



# Relatório de Actividades e Gestão Consolidado 2008

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Escola Superior de Artes e Design

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

Escola Superior de Saúde

Serviços de Acção Social

Fundação Instituto Politécnico de Leiria

Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência

Associação Leiria Sociedade de Informação



**IPL**

instituto politécnico  
de leiria



## ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
NOTA INTRODUTÓRIA	7
1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	9
2. O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL	11
3. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO	13
3.1. Apresentação	13
3.2. Estrutura Orgânica	14
3.2.1. Unidades orgânicas de ensino e investigação	15
3.2.2. Unidades orgânicas de formação	16
3.2.3. Outras unidades orgânicas	17
3.3. Associações	18
3.4. Enquadramento na Região	19
4. O IPL EM NÚMEROS	21
5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	27
6. OBJECTIVOS   2008	29
7. DESTAQUES   2008	31
8. ACTIVIDADE DAS UNIDADES   2008	35
8.1. Presidência e Serviços Centrais	35
8.2. FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	40
8.3. INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados	43
8.4. UED – Unidade de Ensino a Distância	45
8.5. ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Leiria)	46
8.6. ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)	53
8.7. ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)	62
8.8. ESTM – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche)	67
8.9. ESSLei – Escola Superior de Saúde (Leiria)	71
8.10. SAS – Serviços de Acção Social	75
8.11. AIDC – Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência	79
8.12. ALSI – Associação Leiria Sociedade de Informação	80
9. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	81
9.1. Síntese de contas consolidadas   2008	81
9.2. Balanço Consolidado	82
9.2.1. Estrutura do Activo	82
9.2.1.1. Principais investimentos adjudicados no ano	83
9.2.1.2. Dívidas de terceiros	84
9.2.2. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo	85
9.2.2.1. Fundos Próprios	85
9.2.2.2. Passivo	86
9.2.2.2.1. Dívidas a terceiros	87

9.3. Indicadores de Gestão e Financeiros	88
9.4. Demonstração de Resultados	89
9.4.1. Estrutura de Custos	89
9.4.1.1. Estrutura de Custos Operacionais	90
9.4.1.2. Estrutura de Custos Financeiros	94
9.4.1.3. Estrutura de Custos Extraordinários	94
9.4.2. Estrutura de Proveitos	95
9.4.2.1. Estrutura de Proveitos Operacionais	96
9.4.2.2. Estrutura de Proveitos Financeiros	99
9.4.2.3. Estrutura de Proveitos Extraordinários	99
9.4.3. Resultados	100
9.5. Factos ocorridos após a data do Balanço	101
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	103
10.1. Balanço Consolidado em 31 de Dezembro   2008	103
10.2. Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro   2008	105
10.3. Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados   2008	106

---

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

*Há um ano escrevi, neste mesmo espaço, que “entramos em 2008 numa nova fase: a fase da consolidação do IPL no panorama do ensino superior português e do espaço europeu de ensino superior”.*

*Efectivamente, o IPL é hoje uma instituição respeitada e de referência no panorama do ensino superior em Portugal. Conquistou essa posição ao longo dos anos, estabelecendo prioridades, recusando facilidades, fazendo em cada momento o que devia fazer e unindo-se em torno do essencial.*

*Como é sabido, os últimos quatro anos são anos de uma profunda reforma legislativa no ensino superior. Em 2008, e face ao novo regime jurídico das instituições de ensino superior, o IPL adaptou o seu modelo de governação, aprovando os novos estatutos à luz deste novo regime. A sua entrada em vigor acarreta mudanças significativas no Instituto. Deu ainda início ao processo eleitoral que irá proceder à eleição do Conselho Geral do Instituto. No ano anterior já tinha reestruturado toda a sua oferta de ensino segundo o modelo decorrente do Processo de Bolonha.*

*Apesar destes condicionalismos, ao qual devem acrescer as restrições orçamentais devidas à conjuntura económica que o país vive, o IPL avançou substancialmente em alguns dos objectivos estratégicos a que se propôs.*

*Não me pretendo antecipar ao Relatório que se segue, quero referir, contudo, alguns aspectos que considero relevantes e bem elucidativos do trabalho desenvolvido e da credibilidade reforçada.*

*Em 2008 consolidámos o projecto educativo, reforçando a qualidade e a abrangência da formação. Iniciámos a oferta de licenciaturas no regime de ensino a distância (tendo sido a primeira instituição de ensino superior não especializada autorizada a fazê-lo), bem como, a oferta dos primeiros mestrados próprios. Expandimos o domínio das formações pós-graduadas não conferentes de grau e alargámos geograficamente a oferta de formação pós-secundária não superior. Criámos ainda um Centro Novas Oportunidades (CNO).*

*Dinamizámos as actividades de I&D, desenvolvemos as unidades de investigação existentes e criámos novas, implementámos estruturas de transferência e valorização do conhecimento, promovemos o empreendedorismo na comunidade académica.*

*Continuámos o percurso de forte ligação à nossa região, participando em múltiplos projectos estruturantes para o seu desenvolvimento, contribuindo desta forma para o seu desenvolvimento.*

*Criámos as condições para garantir a estabilidade das pessoas que trabalham no Instituto, através da sua qualificação e da abertura a novas áreas de actuação. Tomemos como exemplo a continuação do ambicioso programa de qualificação do nosso corpo docente, iniciado em 2006, tendo em vista qualificar o Instituto e dotá-lo das condições indispensáveis a um projecto educativo de qualidade.*

*Paralelamente, não descurámos o investimento nas infra-estruturas físicas, inaugurando o Centro de Línguas e Cultura Chinesas, concluindo a construção do edifício de gabinetes para docentes na ESECS e a remodelação do primeiro andar do antigo Hospital Santo Isidoro, para instalação da biblioteca da ESAD.CR. Efectuámos também algumas obras de adaptação e requalificação do campus 5 para instalação do CNO e de algumas unidades de investigação.*

*Estou certo que o IPL continuará em busca do sucesso, apostando num projecto assente em propostas concretas, que tenha como estratégias construir, acrescentar, melhorar, consolidar.*

*Importa que, de forma cada vez mais coesa, a comunidade académica do IPL continue a demonstrar uma mentalidade empreendedora, competitiva e solidária, para assim responder aos elevados níveis de exigência com que é defrontada.*

*Impõe-se, aliás, um especial agradecimento a essa mesma comunidade académica, pelo valor inestimável do seu profissionalismo e dedicação, bem como a todos aqueles que connosco colaboram, a quem se devem os bons resultados apresentados neste Relatório.*

**Luciano Rodrigues de Almeida**

Presidente do IPL

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento constitui o Relatório de Actividades e Gestão Consolidado referente ao exercício de 2008, no qual se apresenta o grupo Instituto Politécnico de Leiria (IPL), se descrevem as principais actividades desenvolvidas no ano e se analisa o seu desempenho em termos económico-financeiros.

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o grupo IPL é constituído por: unidades orgânicas que são responsáveis directas pelo desenvolvimento da actividade académica; unidades de investigação com ou sem o estatuto de unidade orgânica; unidades orgânicas de suporte à actividade académica, à actividade de gestão e de serviços à comunidade académica; e por entidades participadas pelo IPL, nomeadamente a Fundação Instituto Politécnico de Leiria, a Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência (AIDC) e a Associação Leiria Sociedade de Informação (ALSI).

Numa primeira parte do Relatório apresenta-se uma breve contextualização dos principais factos que ocorreram no ano em análise, quer ao nível da conjuntura económica quer do ensino superior em Portugal, bem como uma caracterização geral do grupo IPL, da sua estrutura orgânica e evolução dos seus principais indicadores académicos.

Posteriormente, enumeram-se os objectivos gerais do IPL traçados para 2008, identificam-se os desenvolvimentos mais marcantes para o IPL nesse período e elabora-se uma síntese das actividades realizadas por cada uma das unidades que integram o grupo IPL.

No último capítulo, é apresentada uma análise da situação económica-financeira consolidada e respectivos mapas financeiros.





---

# 1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O Boletim Económico | Primavera 2009, do Banco de Portugal, indica: “*No contexto da maior crise financeira e económica mundial dos últimos 80 anos, também a economia portuguesa desacelerou de forma marcada em 2008*”.

Os efeitos da interacção da crise financeira com a actividade económica à escala global influenciaram directamente a evolução da economia portuguesa, dada a sua forte integração económica e financeira.

O Produto Interno Bruto (PIB) português registou um crescimento nulo em 2008 (0,0%), quando tinha crescido 1,9% em 2007, interrompendo assim a trajectória de recuperação gradual e moderada registada no ano anterior.

O consumo privado registou uma taxa de variação semelhante à observada em 2007, (1,7% em 2008). Por sua vez, o consumo público registou um crescimento em termos reais próximo de zero (0,5% em 2008).

A taxa de crescimento das exportações reduziu de 7,5% em 2007 para -0,4% em 2008 e a das importações registou idêntica tendência, passando de 5,7% em 2007 para 2,1% em 2008.

A taxa de desemprego atingiu 7,6%, sendo de 8,0% em 2007. Observa-se uma relativa estabilização da taxa de desemprego em 2008, mas convém assinalar que esta se situa em níveis historicamente elevados no contexto português.

A taxa de inflação, medida pela taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), registou um ligeiro aumento, uma vez que passou de 2,4% em 2007 para 2,7% em 2008.



---

## 2. O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Em termos de desenvolvimentos ao nível do ensino superior em Portugal, o ano de 2008 é marcado pela aplicação da reforma do ensino superior, caracterizada por um novo regime jurídico, pela criação de uma agência de avaliação e acreditação de cursos, pelo reforço da acção social escolar e de um novo sistema de crédito para estudantes do ensino superior.

Entre as principais alterações decorrentes da entrada em vigor do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, conta-se a obrigação de revisão dos estatutos de todas as instituições de ensino superior e a possibilidade de universidades e politécnicos poderem tornar-se fundações públicas de direito privado.

Ao nível da nova legislação, realça-se a publicação do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, que altera os Decretos-Leis n.º 74/2006, de 24 de Março, 316/76, de 29 de Abril, 42/2005, de 22 de Fevereiro, e 67/2005, de 15 de Março, através do qual se promove o aprofundamento do Processo de Bolonha no ensino superior, assim como uma maior simplificação e desburocratização de procedimentos no âmbito da autorização de funcionamento de cursos. Foram ainda introduzidas medidas que visam uma maior flexibilidade no acesso à formação superior, criando-se o regime legal de estudante a tempo parcial, permitindo a frequência de disciplinas avulsas por estudantes e não estudantes, apoios aos diplomados estagiários e a simplificação do processo de comprovação da titularidade dos graus e diplomas superiores.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) previa que a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior iniciasse a sua actividade em 2008. Todavia, por motivos de atraso nas nomeações, apenas em Maio de 2008 foram designados os membros do Conselho de Curadores e em Dezembro os membros do Conselho de Administração.

Relativamente ao sistema de empréstimos a estudantes do ensino superior com garantia mútua, acordado entre o Governo e algumas instituições bancárias, lançado no final de 2007, foram contabilizados cerca de 5.500 empréstimos até Dezembro de 2008, segundo fonte do MCTES.



## 3. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

### 3.1. Apresentação



*“O Instituto Politécnico de Leiria, adiante designado por IPL, é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental”*

(art. 1.º dos estatutos do IPL)

Criado em 1980, pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de Agosto, caracteriza-se por ser uma *“pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar”* (art. 3.º dos estatutos do IPL).

Iniciou a sua actividade em Abril de 1987, integrando a então Escola Superior de Educação de Leiria, actual Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Mais tarde, foram criadas as Escolas Superiores de Tecnologia e Gestão, em Leiria, de Artes e Design<sup>1</sup>, em Caldas da Rainha, de Turismo e Tecnologia do Mar<sup>2</sup>, em Peniche, e integrada a de Enfermagem, actual Escola Superior de Saúde de Leiria.

Para além destas cinco Escolas Superiores, o IPL integra como unidades orgânicas, o Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA), o Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC), o Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp) e três unidades de formação: a Unidade de Ensino a Distância (UED); o Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET) e o Centro de Formação de Activos (FOR.ACTIVOS). Complementarmente, dispõe de duas unidades funcionais – os Serviços de Acção Social (SAS) e o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE).

Face à vigência do novo enquadramento legislativo para as instituições de ensino superior, consubstanciado na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (RJIES), o IPL procedeu à revisão dos seus Estatutos em conformidade com a nova legislação. Os novos Estatutos constam do Despacho Normativo n.º 35/2008, de 21 de Julho de 2008, rectificado pela Declaração de

<sup>1</sup> A designação inicial era Escola Superior de Arte e Design.

<sup>2</sup> A designação inicial era Escola Superior de Tecnologia do Mar.

Rectificação n.º 1826/2008, de 13 de Agosto de 2008. Possui ainda, a nível interno, um conjunto de regulamentos de âmbito central, das unidades orgânicas e dos órgãos que o integram.

A oferta formativa do IPL compreende a formação de 1.º ciclo (licenciaturas), de 2.º ciclo (mestrados), pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico, pós-secundária não superior (CET), contínua, a distância, cursos preparatórios para o acesso ao ensino superior e para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, abrangendo quase todas as áreas do conhecimento. No âmbito das suas atribuições desenvolve também actividades de investigação, de transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico, de prestação de serviços à comunidade e de cooperação em áreas de extensão educativa, cultural e técnica.

Tem assumido um papel pró-activo enquanto agente dinamizador e impulsionador do empreendedorismo e da transferência de conhecimento, na sua comunidade académica e no meio envolvente, nomeadamente através da actividade da Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC), a qual, com os novos estatutos deu origem a uma unidade orgânica, e do Centro Empreendedor<sup>3</sup>.

É também fundador da Fundação Instituto Politécnico de Leiria e associado fundador de três associações: Incubadora D. Dinis (IDD); Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência (AIDC); e Associação Leiria Sociedade de Informação (ALSI) – ver ponto 3.3. deste Relatório.

Deste modo, o IPL desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos da região, em diversas áreas do saber que se encontram na sua esfera de competências, estimulando o seu desenvolvimento social, cultural e económico.

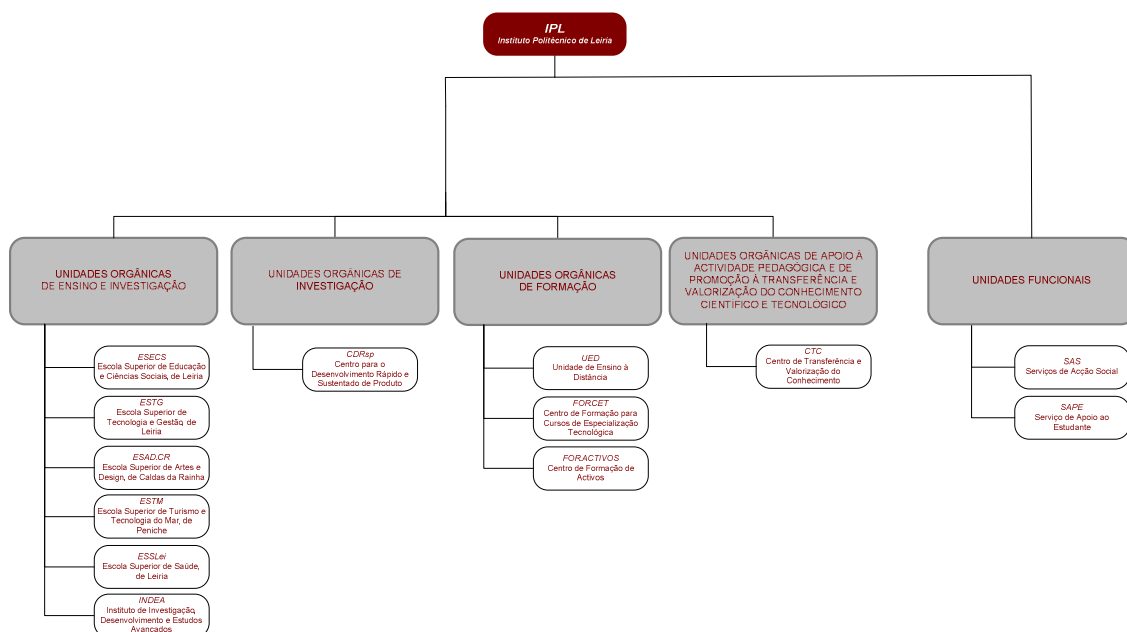
### **3.2. Estrutura Orgânica**

Considerando o art. 9.º dos novos Estatutos “*o IPL tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma*”:

---

<sup>3</sup> É um serviço criado pelo IPL que visa promover o empreendedorismo de base tecnológica no universo IPL.

## Organograma do IPL



Nota:

O CDRsp passou a ter estatuto de unidade orgânica a 21 de Janeiro de 2009, de acordo com o Despacho n.º 12/2009.

### 3.2.1. Unidades orgânicas de ensino e investigação

De acordo com os novos Estatutos, o IPL integra as seguintes **unidades orgânicas de ensino e investigação**:



#### Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Leiria) – ESECS

Sedeada em Leiria, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro, tendo iniciado o seu funcionamento a 17 de Novembro de 1980. A sua criação antecedeu a do IPL, tendo nele sido integrada aquando da entrada em funcionamento deste. Na sequência da recente revisão estatutária foi alterada a sua denominação de Escola Superior de Educação para Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.

A sua vocação específica inicial foi a formação de professores, mas hoje a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, Comunicação Social e Educação Multimédia, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução, Desporto e Bem-Estar, Animação Cultural.



#### Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria) – ESTG

Sedeada em Leiria, foi criada pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de Novembro. Iniciou actividades em 20 de Abril de 1987, tendo os primeiros cursos entrado em funcionamento em 1989/90.

Oferece ensino em diferentes ramos da Engenharia, Biomecânica, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, Protecção Civil, entre outras.



**Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha) – ESAD.CR**

Sedeada nas Caldas da Rainha, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 45/88, de 14 de Dezembro, sob a designação de Escola Superior de Arte e Design, tendo iniciado as suas actividades em 10 de Março de 1989. Mais tarde, em 1994, passou a designar-se Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design e, em 2003, Escola Superior de Artes e Design.

Está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos nas áreas das Artes Plásticas, Teatro, Design e Som e Imagem.



**Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche) – ESTM**

Sedeada em Peniche, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 159/91, de 26 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 264/99, de 14 de Julho. Iniciou as suas actividades de formação no ano lectivo de 1999/2000. Na sequência da recente revisão estatutária foi alterada a sua denominação de Escola Superior de Tecnologia do Mar para Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar.

Reúne uma oferta formativa que contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Alimentar, Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e Hoteleira, Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, entre outros.



**Escola Superior de Saúde (Leiria) – ESSLei**

Sedeada em Leiria, foi criada em 1973 pelo Ministério da Saúde e Assistência, com a designação de Escola de Enfermagem de Leiria, funcionando, a partir de 1990, com dupla tutela, como Escola Superior de Enfermagem não integrada, pela publicação da Portaria n.º 821/89, de 15 de Setembro. A partir de 2001, com a publicação do Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de Março, foi colocada sob a tutela exclusiva do Ministério da Educação e integrada no IPL.

Em 2005, a Escola, até então designada por Escola Superior de Enfermagem é convertida em Escola Superior de Saúde, pela Portaria N.º 207/2005, de 22 de Fevereiro, com a denominação de Escola Superior de Saúde de Leiria. Com a alteração da sua designação, fica aberta a possibilidade de concretizar o alargamento do seu projecto educativo a outras áreas da saúde.



**Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)**

Visa coordenar toda a actividade de estudos pós-graduados e de investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as demais unidades orgânicas de ensino e investigação. Foi criado em 2006 e iniciou as suas actividades em Janeiro de 2007.

### 3.2.2. Unidades orgânicas de formação

---

O IPL integra também as seguintes **unidades de formação**:

**Unidade de Ensino a Distância (UED)**

Tem como função coordenar toda a actividade de formação a distância no Instituto. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2006/2007.



### **Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)**

Tem como principal missão a promoção da formação pós-secundária não superior e da formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior. Entrou em funcionamento em Janeiro de 2005.

### **Centro de Formação de Activos (FOR.ACTIVOS)**

Tem como finalidade a promoção da formação de activos ao longo da vida.

## **3.2.3. Outras unidades orgânicas**

---

O IPL integra ainda as unidades que a seguir se listam:

### **Unidades orgânicas de apoio à actividade pedagógica e de promoção à transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico:**

Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) – resultante do projecto-piloto OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPL.

### **Unidades orgânicas de investigação:**

Compreende as unidade de investigação criadas pelos órgãos competentes do Instituto, com o estatuto de unidades orgânicas, reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei – CDRsp Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto.

### **Unidades funcionais:**

Serviços de Acção Social (SAS) – tem como objectivo contribuir para assegurar a igualdade de oportunidades de acesso, frequência e êxito escolar aos estudantes que ingressam nas Escolas integradas, proporcionando condições que permitem superar desigualdades económicas e sociais.

Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) – tem como objectivo apoiar os estudantes do IPL ao nível psicopedagógico, de orientação e acompanhamento pessoal e social, assim como psicológico e de orientação vocacional. Resulta de um programa mais amplo designado “Trajectos... com Sucesso no IPL”, desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Ciência e Inovação 2010.

### 3.3. Associações

O IPL é fundador da:

#### **Fundação Instituto Politécnico de Leiria**

Sedeada em Leiria, é uma instituição de direito privada, sem fins lucrativos, que se rege por estatutos próprios e pela Lei. O seu objecto é a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico da região e do país, através de acções que envolvam o IPL e as suas Escolas integradas. Face à demora na emissão de decisão do pedido de reconhecimento da Fundação, decorrente de constrangimentos legais, o Conselho Administrativo deliberou, em Dezembro de 2008, dar sem efeito o referido pedido, findando deste modo a Fundação IPL.

O IPL é ainda associado fundador de três associações:

#### **Incubadora D. Dinis (IDD)**

Sedeada em Leiria, é fruto de uma parceria entre o IPL, a Câmara Municipal de Leiria e a Nerlei – Associação Empresarial da Região de Leiria. Rege-se por estatutos próprios, pela lei geral aplicável e por regulamentos internos aprovados pelos seus corpos sociais.

A IDD é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objecto a promoção do empreendedorismo, inovação e novas tecnologias, designadamente apoio à constituição, instalação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, proporcionando-lhes adequadas condições técnicas e físicas, contribuindo para a dinamização e rejuvenescimento do tecido empresarial da região.

#### **Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência (AIDC)**

Sedeada em Leiria, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, que se rege por estatutos próprios, pela Lei e por regulamentos internos aprovados pelos seus corpos sociais. A AIDC tem por objecto a promoção de actividades de investigação científica e de desenvolvimento.

#### **Associação Leiria Sociedade de Informação (ALSI)**

Sedeada em Leiria, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, que se rege por estatutos próprios, pela Lei e por regulamentos internos aprovados pelos seus corpos sociais.

A ALSI tem por objecto a promoção e criação de uma comunidade digital congregando todos os agentes no sentido de desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos.

### 3.4. Enquadramento na Região

O IPL encontra-se sediado na cidade de Leiria, desenvolvendo as suas actividades, maioritariamente, na Região de Leiria e Oeste.

O IPL está fisicamente presente nos principais centros urbanos da região, nomeadamente, Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, através das suas Escolas Superiores, e em Alcobaça, Nazaré, Figueiró dos Vinhos e Vila de Rei, através das delegações do FOR.CET (Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica), desenvolvendo ainda, a 31 de Dezembro de 2008, actividades neste domínio em Avelar, Alvaiázere, Ourém, Pombal, Rio Maior e Soure.

Inserido numa região de grande dinamismo económico, cuja qualidade dos agentes sociais e económicos é reconhecida a nível nacional e internacional, o IPL posiciona-se num lugar de excelência ao nível das parcerias com entidades externas e empresas, concentrando em si esforços capazes de caminhar a par da inovação tecnológica indispensável ao mercado de trabalho.

O IPL tem colaborado com o tecido empresarial, quer através de parcerias estratégicas, quer a título individual, fruto de projectos de investigação que envolvem os docentes e estudantes do IPL e outras entidades diversas. O IPL tem ainda celebrado múltiplos protocolos de cooperação/colaboração com instituições de ensino, de investigação, centros tecnológicos, câmaras municipais, entre outras, de modo a criar condições que estimulem o desenvolvimento das competências dos docentes, investigadores e outros quadros do IPL e, consequentemente, da Instituição no seu todo.

O posicionamento do IPL a nível local e regional é bastante reforçado pelo facto de existirem representantes da comunidade em diversos órgãos do Instituto,



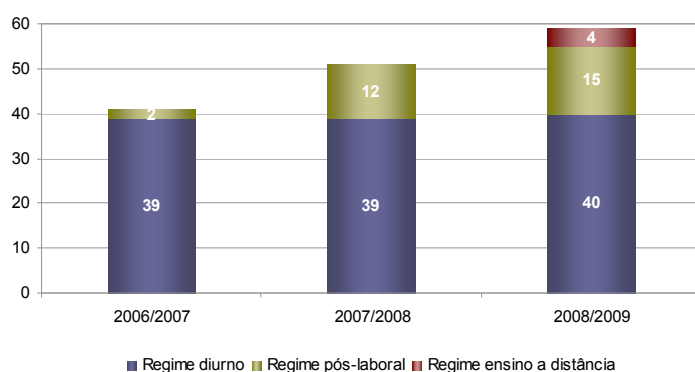
## 4. O IPL EM NÚMEROS

Com o intuito de transmitir uma percepção clara sobre o universo do Instituto, apresenta-se de seguida um conjunto de tabelas com alguns indicadores.

### Número de Licenciaturas e Licenciaturas Bietápicas oferecidas anualmente pelo IPL

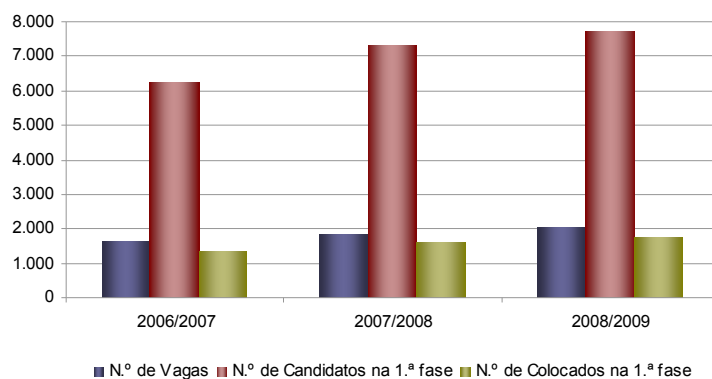
N.º de Licenciaturas e Licenciaturas Bietápicas	2006/2007	2007/2008	2008/2009
ESECS - Leiria	10	11	13
ESTG - Leiria	15	22	24
ESAD.CR - Caldas da Rainha	7	7	9
ESTM - Peniche	7	9	11
ESSLei - Leiria	2	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>51</b>	<b>59</b>

Ao longo dos três anos lectivos em análise verifica-se um aumento no número de cursos de 1.º ciclo oferecidos na generalidade das Escolas.



Ao nível da distribuição do número de cursos por regime, é de realçar o significativo aumento no número de licenciaturas em regime pós-laboral. Em 2008/2009, o IPL disponibilizou a primeira oferta de cursos na modalidade a distância.

### Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - IPL



O número de vagas abertas pelo IPL para o concurso nacional de acesso ao ensino superior público em 2008 foi de 2.040, mais 11% que em 2007. De 2006 para 2007 o aumento tinha sido de 13%. Em termos de número de candidatos e colocados, na 1.ª fase, também têm vindo a aumentar.

Decompondo a informação do gráfico anterior sobre os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior do IPL por Escola, obtém-se a seguinte tabela:

	2006 2007	2007 2008	2008 2009
<b>N.º de Vagas</b>			
ESECS - Leiria	340	400	445
ESTG - Leiria	646	745	800
ESAD.CR - Caldas da Rainha	275	275	325
ESTM - Peniche	255	305	350
ESSLei - Leiria	120	120	120
<b>TOTAL</b>	<b>1.636</b>	<b>1.845</b>	<b>2.040</b>
Regime diurno	1611	1585	1585
Regime pós-laboral	25	260	350
Regime ensino a distância	---	---	105
<b>N.º de Candidatos na 1.ª fase</b>			
ESECS - Leiria	1.553	1.548	1.460
ESTG - Leiria	1.919	2.202	2.819
ESAD.CR - Caldas da Rainha	916	1.333	1.346
ESTM - Peniche	797	1.115	1.293
ESSLei - Leiria	1.061	1.148	804
<b>TOTAL</b>	<b>6.246</b>	<b>7.346</b>	<b>7.722</b>
Índice de procura na 1.ª fase	3,82	3,98	3,79
<b>N.º de Colocados na 1.ª fase</b>			
ESECS - Leiria	263	337	344
ESTG - Leiria	476	623	671
ESAD.CR - Caldas da Rainha	248	275	297
ESTM - Peniche	241	271	302
ESSLei - Leiria	120	123	120
<b>TOTAL</b>	<b>1.348</b>	<b>1.629</b>	<b>1.734</b>
Taxa colocação na 1.ª fase	82,4%	88,3%	85,0%

Na 1.ª fase, e no ano 2008, os cursos do IPL foram procurados por 7.722 candidatos. De 2.040 vagas disponíveis, foram colocados 1.734 estudantes, o que garantiu uma taxa de colocação de 85,0% (88,3% no ano de 2007 e 82,4% no ano de 2006).

Relativamente ao índice de procura, e considerando apenas a 1.ª fase, foi de 3,82 em 2006, 3,98 em 2007 e 3,79 em 2008.

Uma vez apresentados os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior do IPL, é importante agora ter uma percepção do universo de estudantes inscritos no IPL. O próximo quadro demonstra a sua evolução nos últimos três anos lectivos.

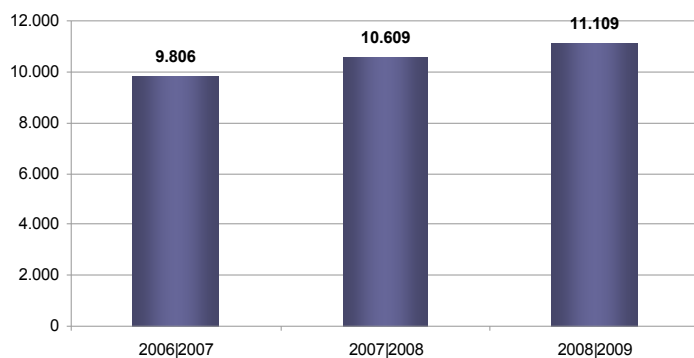
## Evolução do Número de Estudantes Inscritos no IPL – por tipo de formação

	2006 2007	2007 2008	2008 2009
<b>Formação Inicial</b>	<b>8.858</b>	<b>8.675</b>	<b>8.768</b>
ESECS - Leiria	1.391	1.487	1.667
Regime diurno	1.391	1.350	1.307
Regime pós-laboral	---	137	337
Regime ensino a distância	---	---	23
ESTG - Leiria	4.778	4.578	4.362
Regime diurno	4.463	3.603	3.057
Regime pós-laboral	315	975	1.265
Regime ensino a distância	---	---	40
ESAD.CR - Caldas da Rainha	1.257	1.138	1.050
Regime diurno	1.257	1.138	981
Regime pós-laboral	---	---	69
Regime ensino a distância	---	---	---
ESTM - Peniche	932	941	1.137
Regime diurno	932	874	987
Regime pós-laboral	---	67	131
Regime ensino a distância	---	---	19
ESSLei - Leiria	500	531	552
Regime diurno	500	531	552
Regime pós-laboral	---	---	---
Regime ensino a distância	---	---	---
<b>Complemento de Formação</b>	<b>82</b>	<b>70</b>	<b>0</b>
ESSLei - Leiria	82	70	0
<b>Mestrados Próprios</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>192</b>
<b>Cursos de Especialização Tecnológica</b>	<b>580</b>	<b>1.131</b>	<b>1.420</b>
<b>Ano Preparatório - Acesso</b>	<b>93</b>	<b>90</b>	<b>49</b>
<b>Ano Preparatório - M23</b>	<b>---</b>	<b>269</b>	<b>289</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.613</b>	<b>10.235</b>	<b>10.718</b>
<b>Mestrados em Parceria</b>	<b>193</b>	<b>374</b>	<b>391</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.806</b>	<b>10.609</b>	<b>11.109</b>

## Notas:

1) Dados referentes a 31 de Dezembro.

2) De notar que a este total acresce ainda os estudantes de formação pós-graduada não conferente de grau académico, contínua, a distância, programa 60+ (formação sénior), bem como os adultos acompanhados pelo CNO – Centro Novas Oportunidades do IPL.



Conforme se pode observar no gráfico ao lado, o número de estudantes inscritos no IPL tem vindo a registar um crescimento positivo nos três anos lectivos considerados, atingindo os cerca de 11.100 em 2008/2009.

## Número de unidades de investigação

	2007	2008
N.º unidades investigação criadas pelo IPL	4	9
N.º unidades investigação externas ao IPL	2	2

No ano de 2008, o IPL criou 5 novas unidades de investigação, a que acrescem as 4 unidades criadas no ano anterior, o que perfaz um total de 9 unidades de investigação em diferentes áreas do saber. Para além disso, coordena as delegações de Leiria de 2 unidades de investigação nacionais de reconhecido prestígio.

## Evolução dos Recursos Humanos, a 31 de Dezembro

### PESSOAL DOCENTE

Escolas Superiores	2006		2007		2008	
	Total	Total	Total	Total	Total	Total
	DOC	DOC ETI	DOC	DOC ETI	DOC	DOC ETI
ESECS - Leiria	97	79,4	114	86,6	163	115,5
ESTG - Leiria	319	290,6	361	313,4	416	342,4
ESAD.CR - Caldas da Rainha	102	91,1	105	91,2	111	97,3
ESTM - Peniche	83	67,3	86	71,3	130	100,8
ESSLei - Leiria	33	25,3	42	28,3	51	32,9
Outras unidades	-	-	5	1,6	8	1,9
<b>TOTAL</b>	<b>634</b>	<b>553,7</b>	<b>713</b>	<b>592,4</b>	<b>879</b>	<b>690,8</b>
N.º de Docentes ETI padrão <sup>(1)</sup>		765		765		765

### PESSOAL NÃO DOCENTE

Escolas Superiores	2006	2007	2008
	Total	Total	Total
	NÃO DOC	NÃO DOC	NÃO DOC
IPL - Serviços Centrais	48	139	178
ESECS - Leiria	30	12	12
ESTG - Leiria	80	39	36
ESAD.CR - Caldas da Rainha	40	22	20
ESTM - Peniche	8	4	2
ESSLei - Leiria	17	8	7
<b>TOTAL</b>	<b>223</b>	<b>224</b>	<b>255</b>
N.º de Não Docentes ETI padrão <sup>(2)</sup>	469	469	469

DOC – Docentes  
NÃO DOC – Não Docentes  
ETI – Equivalente e Tempo Integral

<sup>(1)</sup> Dotação máxima de pessoal docente em ETI para o IPL, para o ano lectivo de 2004/2005, de acordo com o Despacho n.º 5766/2005 (2.ª série), de 17 de Março. Não há legislação posterior a esta.

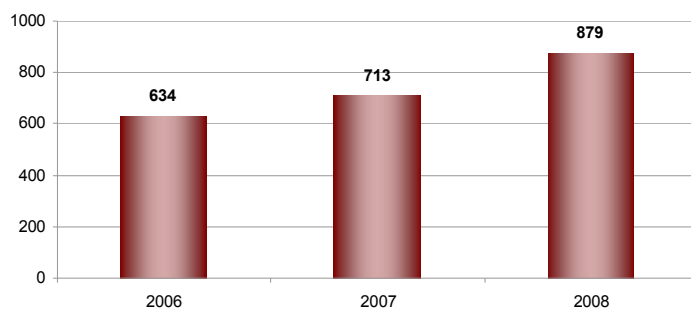
<sup>(2)</sup> Dotação máxima de pessoal não docente em ETI para o IPL, para o ano lectivo de 2004/2005, de acordo com o Despacho n.º 5765/2005 (2.ª série), de 17 de Março. Não há legislação posterior a esta.

Notas:

- Os valores acima descritos para o pessoal não docente apenas contemplam os Serviços Centrais e Escolas do IPL. Não inclui os Serviços de Acção Social;
- A partir de 2007 (inclusive), em virtude do processo de reorganização da estrutura de serviços internos do IPL, procedeu-se à criação de Direcções de Serviços, localizados, na sua maioria, nos Serviços Centrais. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais;
- O IPL – Serviços Centrais inclui ainda o pessoal não docente das unidades orgânicas do INDEA, UED e FOR.CET.



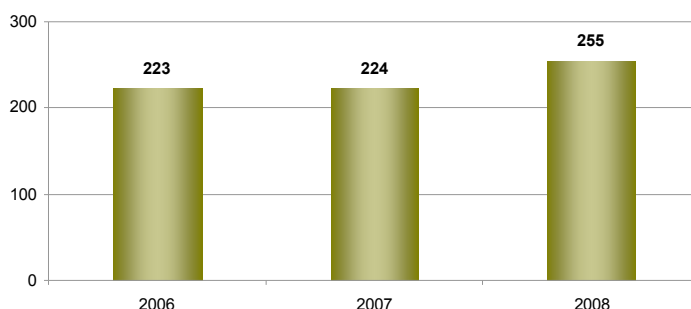
N.º docentes do IPL



O corpo docente do IPL tem vindo a registar um aumento, nomeadamente de 2007 para 2008, passando de 713 para 879 docentes.

Este incremento está relacionado com o Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, decorrendo desta a necessidade de assegurar o serviço dos docentes com dispensa para efeitos de formação avançada (este aumento é, por isso, provisório), mas também deve ser considerado o aumento de cursos do 1.º ciclo, do 2.º ciclo, e o funcionamento de cursos de 1.º ciclo em regime pós-laboral e de ensino à distância.

N.º de não docentes do IPL



Entre 2007 e 2008, registou-se um acréscimo de 31 pessoas no total do pessoal não docente do IPL (passou de 224 para 255). Este aumento está relacionado com a intensificação da actividade do IPL, decorrente do funcionamento das suas Escolas Superiores e INDEA, de novas áreas de actuação da UED, FOR.CET, CNO, de uma nova biblioteca no campus 3 e de um novo edifício no campus 4.

### Infra-estruturas de Utilização Pedagógica e Científica

Infra-Estruturas de Utilização Pedagógica e Científica	ESECS		ESTG		ESAD.CR		ESTM		ESSLei		Total IPL	
	N.º Espaços	Area Total (m²)	N.º Espaços	Area Total (m²)	N.º Espaços	Area Total (m²)	N.º Espaços	Area Total (m²)	N.º Espaços	Area Total (m²)	N.º Espaços Total	Area Total (m²)
Salas de Aula	24	1.729,40	39	3.288,0	25	1.752,0	17	1.047,0	9	795,0	114	8.611,40
Anfiteatros	2	356,70	4	721,0	1	125,0	2	275,6	1	225,0	10	1.703,30
Laboratórios de Ensino	3	294,06	33	3.718,0	4	285,0	12	892,5	5	450,0	57	5.639,56
Salas de Apoio e/ou Oficinas	0	0,00	3	53,0	1	102,0	1	34,5	7	286,0	12	475,50
Gabinete para Docentes	13	215,14	154	2.264,0	26	489,0	22	330,4	26	325,0	241	3.623,54
Salas de Reuniões para Docentes	1	59,73	3	111,0	2	50,0	2	63,1	5	100,0	13	383,83
Laboratórios de Investigação	2	34,14	25	614,0	0	0,0	2	120,0	0	0,0	29	768,14
Bibliotecas	1	392,10	1	3.483,0	1	188,0	1	485,8	0	0,0	4	4.548,90
Reprografia	1	71,90	3	221,0	2	41,0	1	42,2	0	0,0	7	376,10
Salas de Informática	2	85,30	3	345,0	10	825,0	3	184,0	1	50,0	19	1.489,30
Salas de Estudo	2	71,40	25	296,0	1	70,0	9	135,8	8	194,0	45	767,20
Outros (*)	3	500,80	12	1.011,0	19	2.318,0	0	0,0	2	160,0	36	3.989,80
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>3.810,67</b>	<b>305</b>	<b>16.125,0</b>	<b>92</b>	<b>6.245,0</b>	<b>72</b>	<b>3.610,9</b>	<b>64</b>	<b>2.585,0</b>	<b>587</b>	<b>32.376,57</b>

(\*) Refere-se a:

ESECS – Centro de Recursos Multimédia; Ginásio; Sala de Apoio à EVT.

ESTG – Salas de Projecto.

ESAD.CR – Oficinas (Digital; Cerâmica; Serigrafia/Gravura; Madeiras; Metais; Polímeros); Atelier de Artes Plásticas; Auditórios (1 e 2); Sala de Funcionários Não Docentes.

ESSLei – Ginásio.



## 5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

EXTRACTO DO DOCUMENTO DE TRABALHO DO PLANO ESTRATÉGICO DO IPL 2007| 2011

Eixos Estratégicos	Objectivos Estratégicos
<b>EIXO 1. Formação</b>	
1.1. Pós-secundária	Dinamizar a formação pós-secundária
1.2. Graduada	Manter o posicionamento no contexto nacional
1.3. Pós-graduada	Generalizar a oferta em todas as áreas de formação, em particular, nos mestrados
1.4. Ao longo da vida	Incrementar a oferta específica para responder às necessidades da sociedade
1.5. A distância	Diversificar e flexibilizar as possibilidades de acesso à formação
1.6. Reconhecimento e validação de competências	Generalizar a cultura de reconhecimento e validação das competências profissionais
<b>EIXO 2. Investigação, Desenvolvimento e Inovação</b>	
2.1. Investigação e desenvolvimento	Aumentar o volume, pertinência e a qualidade de actividades de Investigação e Desenvolvimento nos diversos domínios do Instituto
2.2. Transferência de conhecimento e tecnologia	Colocar o Instituto como parceiro preferencial, no âmbito regional
<b>EIXO 3. Estudantes</b>	
3.1. Desenvolvimento pessoal e social	Complementar a formação dos estudantes como cidadãos
3.2. Serviços	Melhorar a acessibilidade e aumentar a capacidade de alguns serviços
3.3. Promoção de igualdade de oportunidades	Aumentar o volume de recursos destinados à promoção da igualdade de oportunidades
3.4. Inserção na vida activa	Desenvolver estratégias para o acompanhamento dos alunos na entrada no mercado de trabalho
<b>EIXO 4. Pessoal Docente e Não Docente</b>	
4.1. Qualificação do pessoal docente	Aumentar a qualificação do corpo docente
4.2. Formação do pessoal não docente	Reforçar as competências profissionais do corpo não docente
4.3. Reconhecimento	Desenvolver formas que permitam o reconhecimento público do trabalho ou empenho das pessoas
<b>EIXO 5. Organização e Gestão</b>	
5.1. Racionalização dos recursos	Utilizar os recursos disponíveis em cada momento de forma eficaz e eficiente
5.2. Transparência e eficácia	Promover uma cultura de transparência e responsabilidade
5.3. Informação e comunicação	Melhorar os conteúdos e os fluxos da informação e comunicação interna e externa
5.4. Avaliação e qualidade	Incorporar um modelo de gestão baseado na qualidade e obter reconhecimento externo
<b>EIXO 6. Valorização e Desenvolvimento Regional</b>	
6.1. Valorização da identidade regional	Consolidar o Instituto como pólo de coesão e promoção do desenvolvimento regional
6.2. Dinamização científica, técnica, artística, cultural e social	Envolvimento com a comunidade na dinamização dos vários domínios do saber e da cultura
<b>EIXO 7. Internacionalização</b>	
7.1. Mobilidade internacional	Aumentar e diversificar a mobilidade internacional
7.2. Cooperação	Conseguir uma cooperação mais efectiva, tanto para as instituições receptoras como para o IPL
7.3. Espaço europeu de ensino superior (EEES) e investigação	Participar activamente na criação do espaço europeu de ensino superior
7.4. Espaço lusófono de ensino superior	Participar activamente na criação do espaço lusófono de ensino superior



## 6. OBJECTIVOS | 2008

INFORMAÇÃO CONSTANTE NO PLANO DE ACTIVIDADES | 2008 DO IPL

De acordo com o Plano de Actividades de 2008, o qual teve em consideração o Programa do Governo e as Grandes Opções do Plano para a área do Ensino Superior, o IPL definiu os seguintes **eixos e objectivos estratégicos**:

Eixos Estratégicos	Objectivos Estratégicos
EIXO 1   Ensino e Formação	Consolidar e diversificar a oferta formativa; Melhorar o sucesso escolar; Captar novos públicos.
EIXO 2   Investigação e Desenvolvimento	Desenvolver e incrementar as actividades de I&D e a sua transferência para o exterior.
EIXO 3   Organização e Gestão	Implementar e consolidar o novo modelo de gestão; Utilizar os recursos de forma eficaz e eficiente; Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa.
EIXO 4   Imagem, Comunicação e Projectos Editoriais	Promover e divulgar a imagem institucional a nível nacional e internacional.
EIXO 5   Ligação ao Tecido Económico, à Sociedade e Internacionalização	Desenvolver actividades de apoio à inserção dos estudantes no mercado de trabalho; Aumentar e diversificar a mobilidade internacional; Intensificar a cooperação com outras instituições.
EIXO 6   Infra-estruturas	Dotar o IPL de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade.
EIXO 7   Recursos Humanos	Aumentar a qualificação do corpo docente e não docente.
EIXO 8   Recursos Financeiros	Optimizar os recursos disponíveis.

No Plano de Actividades constam ainda as estratégias a prosseguir para alcançar os objectivos traçados.



---

## 7. DESTAQUES | 2008

### Ensino e Formação

- Ao nível da **oferta formativa de 1.º ciclo** (licenciatura), no ano lectivo de 2008/2009, o IPL iniciou a oferta de cursos no regime de ensino a distância (4 cursos) e alargou a oferta de formação no regime diurno (1 curso) e pós-laboral (3 cursos);
- O **número de vagas** abertas pelo IPL, para o concurso nacional de acesso ao ensino superior público, em 2008, foi de 2.040, mais 11% que em 2007;
- O número de autorizações de funcionamento de **cursos de 2.º ciclo** (mestrados) de forma **autónoma** aumentou, passando de 3 cursos em 2007 para 22 cursos em 2008, distribuídos pelas cinco Escolas do IPL;
- Através do INDEA, em **parceria** com várias Universidades e Institutos, promoveu novos cursos de **2.º ciclo** (mestrados) e teve início a oferta dos primeiros mestrados próprios;
- O IPL alargou ainda o leque da oferta de novas **pós-graduações** não conferentes de grau, por intermédio do INDEA;
- Alargou também a oferta de **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)** através do FOR.CET, e realizou **acções de ensino a distância** através da UED;
- Disponibilizou um novo serviço à população do distrito de Leiria – **Centro Novas Oportunidades**;
- Desenvolveu um **programa anual de formação contínua** no âmbito de entidade formadora acreditada pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- O **Serviço de Apoio ao Estudante** foi constituído unidade funcional do IPL na sequência do desenvolvimento do projecto de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono – “Trajectos... com Sucesso no IPL”.

### Investigação e Desenvolvimento

- Criou 5 novas **unidades de investigação** no IPL, a que acrescem as quatro unidades criadas no ano anterior, o que perfaz um total de 9 unidades;
- O Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (**CDRsp**) foi avaliado com a classificação máxima de “**Excelente**” no âmbito da Avaliação de Unidades de Investigação da FCT;

- Estabeleceu e reforçou **parcerias com unidades de investigação nacionais**, fomentando a participação em projectos conjuntos;
- Incrementou as actividades desenvolvidas pela **OTIC/CTC** do IPL, estrutura de transferência e valorização económica do conhecimento
- Implementou vários **projectos com e para a comunidade**;
- Continuou atento a oportunidades relativamente a programas de financiamento de actividades de I&D+I, nacionais e internacionais, submetendo diversas **candidaturas**;
- Concluiu e inaugurou o **Centro de Línguas e Cultura Chinesa**.

### Organização e Gestão

- Consolidou o processo de **reorganização interna dos serviços** administrativos;
- Iniciou o processo de **aquisição de uma nova aplicação informática** que permita a implementação da contabilidade analítica no IPL e a integração dos diferentes módulos de gestão, nomeadamente, recursos humanos, património, aprovisionamento, contabilidade e tesouraria;
- Criou a **Secretaria Virtual** do IPL;
- Aprovou o **Manual de Controlo Interno** do IPL;
- Procedeu à revisão e aprovação dos seus **Estatutos**, dentro do espírito do processo de reforma que no IPL já estava em curso e que o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) permitiu aprofundar.

### Imagem, Comunicação e Projectos Editoriais

- Realizou **campanhas de divulgação** da oferta formativa;
- Manteve o contacto regular com a **Comunicação Social**;
- Organizou e participou num conjunto vasto de **eventos** de carácter técnico, científico e cultural;
- Participou em múltiplas **feiras e exposições temáticas**, nacionais e internacionais;
- Marcou presença em numerosas **Escolas Secundárias e Escolas Profissionais** espalhadas pelo território nacional;
- Realizou a 1.<sup>a</sup> edição do **FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego**;
- Editou diversas **publicações** (periódicas e não periódicas).



### Ligação ao Tecido Económico e à Sociedade

- Reforçou a formação sobre **empreendedorismo**;
- Promoveu **iniciativas** de concursos de ideias, planos de negócio e seminários, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio;
- Divulgou junto da comunidade académica a existência da **Incubadora de Empresas**;
- Identificou **projectos com elevado potencial** e incentivou os estudantes e docentes para a criação de empresas;
- Promoveu **acordos com instituições nacionais**, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos.

### Internacionalização

- Promoveu **acordos com instituições estrangeiras**, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos;
- Incentivou a **mobilidade** de docentes, não docentes e estudantes.

### Infra-Estruturas

- Concluiu a construção do **Edifício de Gabinetes para Professores** na ESECS no *campus 1*;
- Concluiu a construção do **Centro de Línguas e Cultura Chinesa** no *campus 1*;
- Concluiu a empreitada de Remodelação e Isolamento Térmico nos Gabinetes do edifício A da ESTG no *campus 2*;
- Concluiu a **remodelação do 1.º Andar do antigo Hospital Santo Isidoro**, para instalação da biblioteca da ESAD.CR, no *campus 3*;
- Efectuou a empreitada relativa às infra-estruturas para o abastecimento de Gás e do sistema de AVAC ao Edifício Pedagógico da ESTM, no *campus 4*;
- Efectuou algumas **obras de adaptação e requalificação do campus 5**;
- Realizou **diversas obras de manutenção, pintura e pequenas reparações** em diversos edifícios de todos os *Campus*;
- Iniciou a fase de organização das actividades de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (**SHST**) em todo o IPL.

### Recursos Humanos

- Em 2006, iniciou um ambicioso **Programa de Qualificação do seu Corpo Docente**, o qual teve continuidade em 2007 e 2008;
- Continuou a apostar na **formação** interna e externa do **peçoal não docente** ao serviço do IPL.

### Acção Social Escolar

- Aumentou o número de **bolsas de estudo** atribuídas em 2,7% (mais 71 bolsas);
- Foi aprovado pelo Conselho de Acção Social o **Código** de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar dos SAS do IPL;
- Iniciou uma campanha para promover a mudança de hábitos alimentares;
- Continuou a prestação de **serviços de saúde**, através dos Serviços Médicos;
- Incrementou as **actividades desportivas**, tendo sido conquistados diversos títulos pelos estudantes-atletas do IPL, designadamente os de Campeão e Vice-Campeão Nacional, na primeira edição do Campeonato Nacional Universitário de *Surf*, na vertente masculina. A equipa de atletismo venceu a prova por equipas no Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta e a equipa de Futsal conquistou o 3.º lugar da Liga Universitária de Futsal;
- Os SAS disponibilizaram ainda **diversos apoios** às Associações de Estudantes e Tunas Académicas do IPL, bem como a estudantes para apoio a projectos desenvolvidos no âmbito das suas actividades culturais, desportivas e pedagógicas;
- Foi implementada a **contabilidade por centros de custos** permitindo assim apurar o custo unitário de cada serviço: custo por refeição, cama, criança, consulta e custo por atleta;
- Passou a efectuar-se a conferência sistemática das facturas de fornecedores;
- Os SAS procuraram fomentar uma política que permitisse **minimizar as despesas correntes**, pelo que foram implementadas diversas medidas, encontrando-se outras em fase de estudo, nomeadamente nos sectores de: Apoio ao Estudante, Alimentação, Saúde, Actividades Desportivas e Culturais, Creche e Jardim-de-Infância.

---

## 8. ACTIVIDADE DAS UNIDADES | 2008

INFORMAÇÃO CONSTANTE NOS RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES

### 8.1. Presidência e Serviços Centrais

**Presidente:** Luciano Santos Rodrigues de Almeida

**Vice-Presidentes:** João Paulo dos Santos Marques

Nuno André Oliveira Mangas Pereira

**Administrador:** Eugénia Maria Lucas Ribeiro

#### Função | Serviços

Os Serviços Centrais do IPL são uma organização de serviços permanentes, orientados para o apoio técnico ou administrativo às actividades do IPL e das unidades orgânicas nele integradas.

#### Actividades | 2008

##### Formação

Os desenvolvimentos em 2008 ao nível de cursos de 1.º ciclo (licenciaturas), de 2.º ciclo (mestrados), Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e cursos de formação *online*, serão descritos nos pontos específicos deste Relatório referentes a cada uma das Escolas Superiores, INDEA, FOR.CET e UED.

Relativamente ao Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior, em 2008 concluiu-se a 3.ª Edição (2007/2008) e teve início a 4.ª Edição (2008/2009). Do total de 90 alunos inscritos na 3.ª Edição, 43 submeteram-se a exames nacionais e destes, 37 obtiveram aprovação, o que origina um índice de sucesso escolar de 0,86. De notar, que só se conseguiu obter resposta de 43 dos 90 alunos inscritos sobre se realizaram ou não os exames nacionais, apesar de inúmeras tentativas, pelo que este número poderá ser superior. Este curso constitui um programa de preparação para estudantes que, tendo concluído o Ensino Secundário, não puderam candidatar-se ao Ensino Superior por não terem obtido a nota mínima (95 pontos numa escala de 0 a 200) nas provas de ingresso.

De salientar também a criação de um Centro Novas Oportunidades (CNO) do IPL, o qual funciona no *campus* 5 do IPL. Embora em termos formais tivesse autorização de funcionamento pedagógico em Maio de 2008, por razões de ordem de aprovação financeira iniciou a sua actividade junto dos adultos inscritos em finais de Setembro, após a constituição da equipa, o que condicionou o cumprimento das metas inicialmente previstas.

Como entidade formadora acreditada pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, o IPL, ao longo de 2008, desenvolveu acções de formação contínua decorrentes da aprovação de duas candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do QREN.

Enquadrado no Programa Operacional Ciência e Inovação (POCI 2010), o IPL lançou o projecto “Trajectos... Com Sucesso no IPL”, direccionado para a promoção do sucesso escolar e combate ao abandono e ao insucesso no ensino superior. O projecto teve início a 30 de Abril de 2007 e término em Julho de 2008 e envolvia duas linhas de intervenção: formação pedagógica de docentes e criação de um Serviço de Apoio ao Aluno (SAPE).

O reflexo da importância que este projecto assumiu no contexto da instituição é o facto do SAPE ter sido constituído unidade funcional do IPL, nos termos dos novos Estatutos. Com este serviço pretende-se apoiar os estudantes, promovendo e desenvolvendo actividades em 3 eixos principais: Apoio psicopedagógico; Orientação e acompanhamento pessoal e social; Apoio psicológico e orientação vocacional.

### **Investigação & Desenvolvimento**

O IPL continuou atento a oportunidades relativamente a projectos e programas de financiamento de actividades de I&D+I, submetendo diversas candidaturas, nomeadamente através do Gabinete de Projectos do IPL (este Gabinete submeteu 53 candidaturas a programas de financiamento, nacionais e internacionais, durante o ano de 2008). Simultaneamente, divulgou junto das Escolas e dos docentes estas oportunidades.

A título de exemplo, em 2008 foram submetidos projectos aos seguintes Programas:

- Programa Operacional Potencial Humano (POPH);
- Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC);
- Programa Operacional Regional do centro “Mais Centro”;
- Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida;

- Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC);
- Programa Operacional Temático da Valorização do Território (POVT);
- Programa Operacional Pescas 2007-2013;
- Bolsas *Fulbright*.

A estas actividades acresce uma multiplicidade de outros projectos desenvolvidos no IPL pelas suas Escolas Superiores e unidades de I&D, no âmbito das áreas científicas específicas, que evidenciam o elevado trabalho de investigação que o IPL tem desenvolvido.

É também frequente a atribuição, pelo IPL, de bolsas de investigação no âmbito dos projectos ou prestações de serviços de I&D. Em 2008, foram atribuídas ou renovadas 11 bolsas, das quais 7 têm como entidade acolhedora a ESTG, 2 a ESTM, 1 o CIID (INDEA) e 1 os Serviços Centrais.

De salientar também o incremento das actividades desenvolvidas pela OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento do IPL, a qual resultou da aprovação de um projecto co-financiado apresentado à ADI – Agência de Inovação, em meados do ano de 2006, e culminou a sua execução técnica/financeira em Julho de 2008. Na sequência deste projecto, e alinhado com o objectivo do programa da ADI que visava a criação de um Centro de Valorização, em Julho de 2008 foi aprovada a constituição de uma nova unidade orgânica no IPL, o CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento.

### **Organização e Gestão**

No âmbito das áreas de organização e gestão interna, no ano de 2008 há a realçar os seguintes acontecimentos:

- Homologação e publicação em Diário da República dos novos Estatutos do IPL. Esta revisão decorreu da vigência do novo enquadramento legislativo para as instituições de ensino superior, consubstanciado na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (RJIES);
- Início do processo eleitoral do Conselho Geral do Instituto;
- Consolidação do processo de reorganização interna dos serviços do IPL, com a consequente criação da Secretaria Virtual do IPL;
- Definição dos requisitos, efectuada a análise do mercado, elaborados os cadernos de encargos da nova aplicação informática integrada e da aplicação de gestão documental, ainda não foram adquiridas;
- Aprovação do Manual de Controlo Interno do IPL;

- Consolidação do funcionamento dos Serviços de Documentação do IPL, uma vez que no 2.º semestre do ano anterior as bibliotecas passaram a trabalhar como uma unidade, com uma filosofia de actuação comum – gestão comum, procedimentos iguais, fundo bibliográfico único, software de gestão único, modelo de cartão de leitor único, etc.

### **Promoção Institucional**

Ao nível central, foram várias as acções desenvolvidas ao longo de 2008 com a finalidade de projectar a imagem institucional do Instituto e assim divulgar a sua oferta formativa, serviços e infra-estruturas. A título de exemplo, podem ser enumeradas as seguintes iniciativas:

- Campanhas de divulgação de oferta formativa (publicidade institucional; *mailings*; cartazes, folhetos, etc);
- Acções de divulgação de iniciativas do IPL ou em que este é parceiro;
- Realização do II Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, no *campus 2*;
- Realização de uma exposição de trabalhos premiados no concurso de Artes Plásticas do IPL / 2007;
- Organização da 1.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego;
- Participação em feiras e certames nacionais em locais como Alcobaca, Batalha, Leiria, Lisboa, Peniche, Porto, e a nível internacional em Espanha, Brasil e Holanda;
- Acções de divulgação nas Escolas Secundárias e Escolas Profissionais espalhadas pelo território nacional;
- Presença em vários meios de comunicação social da região e do país.

### **Publicações**

Ao nível central, em 2008 o IPL editou as seguintes publicações:

- Publicação do n.º 23 e n.º 24 da Revista Politécnica;
- “O Instituto Politécnico em Números | 2008”;
- Edição das obras vencedoras do Concurso de Literatura do IPL/2007, nas categorias de Conto e Poesia;
- “Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no IPL e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais” (na sequência das alterações);
- “Estatutos do IPL”.

## **Protocolos**

Em 2008, e à semelhança do sucedido em anos anteriores, o IPL celebrou inúmeros protocolos de cooperação nacional, mas também de cooperação internacional.

A nível nacional, e a título de exemplo, foram celebrados protocolos com as seguintes entidades: associações, centros de formação profissional, agrupamento de escolas, escolas secundárias e tecnológicas, colégios, centros hospitalares, empresas, universidades, rádios.

Em termos internacionais, o IPL celebrou acordos com instituições de ensino superior da Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, e Guiné-Bissau.

## **Intercâmbios**

A este nível, o IPL:

- Incrementou o número de acordos bilaterais com universidades estrangeiras para promoção de mobilidade internacional de estudantes e docentes entre países europeus, numa relação de parceria Erasmus;
- Promoveu programas de mobilidade e incentivou docentes/estudantes a participar;
- Organizou a 2.<sup>a</sup> (Maio) e 3.<sup>a</sup> (Novembro) edição do dia do estudante Erasmus/Internacional do IPL;
- Prosseguiu a colaboração com instituições externas, sendo de assinalar os acordos estabelecidos com outros estabelecimentos de ensino superior;
- Incrementou a cooperação com os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa);
- Ministrou um curso de Português para estudantes Erasmus (em cada semestre).

## **Investimento**

Em termos de infra-estruturas, há a salientar obras de adaptação e requalificação do *campus* 5 (antigas instalações da ESSLei), nomeadamente a empreitada relativa à instalação do CNO, do CDRsp e do INESC.

Em 2008, as actividades de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST), em fase de organização, compreenderam: auditoria de higiene e segurança no trabalho; acções diversas de vistoria, com vista a detectar falhas na sinalética; elaboração das "Ficha de

Segurança de Utilização de Máquinas” para os equipamentos do laboratório de Tecnologias Mecânicas da ESTG; formação de técnicos e docentes; Medicina no Trabalho.

Por outro lado, e tendo em vista dotar o IPL de condições adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade, em 2008 foram adquiridos diversos equipamentos, dos quais se destaca equipamento de informática e equipamento básico (equipamento de laboratório, mobiliário de salas de aula, laboratórios, bibliotecas).

### Informações Complementares

O Plano de Actividades para 2008 apontava para 8 eixos estratégicos que depois se subdividiam em sub-eixos e em objectivos operativos:

*Eixo 1. Ensino e formação*

*Eixo 2. Investigação e desenvolvimento*

*Eixo 3. Organização e gestão*

*Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais*

*Eixo 5. Ligação ao tecido económico, à sociedade e internacionalização*

*Eixo 6. Infra-estruturas*

*Eixo 7. Recursos humanos*

*Eixo 8. Recursos financeiros*

Em termos globais, pode-se afirmar que o IPL cumpriu a generalidade dos objectivos a que se tinha proposto, na medida em que as estratégias delineadas para cada Eixo ou foram executadas ou, face à sua natureza, encontram-se em curso, havendo um número reduzido de objectivos que ficaram por concretizar.

Paralelamente, não se limitou a concretizar o planeado, desenvolvendo outras iniciativas, não previstas inicialmente, sempre que tal contribuísse para o crescimento e afirmação do IPL, apesar das restrições orçamentais.

## 8.2. FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica

**Director:** José Eduardo Nunes Leitão Machado (até 30 de Maio de 2008)



Desde então, as competências delegadas no ex-director passaram a ser exercidas pelo Vice-presidente com competência delegada nesta matéria, Nuno André Oliveira Mangas Pereira.

## Função | Serviços

O FOR.CET tem como finalidade promover a formação no âmbito dos níveis de ensino pós-secundários não superiores, a formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e a articulação da cooperação com outras instituições que ministrem formação pós-secundária não superior.

## Actividades | 2008

### Formação | Cursos de Especialização Tecnológica (CET)

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) são formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional de nível IV.

No final de 2008, o IPL dispõe de uma oferta de 27 CET registados pela Direcção-Geral do Ensino Superior, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio:

- Aplicações Informáticas de Gestão;
- Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- Automação e Energia;
- Condução e Acompanhamento de Obra;
- Conservação e Reabilitação de Edificações;
- Construção e Administração de Websites;
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia;
- Energias Renováveis;
- Fabricação Automática – Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico;
- Gestão Ambiental;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão de Animação Turística;
- Ilustração Gráfica;
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos;
- Logística em Emergência;
- Modelos e Protótipos para Design;
- Organização e Gestão Industrial;
- Práticas Administrativas e Relações Públicas;
- Projecto de Moldes;
- Qualidade Alimentar;
- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

- Técnicas de Restauração;
- Técnicas e Gestão Hoteleira;
- Técnico de Design de Mobiliário;
- Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências;
- Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel.
- Topografia e Cadastro.

O IPL pôde assim alargar a sua oferta de CET e abrir fases de candidatura para estes novos CET no decorrer do ano de 2008.

Para além das localidades onde já se encontravam em curso formações pós-secundárias do IPL – Alcobaça, Alvaiázere, Avelar, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Nazaré, Peniche, Pombal, Ourém e Vila de Rei – em 2008 foram estabelecidas parcerias com novas instituições, nomeadamente, com Rio Maior e Soure, estendendo desta forma a oferta deste tipo de formação a outras localidades.

Foram igualmente iniciadas negociações com instituições de outras localidades, cujos resultados são esperados para 2009, nomeadamente: Paços de Ferreira, Pedrógão Grande, Porto e Odemira.

É de destacar ainda a cerimónia de entrega de diplomas a 100 finalistas de CET do IPL, que decorreu a 29 de Julho de 2008, presidida pelo Primeiro-Ministro José Sócrates e que contou também com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, entre outras individualidades.

### **Formação | Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores 23 Anos**

No decorrer do ano de 2008, com o objectivo de promover o acesso de adultos ao ensino superior, concluiu-se a 1.ª Edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos e iniciou-se a 2.ª Edição.

Na 1.ª Edição deste curso inscreveram-se 269 alunos, dos quais 229 obtiveram aprovação, e na 2.ª Edição participam 289 alunos. De destacar o elevado índice de procura que este curso atingiu, superando as expectativas iniciais.

Este curso destina-se a pessoas com idade superior a 23 anos ou que a completem até 31 de Dezembro e tem como objectivo preparar para as provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a

Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos.

### Informações Complementares

A generalidade das actividades previstas no Plano de Actividades foram realizadas, com excepção do objectivo de desenvolvimento de um CET na modalidade *b-learning*, com o apoio da UED, que ainda não foi possível concretizar. Tal resulta do facto de os CET registados à data contemplarem apenas planos de formação em regime presencial, pelo que, qualquer alteração a esses planos depende da obtenção de autorização prévia para o efeito.

## 8.3. INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados

**Director:** Eugénio Pereira Lucas

### Função | Serviços

O INDEA tem como missão coordenar toda a actividade de estudos pós-graduados e de investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as demais unidades orgânicas de ensino e investigação.

### Actividades | 2008

#### Formação | Formação pós-graduada

Relativamente aos mestrados em parceria com Universidades e Institutos, em 2008 tiveram continuidade os 11 cursos iniciados em Outubro e Novembro de 2007, bem como o início de novas edições de alguns dos mestrados já em curso, decorrente da abertura de candidaturas em Setembro de 2008. Para além disso, a oferta foi alargada, ao iniciar um novo curso em parceria com o Instituto Superior Miguel Torga (Mestrado em Gestão de Recursos Humanos).

No que diz respeito a mestrados próprios do IPL, em 2007 o Ministério já tinha aprovado 3 mestrados, a que se juntam 19 novos mestrados em 2008, o que perfaz um total de 22 mestrados próprios. Na sequência da abertura de três períodos de candidatura, em 2008, para alguns destes mestrados, entraram em funcionamento 8 cursos, um dos quais com duas edições. Foram ainda preparadas novas propostas de cursos de mestrado, tendo em vista a entrada em funcionamento no ano lectivo 2009/2010.

Ao nível da formação pós-graduada não conferente de grau foi alargado o leque de oferta em áreas como a Saúde, Contabilidade, Gestão, Engenharia.

### **Investigação & Desenvolvimento**

Ao longo de 2008, o INDEA acompanhou o processo de avaliação, por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), das 4 unidades de investigação do IPL criadas em 2007: CDRsp, CIID, GIRM, globADVANTAGE. Os resultados desta avaliação foram conhecidos no final do ano, sendo de destacar o CDRsp que foi avaliado com a classificação máxima de “Excelente”.

Por outro lado, o IPL procedeu à criação de 5 novas unidades de investigação, a que acrescem as 4 unidades criadas no ano anterior, ou seja, no total dispõe de 9 unidades.

Para além disso, estabeleceu e reforçou parcerias com unidades de investigação nacionais, fomentando a participação em projectos conjuntos, e estimulou a participação de estudantes de formação inicial e pós-graduada nas suas unidades de investigação.

Promoveu ainda a divulgação de produção e da actividade científica, nomeadamente através da criação de base de dados de produção científica dos docentes do IPL em suporte digital, bem como de conferências, colóquios, publicação de livros e artigos.

A realização de actividades de I&D no IPL constitui uma prioridade estratégica, na medida em que permite reforçar os meios disponíveis para a qualificação do seu corpo docente, em articulação com as actividades de ensino e de prestação de serviços.

## Informações Complementares

As actividades previstas no Plano de Actividades foram todas realizadas, com excepção do objectivo de instalar mais 2 unidades de investigação no *campus* 5, que foi parcialmente concretizado (das 5 novas unidades criadas, apenas uma foi instalada no *campus* 5).

### 8.4. UED – Unidade de Ensino a Distância

**Director:** Rogério Paulo Pais Costa

#### Função | Serviços

O trabalho realizado pela UED desenvolve-se em duas vertentes: na coordenação de toda a actividade de formação a distância e no apoio ao ensino presencial na disponibilização de conteúdos e na adequação de metodologias pedagógicas a unidades curriculares na plataforma de *e-Learning*.

#### Actividades | 2008

Devido ao trabalho desenvolvido pela UED, no ano lectivo de 2008/2009 foi possível o IPL implementar 4 licenciaturas na modalidade a distância, superando largamente o objectivo inicial (1 licenciatura).

Para além disso, incrementou o número de unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade *online*, bem como o número de pós-graduações e mestrados com espaços disponibilizados na plataforma de *e-learning* do Instituto. Mais uma vez as expectativas iniciais foram largamente ultrapassadas.

Promoveu ainda acções de formação curtas sobre a utilização das plataformas e metodologias de *e-learning* para docentes e curso de *e-tutores* para docentes.

Para além da área didáctico-pedagógica, a UED desenvolveu trabalhos ao nível da área de design gráfico (participação na concepção gráfica da Bolsa de Emprego, Secretaria Virtual e Centro Novas Oportunidades do IPL) e na área da informática e desenvolvimento, com vista à adequação de diversos departamentos e serviços a esta nova realidade digital.

## Informações Complementares

Face ao que estava planeado concretizar em 2008, pode-se afirmar que o resultado final é muito positivo, uma vez que a larga maioria dos objectivos foram atingidos, superando inclusive as metas.

### 8.5. ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Leiria)

#### Conselho Directivo:

Presidente: José Manuel Silva

Vice-Presidentes: Graça Maria Leal Ferro de Abreu da Fonseca  
Isabel Sofia Godinho Silva Rebelo

**Presidente do Conselho Científico:** Maria Isabel Varregoso Rebetim Pereira

**Presidente do Conselho Pedagógico:** Luís Filipe Tomás Barbeiro

## Actividades | 2008

### Formação Inicial

No ano lectivo 2007/2008 estiveram em funcionamento 11 cursos de formação inicial, todos adequados a Bolonha, tendo iniciado 3 novas licenciaturas: “Animação Cultural”, “Desporto e Bem-Estar” e “Educação Básica”.

A licenciatura em “Animação Cultural” encontrava-se a funcionar na ESAD.CR de Caldas da Rainha, transitando para a ESECS em 2007/2008.

O curso de “Desporto e Bem-Estar” proporciona conhecimentos e competências operacionais nas áreas-chave do domínio das actividades físicas e desportivas, destinadas a todos os escalões etários e aos diversos enquadramentos/dimensões em que estas actividades são ministradas.

A licenciatura em “Educação Básica” surge em substituição das licenciaturas existentes em “Educação de Infância” e em “Ensino Básico do 1.º Ciclo”, e apresenta uma vocação essencialmente preparatória para os mestrados profissionalizantes, que conferem

habilitação para a docência generalista do ensino pré-escolar ao 6.º ano de escolaridade, ou seja, para se ser educador de infância ou professor do 1.º e do 2.º ciclos do Ensino Básico.

Os cursos de “Comunicação Social e Educação Multimédia”, “Educação Social” e “Serviço Social” passaram a funcionar também em regime pós-laboral.

Relativamente ao ano lectivo de 2008/2009, realce para a entrada em funcionamento de cursos noutro regime, nomeadamente “Educação Básica” em regime de ensino a distância e “Desporto e Bem-Estar” em regime pós-laboral.

### **Formação Pós-Graduada**

Para além de formações pós-licenciatura (cursos de Formação Especializada e cursos de Profissionalização em Serviço), a ESECS também tem ministrado pós-graduações. Em 2008 teve início uma nova edição do curso de Pós-Graduação em Comunicação, Publicidade e Marketing, em Leiria.

Relativamente a mestrados, em 2008 foram aprovados pelo MCTES 6 novos mestrados na área da educação para funcionamento na ESECS, um dos quais é em conjunto com a ESSLei.

Desde a entrada em funcionamento efectivo do INDEA (ver ponto 8.3.), no início de 2007, que o IPL dinamiza a formação pós-graduada (conferente e não conferente de grau) através desta unidade.

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A ESECS colaborou na realização de alguns CET – “Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário”, “Práticas Administrativas e Relações Públicas” – tendo sido atribuído a docentes desta Escola a respectiva direcção e leccionação. Para além disso, houve a colaboração de alguns docentes desta Escola na leccionação de outros CET promovidos pelo IPL.

A unidade orgânica do IPL responsável pela implementação e dinamização desta oferta formativa é o FOR.CET (ver ponto 8.2.).

### **Programa 60+ (formação sénior)**

Este novo programa de formação ao longo da vida teve início em 2008 (Março) e tem como missão ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento, ao dinamizar e promover actividades formativas, educativas e sócio-culturais que envolvam os indivíduos no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida.

Trata-se de um projecto inovador e pró-activo baseado num modelo formativo de nível regional, que assenta na partilha e creditação de saberes e experiências dirigidas a estudantes “maiores” (com idades acima dos 60 anos).

### **Formação Contínua**

Ao nível da formação contínua para professores, a ESECS coordena, dentro do âmbito distrital, os seguintes programas de formação:

- Programa de Formação em Matemática para Professores do 1.º CEB;
- Programa de Formação em Matemática para Professores do 2.º CEB;
- Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB;
- Programa Nacional do Ensino do Português;
- Programa de Formação de Educação Especial.

Paralelamente, e no âmbito da acreditação da ESECS enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, em 2008 foram ainda desenvolvidas acções na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, dirigidas a activos e seniores, e cursos de Formação Pedagógica Inicial de Formadores. No total participaram cerca de 1.770 formandos.

### **Investigação & Desenvolvimento**

No domínio do desenvolvimento de actividades de I&D e a sua transferência para o exterior, será de salientar o dinamismo do CIID – Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s) (composto por uma larga maioria de docentes da ESECS), bem como o arranque de uma nova unidade de investigação intitulada NIDE – Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação, ambos integrados no INDEA (ver ponto 8.3.).



Em 2008, foi também criado o Centro de Línguas e Cultura Chinesa. A concretização deste projecto surgiu no âmbito da licenciatura de “Tradução e Interpretação de Português/Chinês e Chinês/Português”, que funciona na ESECS, em parceria com o Instituto Politécnico de Macau.

Ao nível de projectos desenvolvidos pela ESECS, no ano de 2008 tiveram lugar os seguintes:

- Jornal Akadémicos (suplemento mensal do Jornal de Leiria de âmbito escolar);
- Rádio IPLay (programa de cerca de 1 hora transmitido semanalmente);
- CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital;
- Competências em Novas Tecnologias (plano de formação na área das TIC);
- Formação e Investigação em Educação de Infância (PFIEI);
- Ludolândia (o projecto decorre na Foz do Arelho – Caldas da Rainha);
- Matmatrix (lançamento de desafios educacional-matemática semanais);
- NetBus – O conhecimento sobre rodas;
- NEDAT – Núcleo de Estudo de Danças Tradicionais e Populares;
- Teclar: Ensinar e Aprender entre Gerações com Tecnologias;
- Trajectos.

O CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital viu o número de utentes aumentar, bem como a sua projecção para o exterior, resultado das diversas acções promovidas.

Foi ainda desenvolvido um conjunto vasto de outros projectos pela ESECS, enquanto entidade parceira.

### **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Dos eventos realizados em 2008 são de destacar os seguintes:

- Conferência “Olhares sobre a Intervenção Social”;
- Aulas Abertas de CSEM (Comunicação Social e Educação Multimédia);
- Hospital da Bonecada 2008;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança (Ateliers Pedagógicos/Dia Aberto);
- I Encontro de Educação de Infância;
- III Sessão Plenária Regional “Actividades do Português – Perspectivas, vivências e reflexão”;
- Sessões Plenárias do Programa de Formação em Ensino das Ciências;

- Inauguração do Centro de Línguas e Cultura Chinesas (exposição de fotografia sobre o tema “A vida e a cultura em Pequim”);
- Apresentação de nova modalidade desportiva (criada pelo docente Rui Matos): Tripela;
- Jantar-Conferência “*The new Professional profiles. Challenges of schools and regional media*”, organizado no âmbito da 8.ª Conferência Mundial de Economia e Gestão dos Media”;
- Campanha “Um brinquedo por um sorriso”, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão Digital;
- Participação nas actividades pedagógicas da Aldeia do Natal em Leiria;
- Ciclo de conferências em torno da temática do humor (Prof.ª Marta Dynel – Polónia);
- Conferência “Ame as suas rugas – aproveite o momento, pois há muito para viver”, organizada no âmbito do Programa 60+;
- XVII EIEM (Encontro de Investigação em Educação Matemática), uma iniciativa da Secção de Matemática da Sociedade Portuguesa.

## Publicações

No que diz respeito a publicações editadas no âmbito da ESECS/IPL, destaque para:

- Livro “Actividades de Enriquecimento Curricular: relatório sobre a sua implementação no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Caldas da Rainha” (autoria de Miguel Oliveira, Rui Matos, Sandrina Milhano e Raquel Coelho);
- Conto Infantil “Bonifácio e o Cavalinho Imaginação”, de José Manuel Silva;
- Geometria e Medida: percursos de aprendizagem. Leiria: IPL (2ª Ed.), Equipa do PFCM Leiria (2008).

## Protocolos

Durante o ano de 2008, para além dos inúmeros protocolos celebrados com empresas, associações empresarias e diversas instituições de carácter cultural e social no âmbito dos estágios curriculares, foram assinados outros protocolos com diversas entidades, nomeadamente:

- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental;
- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular;
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Bombarral;
- Leiripress - Agência de notícias, Lda;

- Edimpresa Editora Lda;
- Agrupamento de Escolas de diversas localidades;
- Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, SA;
- Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência (AIDC);
- Diversas rádios (Rádio Cartaxo; Rádio Benedita FM; Antena 10 – Rádio Santo António; Rádio Liz; Rádio Dueça).

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

A ESECS desenvolve as suas actividades em estreita colaboração com as escolas e agentes económicos da sua área de influência. Relativamente às primeiras, existem numerosos protocolos que viabilizam a realização de diferentes actividades de investigação, formação, consultoria e apoio à realização de iniciativas para a comunidade. Quanto às segundas, estão também regulamentadas por protocolos as relações de cooperação que permitem a concretização de diferentes projectos, nacionais e internacionais, coordenados pela ESECS ou integrando uma parceria.

Como exemplos de serviços prestados, destacam-se os seguintes:

- Projecto de Competências Básicas em TIC;
- Ludolândia (Actividades nas Férias do Verão – Caldas da Rainha);
- NetBus – O Conhecimento sobre Rodas (Projecto TIC);
- TeCLar (Projecto de formação em TIC para Seniores);
- Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) – Actividades para a promoção da habilitação e certificação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação;
- Programa 60+ (Formação Sénior);
- Centro de Línguas e Cultura Chinesas;
- Acções de formação e eventos de carácter científico e cultural organizados pela ESECS e/ou em parceria com outras entidades.

### **Cooperação Internacional**

No âmbito da cooperação internacional com os Países de Língua Oficial Portuguesa, destacou-se a realização da Formação sobre Ensino a Distância, em Nampula – Moçambique, a colaboração no Diagnóstico da situação do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe e a promoção de um atelier sobre Turismo e Património (no âmbito do Congresso Internacional de Turismo e Património).

Em 2008, a ESECS acolheu também estudantes da Universidade Colinas do Boé (Guiné Bissau) os quais realizaram um semestre de estudos nas áreas da Comunicação Social e Educação Multimédia e Formação de Professores.

Ao nível da mobilidade internacional, a ESECS recebeu e enviou estudantes no âmbito do Programa LLP/Erasmus e do Acordo Bilateral com o Centro Universitário do Brasil UNIVATES. Inserido na cooperação com o Instituto Politécnico de Macau, estiveram a frequentar estudos na ESECS 38 estudantes chineses. Houve ainda lugar à mobilidade de docentes e não docentes ao abrigo do LLP/Erasmus (Missões de Ensino e realização de uma visita preparatória).

### **Investimento**

Uma grande parte do investimento realizado em 2008 está relacionada com a aquisição de equipamento informático e equipamento administrativo de apoio aos serviços e gabinetes, bem como da melhoria de alguns espaços em termos de isolamentos, pintura e instalações eléctricas/informáticas.

No que se refere às infra-estruturas, foi concluída a construção do novo bloco de gabinetes para os docentes da ESECS. Este novo edifício é constituído por 22 gabinetes com capacidade para 60 docentes e uma sala de reuniões.

Em 2008 realizou-se também a construção do Centro de Línguas e Cultura Chinesa. Este espaço está aberto não só aos estudantes, mas também à comunidade chinesa da região e aos demais interessados em aprofundar conhecimentos sobre esta cultura. O Centro foi equipado com um vasto conjunto de publicações em formato livro, CD e DVD e terá também uma área destinada para pesquisas *online*. Complementarmente prevê-se a realização de pequenas exposições temáticas e a organização de tertúlias dirigidas à comunidade académica e ao público em geral.

Foi ainda projectado em 2008 o novo edifício pedagógico destinado a contribuir para que os estudantes adquiram melhores condições de estudo e de trabalho dentro do espaço da ESECS. O novo edifício prevê uma área total de 600 m<sup>2</sup>, dividida por dois pisos: o piso térreo será composto por salas de trabalho com acesso a computadores e o primeiro piso englobará gabinetes mais reservados com vista à realização de trabalhos de grupo.

## Informações Complementares

Findo o ano, verifica-se que o grau de realização dos objectivos e actividades delineados no Plano de Actividades 2008 é elevado, não havendo desvios significativos a assinalar.

Relativamente a iniciativas realizadas e não previstas, e pelo número de participantes que envolveram e projecção que tiveram mereceram especial destaque as seguintes:

- Aulas Abertas de CSEM (Comunicação Social e Educação Multimédia);
- Colóquio “Procriação Medicamente Assistida (PMA);
- Acção de Consciencialização sobre o Autismo (Dia Mundial para a Consciencialização sobre o Autismo);
- Jornadas Técnicas “As novas tendências para a prática desportiva”
- I Encontro de Educação de Infância;
- Inauguração do Centro de Línguas e Cultura Chinesas;
- Jantar-Conferência “*The new Professional profiles. Challenges of schools and regional media*”, organizado no âmbito da 8.ª Conferência Mundial de Economia e Gestão dos Media”;
- Campanha “Um brinquedo por um sorriso”, no âmbito do CRID;
- Participação nas actividades pedagógicas da Aldeia do Natal em Leiria;
- Evento aquático: “Nadar Solidário”;
- Dois cursos realizados no âmbito do Programa de Formação em Educação Especial, numa parceria com o Ministério da Educação.

### 8.6. ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)

#### Conselho Directivo:

Presidente: Carlos Fernando Couceiro Sousa Neves

Vice-Presidentes: Alzira Maria Ascensão Marques

Paulo Alexandre Lopes Fernandes

**Presidente do Conselho Científico:** João António Esteves Ramos

**Presidente do Conselho Pedagógico:** Fátima Maria Carvalhinhos Barreiros

## Actividades | 2008

### Formação Inicial

No ano lectivo de 2007/2008 procedeu-se à transição dos cursos de bacharelato e licenciatura para a nova organização decorrente da adequação ao Processo de Bolonha, tendo sido ministrados 19 cursos de formação inicial, tal como no ano lectivo seguinte de 2008/2009.

Em 2008, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, foram propostas e aprovadas, para a entrada em funcionamento no ano lectivo de 2008/2009, as alterações aos seguintes ciclos de estudos: Biomecânica, Engenharia de Redes e Comunicações, Gestão, Informática para a Saúde, Marketing, Engenharia Electrotécnica, Engenharia do Ambiente e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde.

Para o ano lectivo de 2008/2009, foi proposta também a realização dos cursos de Engenharia Mecânica e Marketing no regime de ensino a distância. Os cursos decorrem na modalidade *b-learning*, com recurso a uma plataforma de gestão de aprendizagem através da internet.

A ESTG desenvolveu ainda um conjunto de outras actividades relevantes no âmbito da formação inicial, destacando-se a Escola de Línguas e a implementação da disciplina de Direito Comunitário como Cadeira Jean Monnet, actividades que continuaram a decorrer.

O Conselho Pedagógico promoveu, ainda, a análise de metodologias de ensino-aprendizagem, designadamente, a discussão sobre as sessões de orientação tutorial (OT) e a promoção da realização de inquéritos pedagógicos, junto dos estudantes dos vários cursos de formação inicial ministrados, e respectivos relatórios de análise de resultados.

Por fim, apostou-se no enfoque prático das formações, conforme previsto no Plano de Actividades de 2008, através da realização de projectos e trabalhos práticos e da realização de aulas e visitas de estudo em ambiente de trabalho.

Ainda ao nível da Formação Inicial, destaca-se a realização de estágios, enquanto mecanismo de transferência de conhecimento e de aproximação entre o meio académico e empresarial. No entanto, na sequência da adequação dos planos de estudos a Bolonha, os

estágios curriculares deixaram de ser parte integrante da maioria desses planos, com excepção dos cursos de Administração Pública, Informática para a Saúde e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde. Assim, no ano lectivo de 2007/2008 coexistiram estágios curriculares dos planos de estudos (Bolonha e Pré-Bolonha) e, por outro lado, promoveu-se a realização de estágios extracurriculares.

### **Formação Pós-Graduada**

A unidade responsável por dinamizar a formação pós-graduada (conferente e não conferente de grau) no IPL é o INDEA (ver ponto 8.3.).

A ESTG colabora activamente na dinâmica da formação pós-graduada do IPL, atendendo a que a maioria dos cursos de mestrado é ministrado nas instalações da Escola, com a colaboração dos seus docentes. Em 2008 decorreram 20 cursos conferentes do grau de mestre e 3 cursos de pós-graduação não conferentes de grau.

Relativamente a mestrados próprios, em 2008 entraram em funcionamento os primeiros 6 novos cursos na ESTG. Para além dos mestrados em funcionamento, foram ainda aprovados em 2008, 6 novos mestrados pelo MCTES.

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

O FOR.CET (ver ponto 8.2.) é a unidade orgânica do IPL responsável pela implementação e dinamização desta oferta formativa.

Em 2008, a ESTG continuou a colaborar na realização de CET em diferentes níveis, nomeadamente, atribuição a docentes desta Escola da direcção e leccionação dos cursos, colaboração ao nível dos conteúdos programáticos, acompanhamento, propostas de novos cursos e instalações, num total de 36 CET de diversas áreas.

### **Formação Contínua**

A ESTG, com base na sua experiência de leccionação, com um quadro de pessoal docente altamente qualificado em áreas diferentes do saber e através, também, de protocolos com outras instituições de ensino superior e de formação profissional, oferece um plano de acções de formação contínua, para além de poder oferecer formação à medida.

Em 2008 realizaram-se 20 acções de formação, com a participação de 413 formandos, destacando-se a formação numa nova área, a das Ciências Jurídicas Aplicadas, com o curso de Mediação de Conflitos.

### **Investigação & Desenvolvimento**

Uma outra importante área de actuação da ESTG, a par da Formação é a I&D. Um dos objectivos da ESTG é aumentar os projectos de I&D em consórcio, incrementando o intercâmbio empresa/Escola/meio envolvente. Assim, enquanto instituição parceira, a ESTG participou, em 2008, em 20 projectos de I&D.

Decorreu ainda um conjunto alargado de projectos de I&D em que a ESTG não figura como instituição parceira do projecto, mas que contam com a participação do corpo docente desta Escola, em muitos dos casos como investigadores membros de Unidades de Investigação de outras instituições de ensino.

Ao nível da ESTG é também frequente a atribuição, pelo IPL, de bolsas de investigação no âmbito dos projectos ou prestações de serviços de I&D desenvolvidos pela Escola. Em 2008, decorreram 5 Bolsas de Técnico de Investigação (BTI), 3 Bolsas de Investigação (BI) e uma Bolsa de Iniciação Científica (BIC).

O corpo docente da ESTG, no decorrer de 2008, realizou ainda várias publicações, designadamente, livros, artigos em revistas nacionais e internacionais e outras intervenções científicas, como sejam, apresentações e comunicações em conferências, seminários, perfazendo um total de cerca de 200 actividades desenvolvidas.

### **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Na ESTG são também levadas a cabo um vasto conjunto de actividades científicas e/ou pedagógicas que complementam e contribuem para a formação de base. No ano de 2008 decorreram vários eventos desta natureza, organizados por iniciativa da ESTG ou por entidades externas e que contemplam a realização de conferências, seminários, colóquios, concursos, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, etc., nas diversas áreas consideradas de interesse por esta Escola.



Destaque para a colaboração na realização do FITEC - Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego, que decorreu de 13 a 16 de Março, um evento que tem como objectivo divulgar a inovação, a investigação e o avanço tecnológico, promover a valorização dos recursos humanos, partilhar experiências, revelar programas de apoio às empresas, apresentar possibilidades de formação académica, complementar e profissional e oportunidades de emprego.

### **Protocolos**

O relacionamento com outras entidades, em 2008, decorreu de diversas formas, sendo de referir que esse relacionamento, em regra, se traduz na celebração de protocolos entre a ESTG e as diversas entidades. Na sequência da centralização dos serviços do IPL, os protocolos passaram a ser estabelecidos com o Instituto, podendo, contudo, o Presidente do Conselho Directivo da Escola proceder à assinatura dos mesmos, por delegação de competências. Em 2008, foram celebrados 7 protocolos/contratos por acção desta Escola.

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

A ESTG tem como missão promover a investigação, a inovação e o empreendedorismo. Assim, no cumprimento das suas funções de nível técnico-científico, a ESTG contribui para a concretização das actividades de um vasto leque de entidades, predominantemente da Região de Leiria.

Neste âmbito, destacam-se as prestações de serviços de investigação, desenvolvimento e inovação, e que respeitam a solicitações de trabalhos por entidades exteriores com aplicação de conhecimentos técnicos e científicos, pesquisa, desenvolvimento e trabalho de campo, para obtenção de um serviço ou produto final. Em 2008 decorreram 46 actividades desta natureza, 22 das quais em colaboração com a Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC) do IPL.

Para além daquelas prestações de serviços, a ESTG realizou também um conjunto de serviços que são solicitados por entidades exteriores, designadamente aluguer de salas, auditórios, cedência de instalações, colaboração docente, serviços de reprografia, entre outros.

### **Cooperação Internacional**

A ESTG assumiu-se como interveniente activo na dinâmica de internacionalização promovida pelo IPL, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, investigação e desenvolvimento.

Assim, no decorrer de 2008, concretizou-se a deslocação de estudantes e de docentes, ao abrigo de determinados programas de mobilidade e cooperação, o que conduziu a uma troca de conhecimentos e de experiências.

### **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST)**

Em 2008 continuaram as actividades de SHST, acompanhadas directamente pelo Gabinete Técnico, e que compreendem, designadamente, revisões e inspecções periódicas aos equipamentos e instalações, acções de manutenção, remodelações, realização de simulacros de incêndio, acções de formação e sensibilização, entre outras. Ao nível da Saúde no Trabalho foram convocados os funcionários docentes e não docentes, para os exames médicos periódicos.

### **Investimento**

Em 2008 foram adquiridos diversos equipamentos, designadamente *software* informático, equipamento administrativo e equipamento básico. O *campus 2* e os edifícios afectos à ESTG foram sujeitos a diversas obras de conservação e requalificação.

### **Informações Complementares**

Em 2008, a estratégia e acção da Escola foi já orientada em torno dos objectivos definidos para cada um dos Eixos Estratégicos identificados nos trabalhos de elaboração do Plano Estratégico da ESTG para o período 2009-2012:

#### **EIXO 1 - FORMAÇÃO: *Melhorar a qualidade do ensino e promover a diversificação da oferta formativa***

No ano lectivo de 2007/2008 procedeu-se à transição dos cursos de bacharelato e licenciatura para a nova organização decorrente da adequação ao Processo de Bolonha. Para o ano lectivo de 2008/2009 foi ainda proposta a realização de cursos no regime de ensino a distância.

O ano de 2008 foi ainda caracterizado pelo forte acréscimo na formação pós-graduada, em especial a conferente de grau, campo em que a Escola, pela primeira vez, se lança com cursos próprios. Por outro lado, verificou-se uma diminuição da formação contínua, explicada por aquele acréscimo.

Também em 2008, nas instalações da ESTG e, em parte, através dos seus docentes, foi ministrado um conjunto importante de cursos de especialização tecnológica, sob a responsabilidade do FOR.CET.

Neste eixo os principais constrangimentos verificaram-se ao nível dos desafios que a nova estrutura dos cursos coloca, verificaram-se, também, no avanço das novas formações de 2.º ciclo, que tiveram um arranque mais retardado do que se esperava, pelo atraso da aprovação por parte da tutela e registaram-se algumas dificuldades ainda no arranque dos cursos a distância, principalmente na implementação atempada de conteúdos e no contacto e motivação dos estudantes durante os primeiros meses de funcionamento.

## **EIXO 2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO: *Dinamizar a investigação científica e incrementar as acções de transferência de conhecimento e tecnologia***

A este nível registou-se, efectivamente, em 2008 um forte incremento da produção científica dos docentes da Escola, notório tanto no número de publicações quanto nos projectos e prestações de serviço. Por outro lado, os docentes da Escola contribuíram também fortemente para a criação e funcionamento de novas unidades de investigação, dentro do INDEA. A Escola continuou a apresentar-se como destino com atractividade crescente, para a realização de conferências, congressos e reuniões científicas de todo o tipo.

Apesar de se notar um incremento muito substancial da actividade, esta evidencia ainda alguma falta de estruturação e não se tornou ainda uma actividade de rotina na instituição. Embora haja uma quantidade de procedimentos já em operação, é ainda necessário percorrer algum caminho na articulação da Escola com as demais unidades do IPL que actuam na mesma área.

## **EIXO 3 – ESTUDANTES: *Promover a integração dos estudantes na ESTG, promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho e promover o relacionamento com antigos estudantes***

Quanto ao eixo estratégico de estudantes, desenvolveu-se um trabalho preparatório da integração na vida activa, tanto na concepção da bolsa de emprego, quanto na concepção de um modelo de estágios extracurriculares que pudesse manter a dinâmica de estágios que sempre existiu na Escola e que veio a sofrer uma forte alteração com a adequação dos cursos. Neste aspecto, apenas foi possível, em 2008, colocar em funcionamento os estágios de verão, ficando a solução de estágios de maior fôlego adiada, por questões de solução legal e de recursos, para o ano lectivo de 2008/2009.

Destaca-se ainda, neste âmbito, a actividade do SAPE, onde a Escola tem dado um contributo muito significativo, tanto no suporte às respectivas actividades quanto na sugestão de novas iniciativas.

A este nível as principais dificuldades verificaram-se pelo elevado absentismo às actividades lectivas que é de todo prejudicial tanto em termos da sua formação como o é na organização de toda a actividade da Escola e na mobilização dos recursos a ela afectos. Tal factor será um dos mais importantes para o insucesso escolar que ainda se verifica e para o qual se mantiveram em funcionamento diversas experiências de metodologias de recuperação, cujo sucesso ficou, como tem acontecido no passado, aquém do necessário.

**EIXO 4 – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE: *Aumentar a qualificação do pessoal docente, reforçar as competências profissionais do pessoal não docente para aumentar a sua produtividade e aumentar a motivação de pessoal docente e não docente***

Das estratégias relacionadas com os colaboradores, destaca-se, em 2008, a continuação da forte aposta na formação. Com um particular enfoque na formação de doutoramento dos docentes, acção que toma a maior parte dos recursos afectos a este eixo estratégico. Houve também um claro incremento da formação do pessoal não docente, resultante de acções de formação desenvolvidas internamente pelos serviços do Instituto.

Ainda que com um atraso significativo, a ESTG aplicou o SIADAP, que sofreu alterações substanciais na sua forma de aplicação no ano em causa.

Em particular quanto aos docentes, encontramos dois tipos principais de dificuldades. Por um lado, o já antigo problema da falta de revisão dos quadros docentes que vem manter fora da carreira, e em condições de precariedade, muitos dos docentes, não contribuindo para manter a sua motivação. Por outro lado, a pressão que sobre todos é posta por causa dos programas de qualificação, tendeu a acentuar alguma conflitualidade e menor disponibilidade das pessoas. No entanto, verifica-se que, ainda assim, o empenho da generalidade do pessoal docente é louvável e assinalável, sendo, por isso, esta dificuldade meramente conjuntural.

Esforço adicional foi também solicitado, em 2008, ao pessoal não docente, tanto pelas muitas alterações de sistemas de trabalho, como pelo facto de hoje a ESTG ter um papel cada vez mais diversificado no tipo de actividades que desenvolve. Este efeito é ainda reforçado pela circunstância de a reorganização dos serviços de todo o IPL ter trazido à ESTG uma forte redução de pessoal.

**EIXO 5 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO: *Promover uma gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, melhorar a qualidade da organização e melhorar a comunicação interna e externa***

No âmbito da organização e gestão, 2008 ficou marcado pela aprovação e publicação dos estatutos do IPL, o que veio consolidar as mudanças em termos organizacionais que a Escola tem vindo a acomodar desde 2007. Tal tem-se traduzido num conjunto de alterações a procedimentos nem sempre com resultados positivos. A ligação entre os serviços é um dos factores que, claramente, é também necessário melhorar, para que se conheçam, não só as necessidades próprias, mas, principalmente, as necessidades dos serviços e utilizadores que se servem. Tem sido, no entanto,

feita uma avaliação atenta por parte da Escola no sentido de propor medidas de melhoria às direcções dos serviços do IPL, o que se tem traduzido em efectivas melhorias, ainda que tímidas e incrementais.

Também em 2008 entraram em funcionamento as coordenações de curso, estrutura que sucede às direcções de curso e que concentram um conjunto de competências de elevada importância na gestão dos cursos e na criação de uma identidade e lógica próprias de cada uma das formações ministradas. Ainda que não esteja completamente desenvolvido todo o potencial desta nova organização e das competências acrescidas dos coordenadores de curso, nota-se já uma maior coesão do curso, uma maior articulação entre matérias, metodologias e objectivos entre cada unidade curricular e o conjunto do curso.

## **EIXO 6 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL E EMPREENDEDORISMO: *Promover o empreendedorismo em áreas de valor acrescentado e contribuir para o desenvolvimento regional***

A este nível, 2008 foi mais um ano em que se verifica que a ESTG se afirma como um parceiro da comunidade, o que se constata não só pela formação dos quadros para as empresas, como na investigação direccionada para os problemas da região e suas organizações e, ainda, através de inúmeras prestações de serviços, tanto técnicos como de formação, em muitos casos com a oferta de cursos de formação à medida das empresas e das suas necessidades.

Neste âmbito o principal constrangimento deve-se à presente menor capacidade da Escola em responder aos desafios que lhe são colocados. De facto, esta capacidade está indissociavelmente ligada à disponibilidade dos docentes para este tipo de acções, disponibilidade essa que, durante este anos e os próximos, se encontrará fortemente condicionada pelos seus doutoramentos.

## **EIXO 7 – INTERNACIONALIZAÇÃO: *Aumentar a internacionalização do ensino, da investigação e dos projectos***

Quanto à internacionalização, a ESTG tem incrementado a sua participação em programas de mobilidade, entendendo-se que, embora tendo mais estudantes em mobilidade do que em anos anteriores, os números são ainda diminutos quando pesados pela dimensão da Escola.

Também a mobilidade de docentes tem estado aquém das expectativas, podendo, neste caso, atribuir-se ao empenhamento destes colaboradores nas suas formações de doutoramento.

Apesar de existir um cada vez maior impacto das ligações com entidades estrangeiras ao nível da I&D, só se desenvolverá completamente esse potencial quando houver uma maior percentagem de docentes com os seus estudos terminados.

Como conclusão, pode, com segurança, afirmar-se que a ESTG manteve durante o ano de 2008 um funcionamento positivo, cumprindo a missão que colectivamente escolheu através do exercício de planeamento estratégico recentemente elaborado.

## 8.7. ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)

### **Direcção:**

Director: Cidália dos Anjos Martins Macedo

Subdirector: Maria Alexandra Abreu Henriques Seco (até 22 de Dezembro de 2008)  
Ana Cristina Pereira Sacramento (desde 23 de Dezembro de 2008)

### **Presidente do Conselho Científico:**

Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro (até 21 de Janeiro de 2008)  
Emídio Maximiano Ferreira (desde 22 de Janeiro de 2008)

### **Presidente do Conselho Pedagógico:**

Diogo Lopes Saldanha (até 16 de Março de 2008)  
Jaime Manuel Guerreiro da Costa e Sousa (desde 17 de Março de 2008)

## Actividades | 2008

### **Formação Inicial**

No ano lectivo de 2007/2008 e 2008/2009 foram ministrados 7 cursos de licenciatura na estrutura adequada ao Processo de Bolonha.

De salientar que, em 2007/2008 o curso de “Animação Cultural” passou a ser leccionado pela ESECS, pelo que em 2008/2009 apenas funciona em regime normal de aulas o 3º ano do curso.

Em 2008/2009, os cursos de licenciatura em “Som e Imagem” e “Design Gráfico e Multimédia” entram também em funcionamento em regime pós-laboral.

### **Formação Pós-Graduada**

A promoção deste tipo de formação é realizada pelo IPL através do INDEA (ver ponto 8.3.).

A 1.ª edição do Mestrado em Artes Plásticas (2008/2010) encetou a sua actividade lectiva em Outubro de 2008.

Em 2008, foi também aprovado o Mestrado em Teatro pelo MCTES e preparadas 3 novas propostas de cursos de mestrado estando a aguardar a aprovação.

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A ESAD.CR continuou a colaborar na realização de CET, nomeadamente “Desenvolvimento de Produtos Multimédia”, “Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos” e “Ilustração Gráfica”, tendo sido atribuído a docentes desta Escola a respectiva direcção e leccionação.

A promoção deste tipo de formação é realizada pelo IPL através do FOR.CET (ver ponto 8.2.).

### **Investigação & Desenvolvimento**

Em 2007, foi criada a ESAD DESIGN STUDIO, uma plataforma de estudo, investigação e desenvolvimento na área do Design. O CEID – Centro Estudos e Investigação em Design foi inaugurado no dia 18 de Dezembro de 2008, é dinamizado pelo grupo de investigação da ESAD DESIGN STUDIO e visa incrementar um espaço para os estudantes, professores, investigadores e empresários poderem experimentar, ou desenvolver novos produtos e serviços segundo o conceito de *Design Studio*. Neste sentido, promovem-se estágios académicos e profissionais como forma de estimular o desenvolvimento de novas competências nos estudantes (e recém-licenciados) e ainda, o desenvolvimento de redes de cooperação – comunidades criativas – com o tecido empresarial. Estas experiências de projecto são também um apoio à integração na vida activa.

Para além disso, o IPL, através do INDEA criou em 2008 a Unidade de Investigação GIAE/C - Grupo de Investigação em Artes e Estudos Cénicos. O GIAE/C pretende constituir-se como um núcleo de investigação sobre as práticas artísticas performativas contemporâneas e deseja contribuir, na sua especificidade, para o desenvolvimento e compreensão do mundo actual. Surge a partir de uma conjugação de esforços e de uma parceria entre o IPL, o curso de Teatro da ESAD.CR e a integração do legado científico do *Grupo de Investigación de las Artes Escénicas* (GIAE), liderado por Ángel Berenguer Castellary (Espanha).

Na ESAD.CR estão ainda a ser desenvolvidos vários projectos de investigação, no âmbito da investigação científica levada a cabo a título individual, em acções de formação avançada (doutoramento).

### Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural

Em 2008 realizaram-se vários workshops, exposições, visitas de estudo, conferências e seminários. Pela sua relevância e projecção na comunidade envolvente, são de destacar os seguintes eventos:

- 5.<sup>a</sup> Edição da “Exposição ESAD.CR 2008”: exposição dos trabalhos dos estudantes finalistas 2007/2008;
- 3.<sup>a</sup> Edição do Festival de Animação – FIRST: Encontros Internacionais de Estudantes das Artes da Animação;
- 6.<sup>a</sup> Edição do Ciclo de Conferências Comunicar: Design;
- 2.<sup>a</sup> Edição do Festival “Mercúrio”: festival itinerante de Teatro da ESAD.CR;
- Ciclo de Cinema e Debate PAR – o qual visou alcançar todos os estudantes da Escola e debater matérias pertinentes para o desenvolvimento de uma consciência crítica tendo como ponto de partida um filme e uma intelectualidade de relevo para o discutir;
- Programa de Artistas Visitantes – o qual permitiu aos estudantes discutirem com artistas consagrados, em contexto informal de aula, aspectos gerais e específicos do mundo das artes e dos seus projectos artísticos;
- Ciclo IR Design - Iniciativas de Revelação do Design: no âmbito da equipa ESAD DESIGN STUDIO foram apresentadas 3 Palestras com individualidades internacionais.

A ESAD.CR é também reconhecida pela participação dos seus estudantes e professores em concursos nacionais e internacionais, nos quais é frequente distinguirem-se com sucesso. Destacaram-se em 2008, pela sua notoriedade, o “Prémio Banif revelação” (3.<sup>a</sup> edição) em que foi distinguida uma aluna do curso de Artes Plásticas e o prémio internacional “*Foment de las Artes e del Diseny – Sebastián Gash 2008*” granjeado por um docente do curso de Teatro.

### Protocolos

Em 2008, estagiaram cerca de 101 alunos finalistas dos cursos de “Design Industrial”, “Animação Cultural”, “Som e Imagem” e “Teatro”. Para além dos protocolos celebrados no âmbito dos estágios curriculares, foram celebrados protocolos com as seguintes entidades:

- António Duro Designers;
- Barreirinhas, Artefactos em Cimento, Lda.;
- Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica (CENCAL);



- Centro de Formação Profissional para o Sector da Cristalaria (CRIFORM);
- Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa;
- Fiar – Centro de Artes de Rua;
- Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA);
- L’Institut Franco – Portugais;
- Movelar Mário Rino, Lda.;
- Porcel, Indústria Portuguesa de Porcelanas, SA.;
- Val do Sol – Indústria de Cerâmica, Lda.;
- Vista Alegre Atlantis, SA..

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

As actividades de Prestação de Serviços à Comunidade consistiram essencialmente no aluguer de equipamentos e espaços.

Teve início em 2008 a prestação de serviços levada a cabo pelo Laboratório de Prototipagem Digital, salientando-se nesta colaboração duas empresas: a *MDO Design* e as *Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, Lda.*

### **Cooperação Internacional**

No decorrer de 2008, concretizou-se a deslocação de estudantes e de docentes, ao abrigo de determinados programas de mobilidade e cooperação, o que conduziu a uma troca de conhecimentos e de experiências.

### **Investimento**

A ESAD.CR deu continuidade à política de aquisição de equipamento, considerado fundamental, quer para a realização de trabalhos pedagógicos, quer no âmbito da prestação de serviços, para munir as oficinas e laboratórios das várias áreas de formação ministradas.

Criou-se uma sala específica para fins de formação interna ou externa, a qual foi equipada com um quadro interactivo. Foi adaptada a sala 16 do edifício pedagógico 2 para sala de dança.

Com vista a melhorar os espaços e suas valências, bem como à criação de espaços próprios para o funcionamento dos cursos de “Som e Imagem” e “Teatro”, foi aberto um concurso de equipamento nestas áreas com um valor considerável, com vista a prover as actividades desenvolvidas no âmbito dos mesmos com o equipamento essencial ao seu funcionamento.

Procedeu-se à requalificação das instalações sanitárias do edifício pedagógico 1 conforme ao preceituado no REGEU (Regime Geral das Edificações Urbanas).

A ESAD.CR apoiou a participação da comunidade discente e docente em concursos, feiras, e outros eventos de referência nacional e internacional.

### Informações Complementares

O Plano de Actividades 2008, apresenta 8 Eixos de acção, no âmbito dos quais são definidos os objectivos estratégicos e as estratégias a prosseguir para os concretizar.

Em termos de balanço final de ano, pode afirmar-se que o grau de realização dos objectivos planeados é muito elevado e que dos objectivos não alcançados, os desvios justificam-se por razões, essencialmente, de ordem orçamental e processual tais como:

- a) Estava previsto mas não foi construído um Pavilhão Oficinal na ESAD.CR;
- b) Estava prevista a abertura de um Mestrado em “Escritos em Torno da Arte” cuja proposta de criação foi indeferida, pela Direcção Geral do Ensino Superior.

Para além das actividades previstas, foram desenvolvidas outras, que se passam a destacar:

- a) Encontra-se em fase de pré-implementação a requalificação do edifício pedagógico1 (substituição de portas e janelas exteriores, climatização, instalação eléctrica, rede de abastecimento de água e aplicação de tectos falsos);
- b) Conjunto de workshops (Introdução à Fotografia Digital, Introdução à Fotografia de Estúdio, Linogravura e Serigrafia e ainda Atelier de Cerâmica) promovidos pela Escola, exclusivamente com os seus recursos internos, destinados ao público exterior à Escola, os quais se distinguiram pela elevada afluência e pelo incentivo que constituíram no desenvolvimento continuado de iniciativas deste tipo;
- c) Implementação de uma experiência de formação para os estudantes de “Design Cerâmica e Vidro” realizada em contexto profissional no Crisform – Centro de Formação Profissional para o Sector de Cristalaria, com vista a complementar os

conhecimentos dos estudantes na área do Vidro, a qual, dado o seu interesse, apontou para a promoção de novas edições;

- d) Realização do Festival Intercultural “Uma só voz”, o qual teve como ponto de partida o projecto de um estudante do curso de “Animação Cultural” e permitiu dinamizar a comunidade de estudantes dos CPLP do IPL, num conjunto de actividades com diversos parceiros que teve elevada projecção na cidade de Caldas da Rainha.

## 8.8. ESTM – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche)

### Conselho Directivo:

Presidente: Júlio Alberto Silva Coelho

Vice-Presidentes: Ana Sofia da Costa Viana

Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá

**Presidente do Conselho Científico:** Roberto Carlos Marçal Gamboa

**Presidente do Conselho Pedagógico:** Paulo Jorge Sousa Maranhão

### Actividades | 2008

#### Formação Inicial

No ano lectivo de 2007/2008 foram ministrados 8 cursos de licenciatura, sendo de salientar a entrada em funcionamento de um novo curso – “Animação Turística” – e a introdução do novo regime de Pós-Laboral para os cursos de “Gestão Turística e Hoteleira” e de “Marketing Turístico”.

No ano lectivo de 2008/2009, entrou em funcionamento um novo curso – “Gestão do Lazer e Turismo de Negócios” – o que perfaz um total de 9 cursos. O curso de “Marketing Turístico” passou a funcionar também em regime de ensino a distância.

Foi proposta uma nova licenciatura em “Gestão de Recursos Marinhos”.

## **Formação Pós-Graduada**

Desde o início do ano de 2007, que a promoção deste tipo de formação é realizada no IPL através do INDEA (ver ponto 8.3.).

Em 2008 teve continuidade o Mestrado em “Estudos Integrados dos Oceanos”, promovido pelo INDEA, numa organização conjunta entre o IPL e a Universidade dos Açores, tendo-se iniciado no 2.º semestre o desenvolvimento da componente prática com vista à apresentação das teses de mestrado.

Em 2008 foram ainda aprovados os Mestrado em “Aquacultura” e “Biotecnologia dos Recursos Marinhos” e apresentadas propostas de 6 novos mestrados.

## **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

Embora seja o FOR.CET (ver ponto 8.2.) a unidade orgânica do IPL responsável pela implementação e dinamização desta oferta formativa, a ESTM colabora, actualmente, na realização de 4 CET, tendo sido atribuídas aos docentes a respectiva direcção e leccionação: “Logística em Emergência”; “Qualidade Alimentar”; “Práticas Administrativas e Relações Públicas”; “Técnicas e Gestão Hoteleira”.

## **Investigação & Desenvolvimento**

No ano de 2008, nalguns casos num modelo de continuidade face a anos transactos, a ESTM desenvolveu projectos de investigação, tomando-se como exemplo os seguintes:

### Projectos Nacionais:

- “Comunidades meroplanctónicas da Reserva Natural das Berlengas”;
- “Exploração e gestão do percebe (*Pollicipes pollicipes*) na Reserva Natural das Berlengas: padrões e impactes”;
- “Ictiofauna da Reserva Natural das Berlengas”;
- Monitorização do impacto da ETAR de Peniche nas comunidades macrobentónicas litorais;
- “BIOMA – Rede de Competência em Biónica sobre as Ciências do Mar na Região Centro de Portugal”;
- “Construção de um banco de germoplasma e caracterização genética da flora endémica da Reserva Natural da Berlenga”;

- “Pesquisa de aplicações ambientais e farmacêuticas de algas e esponjas da Costa de Peniche”;
- “Estudo da evolução de resistência a antimicrobianos em patogéneos de pescado”;
- "Optimização das condições de cultivo de crustáceos marinhos em larga escala para aplicação em projectos biotecnológicos";
- "Monitorização da Qualidade da Água da Albufeira do Rio São Domingos (Atouguia da Baleia – Peniche)";
- “Marca Nazaré”;
- “Desenvolvimento Turístico da Pampilhosa da Serra”;
- "A modelação Multi-Agente em Turismo: uma nova abordagem epistemológica e conceptual";

#### Projectos de Cooperação Internacional:

- International Network for managing natural risks in Europeans cities (INTERREG IVC Project) – Partners: University of Hull (Reino Unido) University of Toulouse (França), University of Kiel (Alemanha), University of Salento (Italia);
- Tourism Through Europe (Lifelong Learning Programme – LEONARDO da VINCI - Partners: OPUS Vadso Skole (Noruega), Latvijas Kulturas Koledza (Letónia), Istituto Superiore Leonardo da Vinci (Itália), Tellus Group (Reino Unido), MTU Siksali Arendusselts (Estónia);
- Turismo Gastronómico no Pólo Turístico do Oeste – Partner: Universidad de Córdoba.

É ainda frequente a atribuição, pelo IPL, de bolsas de investigação no âmbito dos projectos ou prestações de serviços de I&D desenvolvidos pela ESTM. Em 2008, foram atribuídas ou renovadas 2 Bolsas de Investigação (BI).

#### **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Ao longo de 2008, várias foram as actividades (colóquios, conferências, seminários, congressos, tertúlias, workshops, espectáculos e exposições) desenvolvidas com o intuito de enriquecer os conhecimentos dos estudantes e permitir o contributo dos docentes em actividades não lectivas, tomam-se como exemplo:

- Visitas de estudo a: empresas/indústrias, instituições públicas, feiras, hotéis, parques de campismo, centros de estágios, monumentos;
- Mostra de Catering – Abril de 2008;

- Semana da Comunidade Chinesa – Maio de 2008;
- Apresentação pública da obra “Guia de espécies submarinas Portugal – Berlengas” – Setembro de 2008;
- Participação no “PROCIV IV” Exercícios de Protecção Civil em Lisboa – Novembro de 2008;
- Mostra Gastronómica – Dezembro de 2008;
- Aula de degustação de produtos gastronómicos e vinícolas internacionais – Dezembro de 2008;
- Biologia no Verão – Ciência Viva;
- Coastwatch.

### **Protocolos**

Em 2008 a ESTM celebrou protocolos com diversas entidades, designadamente com a OPCENTRO – Cooperativa de Pescas Geral do Centro, Crl.

A ESTM também estabeleceu parcerias com diversas entidades na realização de diferentes eventos, alguns deles nas próprias instalações da Escola.

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

As actividades de prestação de serviços à comunidade consistem no desenvolvimento de iniciativas solicitadas, externamente ou não, que permitam satisfazer necessidades sentidas por esta.

Assim, no ano de 2008, há a registar as iniciativas desenvolvidas pelo Centro Tecnológico (LBO – Laboratório Biotecnológico do Oeste), um núcleo de investigação tecnológica e de apoio às instituições e empresas da região, através da prestação de serviços na área das análises de águas e de qualidade alimentar.

Também de salientar a implementação da Incubadora de Empresas, nas antigas instalações da ESTM, que tem vindo a promover o desenvolvimento de iniciativas empresariais.

Em Abril, no âmbito de um Protocolo de Cooperação Técnico-Científica entre a CERCIPENICHE e a ESTM, foi desenvolvida uma iniciativa sobre Fiscalidade, designada por “Fiscalidade 2008”, e que teve como objectivo proporcionar apoio à população emigrante

em assunto relacionados com o IRS, na qual participaram os alunos do 3º ano de Fiscalidade do curso de “Gestão Turística e Hoteleira”.

### **Cooperação Internacional**

No decorrer de 2008, concretizou-se a deslocação de estudantes ao abrigo do programa Erasmus.

### **Investimento**

Ao nível de investimentos nos edifícios, foi efectuada a empreitada relativa às infra-estruturas para o abastecimento de gás e iniciada a empreitada para conclusão do sistema de AVAC (Fornecimento e Instalação de UTA's) do Edifício Pedagógico da ESTM.

### **Informações Complementares**

Apesar do empenho e vontade de todos os intervenientes na realização de outras actividades e eventos, que certamente enriqueceriam o Plano de Actividades da ESTM, alguns destes não foram levados a cabo, sobretudo devido ao forte envolvimento de vários docentes na sua formação de doutoramento.

Contribuindo para o bom nome e prestígio da Escola, vários docentes, entres os quais se incluem os coordenadores de curso, foram por diversas vezes convidados por outras organizações e instituições para participar em colóquios, palestras e outros eventos, dando o seu contributo no âmbito das áreas da sua competência, assim como participações em artigos da especialidade e outras publicações.

## **8.9. ESSLei – Escola Superior de Saúde (Leiria)**

### **Conselho Directivo:**

Presidente: Elísio Augusto Gomes Pinto

Vice-Presidentes: Maria Manuela Teixeira de Castro Gil  
José Carlos Rodrigues Gomes

**Presidente do Conselho Científico:** Maria dos Anjos Rodrigues Coelho Dixe

**Presidente do Conselho Pedagógico:** Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos

## Actividades | 2008

### Formação Inicial

Nos anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009, a ESSLei ministrou as licenciaturas de Enfermagem e Enfermagem – entrada no 2.º semestre. Em 2007/2008 ambos já se encontravam adequados a Bolonha.

### Formação Pós-Graduada

Em 2008 tiveram início na ESSLei 2 cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem: Saúde Infantil e Pediatria; Saúde Mental e Psiquiatria.

Relativamente a mestrados, desde o início de 2007 que é o INDEA (ver ponto 8.3.) a unidade responsável no IPL pela promoção deste tipo de formação. Em 2008 foi aprovado pelo MCTES um mestrado para funcionamento na ESSLei, em conjunto com a ESECS.

### Cursos de Especialização Tecnológica (CET)

Não decorreu nesta Escola nenhuma oferta deste tipo de formação.

### Formação Contínua

Relativamente a formação ao longo da vida, em 2008 a ESSLei desenvolveu o curso de Língua Gestual Portuguesa (módulo I, II e III), em parceria com a Associação de Surdos da Alta Estremadura, bem como a 1.ª edição do Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, em regime de *b-learning*, em parceria com o Grupo de Trauma e Emergência (GTE).

### Investigação & Desenvolvimento

No que diz respeito a projectos de investigação, em 2008 é de salientar o desenvolvimento dos projectos que a seguir se enumeram, alguns dos quais já em fase de conclusão:



- “Viver Saudável, Pensar Saudável”, em desenvolvimento;
- “Perfil de Saúde dos Estudantes do IPL”, conclusão;
- “Violência nos Serviços de Psiquiatria”, em elaboração de relatório;
- “Nível de Conhecimento da População sobre Suporte Básico de Vida”, em desenvolvimento;
- “Estudo da Prevalência, Interferência e Factores de Risco para a Dor Crónica na Pessoa Idosa”, em desenvolvimento;
- “Estudo dos Hábitos de Saúde e de Estilos de Vida da População de Leiria”, em desenvolvimento;
- “Saúde e Actividade Física”, em desenvolvimento;
- “Passagem de Turno – a Perspectiva dos Doentes”, em desenvolvimento.

### **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Durante o ano de 2008, a ESSLei organizou e/ou participou nos seguintes eventos:

- Sessão Solene de Encerramento do 9.º e do 10.º cursos de Licenciatura em Enfermagem;
- Sessão de Esclarecimento sobre “Prática de primeiros socorros”, “Prevenção do cancro do colo do útero”;
- Conferência sobre “Empreendedorismo em Saúde”;
- Conferência da “Amazónia: educar para preservar”;
- IX Jornadas de Enfermagem subordinadas ao tema “Enfermagem Oncológica: Diferença(s) no cuidar?”;
- IX Fórum Nacional de Estudantes de Enfermagem;
- “Olimpíadas da Saúde”, no âmbito do projecto “Viver Saudável — Pensar Saudável”;
- Aula Aberta sob o tema “A equipa de gestão de altas e a continuidade de cuidados – relatos experimentais”.

### **Protocolos**

Em 2008, a ESSLei celebrou protocolos com várias entidades, tomemos como exemplo:

- Sub-Região de Saúde de Leiria;
- Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.;
- Hospital Santo André (Leiria);
- Hospital S. Pedro Gonçalves de Telmo (Peniche);

- Centro Hospitalar de Caldas da Rainha;
- Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E;
- CERCILEI;
- APPC – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Leiria;
- GTE – Grupo de Trauma e Emergência;
- Santa Casa da Misericórdia da Batalha, Leiria, Vila de Rei;
- Associação Bem-estar dos Parceiros.

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

A este nível, devem referir-se as acções de formação para a cidadania na área da saúde, realizadas no Agrupamento de Escolas D. Dinis, na Escola Secundária Rodrigues Lobo, Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Correia Mateus e Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Marrazes, em Leiria, no âmbito do projecto “Viver Saudável, Pensar Saudável”, que decorreram de Fevereiro a Maio, inclusive.

### **Investimento**

O investimento efectuado abrangeu o funcionamento global da Escola com especial atenção nos equipamentos laboratoriais, equipamento médico-científico, instalação da rede de gases medicinais, manequins para práticas de enfermagem, equipamentos audiovisuais (projectores multimédia e telas de projecção), equipamentos administrativos (multifunções e quadros expositores).

### **Informações Complementares**

Globalmente, o balanço da condução e da execução global do Plano de Actividades de 2008 foi positivo, uma vez que foi integralmente cumprido.

Dos objectivos alcançados destaca-se: a aprovação da pós-licenciatura de especialização em saúde materna e obstetrícia; o reforço da dotação da Escola em instalações, equipamentos e infra-estruturas adequadas à população escolar e indispensáveis a um projecto de qualidade.

## 8.10. SAS – Serviços de Acção Social

**Administrador:** Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

### Função | Serviços

A Acção Social no IPL desenvolve-se através dos SAS, “*unidade orgânica do IPL, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira*” (artigo 1.º do Regulamento Orgânico dos SAS do IPL).

Os SAS têm por finalidade a execução da política de acção social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes das Escolas integradas no IPL melhores condições de estudo, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios sociais (n.º 1, do artigo 2.º do Regulamento Orgânico dos SAS).

Nos termos da legislação vigente, a acção social concede apoios sociais directos (bolsas de estudo e auxílios de emergência) e indirectos (destacando-se, entre outros, o acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde, a diversos apoios educativos e o apoio a actividades culturais e desportivas). Podem ainda ser concedidos apoios especiais a estudantes com necessidades especiais.

### Actividades | 2008

#### Organização Interna

Com vista à utilização dos meios físicos, humanos e financeiros disponíveis, apostou-se na automatização de procedimentos administrativos, bem como na promoção da formação contínua dos funcionários dos SAS.

#### Sector de Apoio Financeiro

Compete a este sector organizar e analisar os processos de candidatura aos benefícios sociais, por forma a responder em tempo útil aos pedidos dos estudantes.

Registou-se um aumento de 2,3% do número de candidaturas a bolsas de estudo e de 2,7% do número de bolsas atribuídas, quando comparado com período homólogo de 2007/2008.

## **Sector de Alojamento**

Os SAS têm em funcionamento sete Residências de Estudantes – quatro sitas em Leiria (três femininas e uma masculina), duas em Caldas da Rainha (uma feminina e uma masculina) e uma em Peniche (para ambos os sexos), e ainda a Pousadinha José Saramago e a Pousada do Instituto Politécnico, em Leiria. No total, possuem 919 camas, distribuídas por quartos de casal, duplos, individuais e quartos preparados para alojar estudantes com necessidades especiais.

De modo a minimizar as despesas correntes, foram implementadas diversas medidas, nomeadamente: diligências para assegurar uma taxa de ocupação a 100% do alojamento disponível, durante 11 meses / ano; redução do consumo energético das Residências de Estudantes mediante substituição da iluminação existente por lâmpadas económicas e a instalação de sensores nos corredores; o aquecimento da Residência de Estudantes de Peniche passou a ser assegurado por caldeira a gasóleo, em substituição do combustível anterior (gás de garrafa), mais dispendioso.

## **Sector de Alimentação**

Ajustar o serviço prestado na área alimentar às necessidades dos seus utentes era o objectivo definido para 2008 pelos SAS para o Sector de Alimentação. De um modo geral pode-se afirmar que o objectivo foi cumprido, tendo passado por:

- Implementação de um Sistema de Gestão de Segurança Alimentar com base na metodologia HACCP – *Hazard Analysis and Critical Control Point*;
- Manutenção de um sistema de monitorização através de auditorias e do controlo laboratorial de produtos e processos;
- Promoção da formação aos colaboradores das Unidades Alimentares, em higiene e boas práticas de manipulação e na metodologia HACCP;
- Promoção de um serviço de alimentação de qualidade, mantendo o equilíbrio dietético. Iniciou-se uma campanha para promover a mudança de hábitos alimentares passando, designadamente, pela implementação de um novo plano de ementas, considerado mais saudável e variado;
- Redução do tempo de espera nas unidades alimentares.

Foi ainda aprovado pelo Conselho de Acção Social o Código de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar dos SAS do IPL.

### **Sector de Saúde**

O corpo clínico dos SAS, constituído por profissionais de reconhecido mérito, permitiu assegurar as seguintes especialidades: Clínica Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho, Oftalmologia e Psicologia Clínica. Estas consultas foram ministradas, no total, a 2.733 elementos da comunidade académica do IPL.

Do total de consultas realizadas a estudantes, 72 são justificadas pela obrigatoriedade de realização de exames de avaliação médico-desportiva para atestar a inexistência de quaisquer contra-indicações para a prática da actividade física.

### **Sector das Actividades Desportivas e Culturais**

O Sector das Actividades Desportivas e Culturais dos SAS do IPL, abreviadamente designado por Sector do Desporto, tem a seu cargo a dinamização das actividades desportivas e culturais junto dos estudantes do IPL.

Os SAS têm procurado promover actividades culturais e desportivas, designadamente através da criação de infra-estruturas, da aquisição de equipamentos desportivos e culturais e do apoio ao respectivo funcionamento.

A nível desportivo, foram conquistados diversos títulos pelos estudantes-atletas do IPL, designadamente os de Campeão e Vice-Campeão Nacional, na primeira edição do Campeonato Nacional Universitário de *Surf*, na vertente masculina. A equipa de atletismo venceu a prova por equipas no Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta e a equipa de Futsal conquistou o 3.º lugar da Liga Universitária de Futsal.

### **Subsídios**

No ano de 2008, os SAS disponibilizaram ainda diversos apoios às Associações de Estudantes e Tunas Académicas do IPL, bem como a estudantes para apoio a projectos desenvolvidos no âmbito das suas actividades culturais, desportivas e pedagógicas.

### **Serviços de autocarro**

Os SAS colocam à disposição da comunidade académica do IPL um autocarro que serve, acima de tudo, de apoio às actividades culturais e desportivas do IPL, com o qual foram assegurados 52 serviços durante o ano de 2008.

### **Creche e Jardim-de-Infância**

Em 2008, continuaram a ser assegurados os serviços de educação de infância, com a existência de uma creche e de um jardim-de-infância, que têm por objectivo atender às necessidades dos estudantes, funcionários docentes e não docentes do IPL.

Registou-se um aumento de 8,1% do número de alunos que frequentou a creche/infantário no ano de 2008, quando comparado com período homólogo de 2007.

Foi aplicado, junto dos pais, um inquérito de satisfação da qualidade do serviço prestado, concluindo-se que 96% dos inquiridos avalia de forma positiva os serviços, 72% dos quais os distingue como Bom ou Muito Bom.

### **Informações Complementares**

Os objectivos definidos pelos SAS, para o ano de 2008, foram, de um modo geral, cumpridos. Pretendia-se com esses objectivos:

- *Aumentar a eficiência/productividade dos serviços, com vista à optimização da utilização dos meios físicos, humanos e financeiros disponíveis;*
- *Prestar um serviço mais célere e eficaz, aproximando-o cada vez mais dos estudantes;*
- *Contribuir activamente para o sucesso educativo dos estudantes;*
- *Ajustar o serviço prestado na área alimentar às necessidades dos seus utentes;*
- *Adoptar medidas tendentes a diminuir o tempo de espera para agendamento de uma consulta médica;*
- *Continuar o esforço para igualar as oportunidades dentro da organização interna do Instituto;*
- *Envolver os estudantes em actividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas;*
- *Efectuar obras de conservação e restauro, assim como adquirir novos equipamentos para as unidades dos SAS, sempre que tal se justifique;*

- *Promover o conhecimento dos SAS, por parte da comunidade académica do IPL.*

De um modo geral, o ano de 2008 caracterizou-se pela adopção de uma política de qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados, aliada à política de contenção de despesas.

Este ano foi ainda assinalado pela inevitabilidade de redefinição de objectivos e procedimentos para permitir, face à actual realidade económica que o País atravessa, apoiar da melhor forma os estudantes do IPL, em geral e, os mais carenciados em especial, procurando contribuir para a sua plena formação como cidadãos.

## **8.11. AIDC – Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência**

### **Actividades | 2008**

#### **Desenvolvimento científico e tecnológico**

No âmbito do trabalho a que a AIDC se propôs realizar para o ano 2008, foram desenvolvidos diversos projectos em parceria com os associados e com entidade externas, que listamos de seguida:

- Gestão do Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL;
- Colaboração com o IPL no CIID – Centro de Investigação Identidade(s) & Diversidade(s), através da disponibilização de recursos materiais e humanos especializados na área do design e multimédia e dos recursos humanos;
- Colaboração com a ESECS no desenvolvimento do projecto específico “CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital”, no âmbito do programa nacional para a participação dos cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação, nomeadamente através de disponibilização de recursos humanos especializados;
- Desenvolvimento de um sistema de controlo e recolha de dados automatizado das presenças nas aulas, em colaboração com a ESTG, através, nomeadamente, da disponibilização de recursos humanos especializados;
- Colaboração com a ESAD.CR na realização do Festival Itinerante de Teatro – Mercúrio.

### **Desenvolvimento cultural**

A AIDC procurou também intervir na área cultural, tendo colaborado com a ESAR.CR na organização do Festival Itinerante de Teatro – Mercúrio.

### **Associados**

Em 2008 a AIDC aumentou o seu número de associados, passando a contar com a adesão da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

### **Protocolos**

Para o desenvolvimento dos diversos projectos, a AIDC tem vindo a celebrar protocolos de cooperação nas áreas científica, tecnológica e cultural, com os diversos associados, e mais recentemente com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

## **8.12. ALSI – Associação Leiria Sociedade de Informação**

### **Actividades | 2008**

Durante o ano de 2008, a ALSI prestou serviços de Desenvolvimento de Módulos para o Portal de Ensino e Formação do Instituto Politécnico de Leiria. Os trabalhos desenvolvidos foram os seguintes:

- Desenvolvimento de Módulo de suporte à criação de sub-portais;
- Desenvolvimento de Módulos de detecção de dependências entre conteúdos;
- Desenvolvimento de módulo de suporte à aprovação e publicação de conteúdos;
- Desenvolvimento de suporte à criação de intranets personalizadas;
- Desenvolvimento de módulo de acessibilidade para editor de conteúdos;
- Criação de Manuais de utilizador e de parametrização de Portal de Ensino à Distância;
- Integração do Portal de Ensino e Formação com a Plataforma de gestão de aprendizagem;
- Manutenção de Portal de Ensino e Formação e Plataforma RVCC.



## 9. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### 9.1. Síntese de contas consolidadas | 2008

#### Síntese do Balanço por entidade incluída na consolidação

	IPL	SAS	Fundação	AIDC	ALSI	Anulações	Total consolidado	
Activo Líquido	Imobilizações incorpóreas	38.421	0	0	0	0	38.421	
	Imobilizações corpóreas	66.221.808	16.749.162	0	6.003	0	82.976.973	
	Investimentos financeiros	97.500	0	0	30.000	0	127.500	
	Dívidas de terceiros —Curto prazo	1320.513	1.588	0	36.864	15.000	-235.783	1.138.183
	Depósitos em instituições financeiras e caixa	1.624.022	56.001	0	252.894	25.619	0	1.958.536
	Acréscimos e diferimentos	153.092	0	0	1.175	0	0	154.266
<b>Total do Activo</b>	<b>69.455.356</b>	<b>16.806.752</b>	<b>0</b>	<b>326.935</b>	<b>40.619</b>	<b>-235.783</b>	<b>86.393.880</b>	
Fundos Próprios e Passivo	Património	2.717.298	3.748.760	249.399	30.000	30.000	0	6.775.457
	Reservas	15.743.692	114.560					15.858.253
	Resultados transitados	2.151.587	76.796	32.074	353.605	56.424	2.008.326	4.678.813
	Resultado líquido do exercício	-1.038.758	-379.357	-281.473	-369.395	-49.308	-111.679	-2.229.970
	Dívidas a terceiros —Curto prazo	1613.846	374.211	0	31.225	216	-235.783	1783.715
	Acréscimos e diferimentos	48.267.691	12.871.781	0	281.501	3.287	-1.896.647	59.527.612
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>69.455.356</b>	<b>16.806.752</b>	<b>0</b>	<b>326.935</b>	<b>40.619</b>	<b>-235.783</b>	<b>86.393.880</b>	

#### Síntese da Demonstração de Resultados por entidade incluída na consolidação

	IPL	SAS	Fundação	AIDC	ALSI	Anulações	Total consolidado	
Custos e perdas	CMVMC	0	1.547.662	0	0	0	1.547.662	
	FSE	6.785.871	1.364.212	0	287.673	766	-342.792	8.095.729
	Custos com o pessoal	29.763.773	1.524.151	0	125.055	64.540	0	31.477.520
	Transferências correntes	652.572	112.585	285.880	14.822	0	-434.589	631.271
	Amortizações e Provisões	3.969.846	435.151	0	4.517	0		4.409.514
	Outros custos operacionais	82.857	25	0	0	15		82.897
	Custos e perdas financeiros	237	14	0	1.029	61		1.342
	Custos e perdas extraordinários	239.406	273	0	0	30		239.710
	<b>41.494.564</b>	<b>4.984.073</b>	<b>285.880</b>	<b>433.095</b>	<b>65.412</b>	<b>-777.381</b>	<b>46.485.644</b>	
Proveitos e Ganhos	Vendas e prestações de serviços	1.296.278	2.997.437		24.527		-205.623	4.112.619
	Impostos e taxas	10.166.092	0					10.166.092
	Proveitos suplementares	73.262	62.959				-57.138	79.083
	Transferências correntes	25.100.548	1.235.875		7.560		-484.105	25.859.879
	Outros proveitos operacionais	0	0		22.500	15.000	-30.000	7.500
	Proveitos e ganhos financeiros	12.912	1.332	4.407	9.113	1.105	0	28.869
Proveitos e ganhos extraordinários	3.806.714	307.113	0	0	0	-112.194	4.001.633	
	<b>40.455.806</b>	<b>4.604.716</b>	<b>4.407</b>	<b>63.700</b>	<b>16.105</b>	<b>-889.060</b>	<b>44.255.674</b>	
Resultados Operacionais	-4.618.739	-687.515	-285.880	-377.479	-50.322	515	-6.019.420	
Resultados Financeiros	12.674	1.318	4.407	8.084	1.044	0	27.527	
Resultados Extraordinários	3.567.307	306.840	0	0	-30	-112.194	3.761.923	
Resultados Líquidos	-1.038.758	-379.357	-281.473	-369.395	-49.308	-111.679	-2.229.970	

Apesar do acréscimo de actividade do grupo IPL no exercício de 2008, constata-se que os resultados líquidos consolidados apresentam-se negativos, em consequência dos seguintes factores:

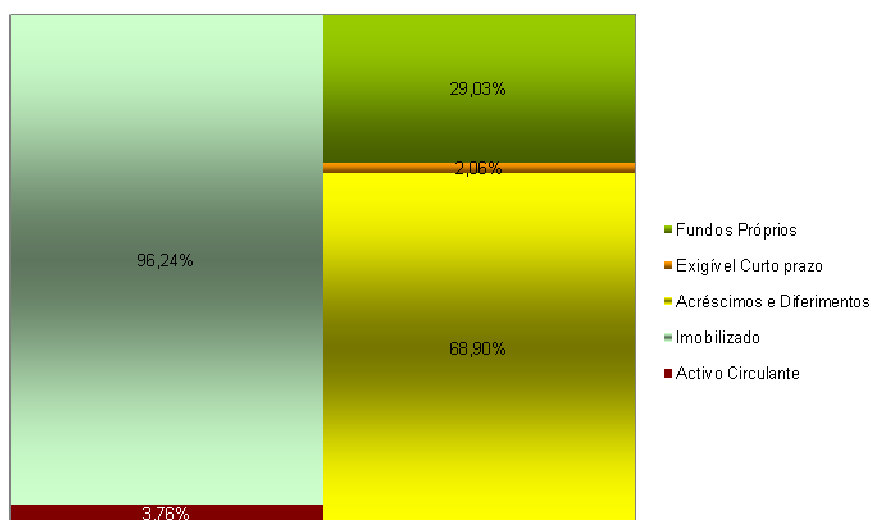
- Aumento global dos custos em 8,91% (+3.804.220€), fundamentalmente influenciados pelo acréscimo de custos com pessoal em 3.816.091€;
- Aumento global dos proveitos em apenas 1,81% (+786.327€), fundamentalmente influenciado pela redução das transferências correntes com origem nas Unidades Orgânicas, apesar do aumento significativo dos proveitos de impostos e taxas (+14,18%).

O grupo IPL gerou, no exercício de 2008, um Cash-Flow positivo de 2.179.544€

## 9.2. Balanço Consolidado

De acordo com a Orientação – Norma interpretativa n.º1/2001 emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço reflecte a situação de terceiros e disponibilidades a 31 de Dezembro, isto é, antes de efectuados os pagamentos do período complementar.

Graficamente a estrutura do balanço é a seguinte:



Tal como se pode constatar, o Activo Fixo ascendeu a 83.142.894€, representando 96,24% do Activo Líquido. O Activo Líquido encontra-se financiado por Fundos Próprios em 29,03%.

### 9.2.1. Estrutura do Activo

#### Composição do Activo Líquido

Unidade: euros

ACTIVO LÍQUIDO	2008	Estrutura	2007	Varição (valor)
Imobilizações incorpóreas	38.421	0,04%	19.260	19.161
Imobilizações corpóreas	82.976.973	96,04%	84.310.279	-1.333.306
Investimentos financeiros	127.500	0,15%	97.500	30.000
Dívidas de terceiros — Curto prazo	1.138.183	1,32%	1.839.257	-701.074
Depósitos em instituições financeiras e caixa	1.958.536	2,27%	4.778.569	-2.820.032
Acréscimos e diferimentos	154.266	0,18%	112.684	41.583
<b>Totais</b>	<b>86.393.880</b>	<b>100,00%</b>	<b>91.157.549</b>	<b>-4.763.669</b>

Conforme se pode constatar, o **Activo Líquido** do grupo IPL totaliza 86.393.880€ e é composto predominantemente por imobilizado (83.142.894€), por dívidas de terceiros de curto prazo (1.138.183€), por disponibilidades (1.958.536€) e por acréscimos e diferimentos (154.266€).

O **imobilizado** constitui-se por imobilizações corpóreas (82.976.973€), por investimentos financeiros (127.500€) e por imobilizações incorpóreas (38.421€), apresentando um decréscimo de 1.284.145€ face ao ano anterior.

Constata-se que o imobilizado não se encontra compensado pelos Fundos Próprios. Todavia, importa atender ao facto de 68,90% dos Fundos Próprios/Passivo respeitarem, na sua maioria, a proveitos diferidos. Estes proveitos, a prazo, e de acordo com as normas contabilísticas, são convertidos em Fundos Próprios em função do valor das amortizações dos bens adquiridos com recurso às transferências do Orçamento de Estado e de outras entidades considerados subsídios ao investimento.

As **dívidas de terceiros de curto prazo** constituem-se por clientes conta corrente (c/c) (306.478€), por alunos c/c (378.721€), por utentes c/c (318€), por Estado e outros entes públicos (19.230€) e por outros devedores (433.436€). A 31 de Dezembro existiam dívidas de clientes e alunos de cobrança duvidosa no montante de 642.470€, para as quais existem provisões de igual montante.

As **disponibilidades** totalizam 1.958.536€, e representam cerca de 2,27% do Activo Líquido, excedendo a totalidade do exigível a curto prazo (1.783.715€). São constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (1.049.836€), pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (907.972€) e pelo saldo de caixa (728€).

Em 2008, o Activo Líquido apresenta um decréscimo de 5,23% face a 2007, representando uma redução de 4.763.669€. Através da análise das diferentes componentes, verifica-se que esta redução resultou de um decréscimo significativo nas disponibilidades (2.820.032€), nas imobilizações corpóreas (1.333.306€) e nas dívidas de terceiros (701.074€).

#### 9.2.1.1. Principais investimentos adjudicados no ano

---

Segue-se a lista das obras adjudicadas pelo IPL, relativas ao ano de 2008, discriminando-se apenas os valores mais significativos.

Unidade: em euros

Designação	Forma de Atribuição	Valor	Adjudicatário
Concepção e construção de um edifício para o Centro de Línguas e Cultura Chinesas, ESECS (Leiria)	Concurso Público	133.528	Mesis - Engenharia, Lda
Execução de infra-estruturas e obras de acabamento no bloco de gabinetes para os docentes da ESECS (Leiria)	Concurso Limitado	130.155	Lajemar – Soc. de Construção, Lda
Remodelação e Isolamento Térmico nos Gabinetes do Edifício A da ESTG (Leiria)	Concurso Limitado	116.192	Lajemar – Soc. de Construção, Lda
Impermeabilização da cobertura dos Laboratórios A, B, C, D e E do Edifício A da ESTG (Leiria)	Concurso limitado	29.142	Isocentro - Isolamento Impermeabilizações e Construção Civil, Lda
Obras de Intervenção no edifício do <i>campus</i> 5 do IPL para criação de condições físicas para o funcionamento do CNO, Leiria	Ajuste Directo	23.143	AVILOP - Equipa de Decoração de Espaços Interiores, Lda
Revestimento com azulejo das paredes das instalações sanitárias do Edifício Pedagógico 1 da ESAD.CR (Caldas da Rainha)	Ajuste Directo	22.620	AVILOP - Equipa de Decoração de Espaços Interiores, Lda
Execução de Estrutura de Antecâmara para o Acesso Norte do Edifício Pedagógico da ESTM (Peniche)	Ajuste Directo	18.337	Anicarfer - Serralharia Civil, Lda
Fornecimento, instalação e montagem de material necessário para instalação de rede de dados	Ajuste Directo	18.169	Electrocumeira - Electricidade, Lda
Empreitada de execução de tratamento de terras na envolvente do chiller e alçado sul da ESSLei (Leiria)	Ajuste Directo	12.215	Mesis - Engenharia, Lda
Execução de infra-estrutura para abastecimento de gás nas actuais instalações da ESTM (Peniche)	Ajuste Directo	10.889	Mesis - Engenharia, Lda
Afagamento e tratamento de chão de madeira no total de 502,48m <sup>2</sup> na Biblioteca José Saramago, <i>campus</i> 1 (Leiria)	Ajuste Directo	9.389	AVILOP - Equipa de Decoração de Espaços Interiores, Lda
Reparação de platibanda na ESTG (Leiria)	Ajuste Directo	4.956	Mesis - Engenharia, Lda
Pintura das salas 4, 6, 7, 8, 10, 12 e corredor adjacente na ESAD.CR (Caldas da Rainha)	Ajuste Directo	4.480	Trazarte - Remodelação de Espaços Interiores, Lda
Demolição de tanques de cura em betão, arranjo do espaço, na ESTG (Leiria)	Ajuste Directo	3.980	Paulo Silva Santos - Engenharia e Construções, Lda
Execução de câmara anecoica com 30m <sup>2</sup> e pé direito de 3mts	Ajuste Directo	3.930	Fernando Lopes Patricio
Fornecimento e montagem de Sistema de Ventilação	Ajuste Directo	3.341	Fluxoterm - Climatização, Lda
fixação, bem como preparação de portas para fixação de novas cremones (Caldas da Rainha)	Ajuste Directo	3.325	AVILOP - Equipa de Decoração de Espaços Interiores, Lda
Trabalhos de reparação e manutenção diversos	Ajuste Directo	22.400	Vários
<b>TOTAL</b>		<b>570.189</b>	

### 9.2.1.2. Dívidas de terceiros

Nos três últimos anos o balanço do grupo IPL não regista **dívidas de terceiros de médio longo prazo**.

As dívidas de terceiros de curto prazo, reflectidas no saldo da conta **211 – Clientes c/c**, no montante de 306.478€ correspondem a receitas liquidadas e não cobradas ao longo dos exercícios. Este valor apresenta um decréscimo de 118.683€ face ao ano anterior.

A conta **212 – Alunos**, regista as dívidas de alunos de formação inicial, uma vez que, em relação às receitas de propinas é feito o reconhecimento do proveito de acordo com o princípio de “especialização do exercício”<sup>4</sup>, fazendo com que o saldo desta conta, antes da constituição de provisões para cobrança duvidosa, no montante de 445.578€, fosse de 824.300€.

<sup>4</sup> “Os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do réu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.”

A conta **218 – Clientes, alunos de cobrança duvidosa** regista o montante de 642.470€, que se refere a dívidas de clientes (em 196.892€) e de alunos (em 445.578€).

Em 2008, verificou-se a necessidade de reforçar as provisões constituídas em 2007 no montante de 474.720€. Com este reforço deu-se cumprimento integral aos pontos 2.7.3 e 2.7.4 do POC-Educação e ao princípio da “*prudência*”, constituindo-se provisões de 100% para todas as dívidas em mora há mais de 12 meses, excluindo as dívidas do Estado (sentido lato), conforme recomendado no ponto 2.7.4 do POC-Educação.

O saldo a débito da **conta 24 – Estado e outros entes públicos**, regista o valor de 19.230€, correspondendo a IVA dedutível e a descontos de IRS e Segurança Social retidos nos fundos requisitados.

O saldo a débito da **conta 26 – Outros devedores**, regista o montante total de 433.436€, que se reparte em 390.218€ por devedores de transferências de projectos (o direito a receber é assumido com a apresentação dos relatórios de execução) e de outras transferências, em 4.768€ por dívidas de reposições abatidas e em 38.450€ de outras dívidas.

## 9.2.2. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

### Composição dos Fundos Próprios e Passivo

Unidade: euros

Fundos Próprios e Passivo	2008	Estrutura	2007	Varição (valor)
<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>				
Património	6.775.457	7,84%	15.997.092	-9.221.635
Reservas	15.858.253	18,36%	7.071.572	8.786.681
Resultados transitados	4.678.813	5,42%	3.454.843	1.223.970
Resultado líquido do exercício	-2.229.970	-2,58%	787.922	-3.017.892
	<b>25.082.552</b>	<b>29,03%</b>	<b>27.311.429</b>	<b>-2.228.876</b>
<b>PASSIVO:</b>				
Dívidas a terceiros — Curto prazo	1.783.715	2,06%	4.012.286	-2.228.571
Acréscimos e diferimentos	59.527.612	68,90%	59.833.834	-306.222
	<b>61.311.327</b>	<b>70,97%</b>	<b>63.846.120</b>	<b>-2.534.793</b>
<b>Totais</b>	<b>86.393.880</b>	<b>100,00%</b>	<b>91.157.549</b>	<b>-4.763.669</b>

### 9.2.2.1. Fundos Próprios

Os **Fundos Próprios** de 25.082.552€ representavam 29,03% do Activo Líquido (29,96% no exercício de 2007). Apresentam um decréscimo de 8,16% (menos 2.228.876€) face ao ano anterior, que resultou do seguinte:

- Redução do património, compensada maioritariamente pela variação positiva das Doações (esta alteração está a reflectir a finalização do processo de consolidação orçamental/patrimonial das Unidades Orgânicas em virtude da sua integração no IPL);
- Redução dos resultados líquidos do exercício consolidados.

Património	-9.221.634,68
Doações	8.510.845,32
Reservas decorrentes da transferência de activos	275.835,24
Resultados transitados	1.223.970,04
Resultado líquido do exercício	-3.017.892,14
<u>Variação absoluta</u>	<u>-2.228.876,22</u>

O património regista o valor de 6.755.457€, em que, 6.466.058€ corresponde à valorização do património líquido dos Serviços Centrais do IPL e dos Serviços de Acção Social efectuado à data de 1 de Janeiro de 2002, com vista à implementação do POC-Educação, e 309.399€ ao Capital Social da Fundação Instituto Politécnico de Leiria, da AIDC e da ALSI, constituído pela jóia paga pelos seus associados.

O património das Unidades Orgânicas no montante de 8.510.317€, foi transferido para o IPL por via das Doações, dando origem à variação positiva apresentada nas Reservas.

A rubrica de Reservas contabiliza, ainda, o montante de 925.467€ relativo à reconversão de bens que tinham sido cedidos pelo IPL às UO em anos anteriores.

### 9.2.2.2. Passivo

O **Passivo** no valor de 61.311.327€ é composto em 1.783.715€ por dívidas a terceiros de c/p e em 59.527.612€ por acréscimos e diferimentos (que visam salvaguardar o princípio da especialização), dos quais 54.729.708€ (proveitos diferidos) não constituem dívidas a terceiros, mas valores que a prazo se irão converter em Fundos Próprios por via das amortizações dos bens financiados.

Os **acréscimos de custos** num total de 4.797.904€ apresentam um aumento de 861.000€ relativamente a 2007. Estes acréscimos reflectem os custos do presente exercício cuja despesa ocorrerá nos exercícios seguintes, nomeadamente, os custos com encargos com pessoal (férias e subsídios de férias), os custos com a colaboração técnica especializada e formação desenvolvidas em 2008 e alguns fornecimentos e serviços externos (electricidade, água, comunicações, entre outros).

O valor global registado nos **proveitos diferidos** (54.729.708€) evidencia os proveitos resultantes de transferências do orçamento de Estado e de outras entidades consideradas subsídio ao investimento, que serão reconhecidos em exercícios seguintes.

O passivo apresenta um decréscimo de 2.534.793€ em relação ao ano anterior, em consequência do decréscimo registado nas dívidas a terceiros de curto prazo (c/p) (menos 2.228.571€) e nos dos proveitos diferidos (menos 1.167.221€).

#### 9.2.2.2.1. Dívidas a terceiros

---

Nos três últimos anos o balanço do grupo IPL não regista **dívidas a terceiros de médio longo prazo**.

As dívidas a **fornecedores c/c de curto prazo** (860.342€) e a fornecedores de imobilizado (222.900€), registadas nas contas 221 e 2611, respectivamente, totalizam 1.083.243€ e representam o conjunto da dívida a fornecedores que o grupo IPL tinha a 31 de Dezembro. Estas dívidas foram maioritariamente pagas no período complementar que decorreu até 07 de Janeiro de 2009.

O saldo a crédito da **conta 24 – Estado** e outros entes públicos (502.623€), regista o valor do IVA liquidado referente ao apuramento do 4º trimestre e o valor dos descontos sobre remunerações e aquisições de serviços, referentes ao mês de Dezembro (Caixa Geral de Aposentações, IRS e Prediais), pagos maioritariamente no período complementar.

O saldo a crédito da **conta 26 – Outros credores** apresenta um total de 197.849€, correspondendo 106.284€ ao valor em dívida à ADSE, que foi pago no período complementar. O restante valor reflecte quantias arrecadadas em 2008 mas que serão alvo de devolução em exercícios futuros (ex: caução de comandos e chaves, cauções de fornecedores).

### 9.3. Indicadores de Gestão e Financeiros

Indicadores	2008	2007	Variação
<b>LIQUIDEZ E ROTAÇÕES</b>			
Liquidez geral	1,736	1,649	5,257%
Liquidez imediata	1,10	1,19	-7,807%
Fundo de maneio líquido (em euros)	1.313.004,17	2.605.539,69	-49,607%
Rotação do activo líquido	46,56%	44,82%	3,894%
Rotação de clientes	58,68	48,96	19,847%
<b>ESTRUTURA FINANCEIRA</b>			
Endividamento	70,97%	70,04%	1,325%
Autonomia financeira	29,03%	29,96%	-3,097%
Solvabilidade	40,91%	42,78%	-4,364%
Fundo de maneio necessário (em euros)	-645.532,20	-2.173.029,15	-70,293%
Tesouraria (em euros)	1.958.536,37	4.778.568,84	-59,014%
<b>PATRIMÓNIO</b>			
Cobertura do imobilizado	3,31	3,09	7,230%
<b>RENTABILIDADE E MEIOS</b>			
Rentabilidade do activo líquido	-2,58%	0,86%	-398,624%
Rentabilidade do capital próprio	-8,89%	2,88%	-408,169%
Meios libertos na exploração (em euros)	-1.609.906,34	2.758.444,88	-158,363%
Cash-flow (em euros)	2.179.543,83	4.682.569,16	-53,454%

Para a interpretação correcta dos indicadores deverá ter-se em consideração que no passivo se encontram registados valores que efectivamente não correspondem a dívidas, mas a fundos que serão convertidos em capital próprio conforme já referido anteriormente.

Pela análise do rácio de liquidez geral, podemos concluir que o grupo IPL apresenta, no final de 2008, uma boa capacidade de pagamento das suas dívidas.

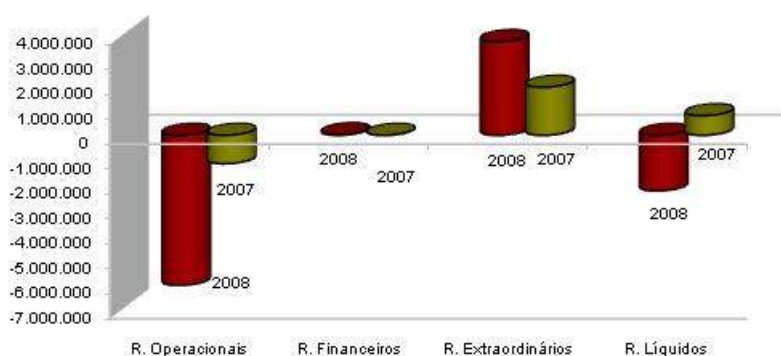
O montante das dívidas de terceiros de c/p (1.138.183€), adicionados às disponibilidades de tesouraria (1.958.536€), permitem fazer face à totalidade das dívidas a terceiros de c/p (1.783.715€), o que justifica um rácio de liquidez imediata superior à unidade. Este rácio apresenta uma melhoria face ao valor de 2007 (passou de 1,649 para 1,736).

Os rácios de endividamento, de autonomia financeira e de solvabilidade, demonstram que o grupo IPL apresenta uma boa estrutura financeira, em que o activo total está



grande parte (63,35%) a ser financiado pela obtenção de subsídios ao investimento, que se encontram evidenciados na conta 274 – Proveitos diferidos.

## 9.4. Demonstração de Resultados



Da análise aos aspectos mais relevantes da demonstração de resultados, verifica-se que o **resultado líquido do exercício apurado em 2008** é negativo em 2.229.970€.

Os **resultados operacionais** apresentam-se negativos em 6.019.420€ (contra 1.136.202€ em 2007, também negativos). Os **resultados extraordinários** foram de 3.761.923€ (contra 1.930.545€ em 2007) e os resultados financeiros de 27.527€.

### 9.4.1. Estrutura de Custos

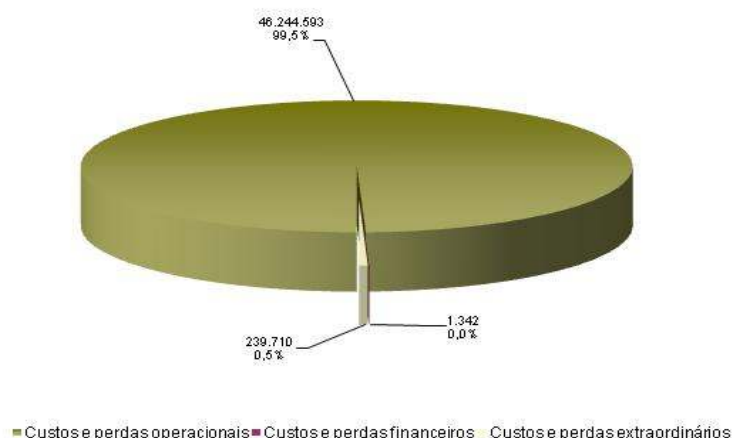
A Estrutura dos custos do exercício foi a seguinte:

#### Estrutura dos custos

Unidade: euros

Custos	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumic	1547.662	3,33%	1555.203	3,64%	-7.541	-0,48%
Fornecimentos e serviços externos	8.095.729	17,42%	7.790.442	18,25%	305.287	3,92%
Custos com o pessoal	31477.520	67,71%	27.661.429	64,81%	3.816.091	13,80%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	631.271	1,36%	1.078.606	2,53%	-447.336	-41,47%
Amortizações e Provisões do exercício	4.409.514	9,49%	3.894.647	9,12%	514.867	13,22%
Outros custos e perdas operacionais	82.897	0,18%	8.331	0,02%	74.566	895,01%
Custos e perdas financeiros	1.342	0,00%	50.613	0,12%	-49.272	-97,35%
Custos e perdas extraordinários	239.710	0,52%	642.153	1,50%	-402.443	-62,67%
<b>Total</b>	<b>46.485.644</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.681.425</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.804.220</b>	<b>8,91%</b>

Analisando os custos na sua totalidade, verifica-se um agravamento dos mesmos em 3.804.220€, correspondendo a uma variação positiva de 8,91% (em 2007 os custos tinham aumentado 3.758.201€). Este aumento deve-se, no essencial, às despesas com pessoal (aumento de 13,8%, mais 3.816.091€), às amortizações e provisões (514.867€) e aos fornecimentos e serviços externos (305.287€). Estes aumentos foram, em parte, compensados pela redução nas transferências correntes concedidas (447.336€).

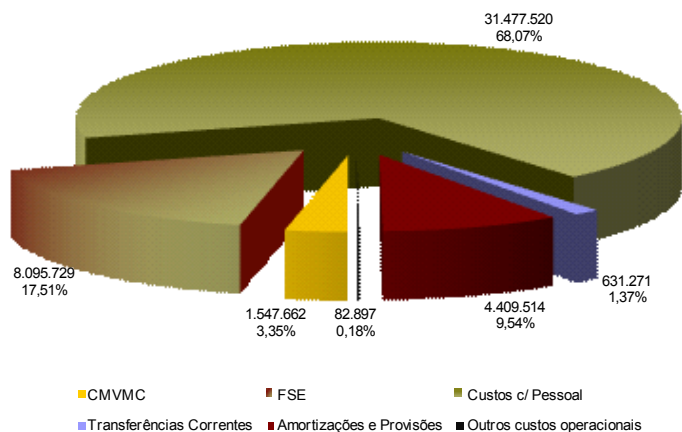


A análise do quadro e do gráfico permite verificar que os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos representam 85,13% (83,05% em 2007) do volume de custos do grupo IPL.

De registar a alteração ocorrida nos custos e perdas financeiros, que passaram de um total 50.613€ para 1.342€, em 2007 e 2008, respectivamente, em consequência da alteração ocorrida no critério de classificações das despesas relativas às comissões de pagamentos de serviços nas redes Multibanco (propinas e emolumentos).

Os custos e perdas extraordinárias também apresentam uma importante redução, menos 402.443€, por via das correcções relativas ao exercício anterior.

### 9.4.1.1. Estrutura de Custos Operacionais



Na composição dos custos operacionais, destaca-se o peso dos custos com pessoal (68,07%) e dos fornecimentos e serviços externos (17,51%). Segue-se uma breve análise de cada um dos custos que compõem o total dos custos operacionais.

## Fornecimento e serviços externos

Unidade: euros

Custos operacionais - Fornecimentos e serviços externos	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Electricidade	580.710	7,17%	505.997	6,50%	74.712	14,77%
Combustíveis/outras fluidos	301.082	3,72%	271.847	3,49%	29.235	10,75%
Água	142.246	17,6%	99.165	12,7%	43.081	43,44%
Ferramentas e utensílios	62.916	0,78%	41.309	0,53%	21.607	52,31%
Material de escritório	321.249	3,97%	357.353	4,59%	-36.104	-10,10%
Rendas e alugueres	228.912	2,83%	78.280	1,00%	150.632	192,43%
Despesas de representação	6.404	0,08%	3.094	0,04%	3.311	107,01%
Comunicações	354.594	4,38%	280.103	3,60%	74.491	26,59%
Seguros	39.515	0,49%	59.842	0,77%	-20.327	-33,97%
Transportes de pessoal	22.989	0,28%	13.964	0,18%	9.024	64,62%
Deslocações e estadas	528.262	6,53%	389.530	5,00%	138.733	35,62%
Honorários	711.831	8,79%	843.690	10,83%	-131.860	-15,63%
Conservação e reparação	644.850	7,97%	638.357	8,19%	6.493	1,02%
Publicidade	675.061	8,34%	704.492	9,04%	-29.432	-4,18%
Limpeza e higiene	689.763	8,52%	636.922	8,18%	52.841	8,30%
Vigilância e segurança	706.758	8,73%	505.394	6,49%	201.364	39,84%
Trabalhos especializados	925.745	11,43%	1.072.221	13,76%	-146.475	-13,66%
Licenciamento de software	74.674	0,92%	156.299	2,01%	-81.625	-52,22%
Consumos laboratoriais	97.456	1,20%	71.064	0,91%	26.392	37,14%
Seminários, exposições e similares	321.414	3,97%	120.332	1,54%	201.081	167,11%
Outros serviços	659.300	8,14%	941.185	12,08%	-281.885	-29,95%
<b>Total</b>	<b>8.095.729</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.790.442</b>	<b>100,00%</b>	<b>305.287</b>	<b>3,92%</b>

Os fornecimentos e serviços externos apresentam um acréscimo de 3,92%<sup>5</sup> (305.287€) face ao ano de 2007. A taxa de variação homóloga mais significativa regista-se, nas rendas e alugueres, nos seminários, exposições e similares, e nas despesas de representação.

Pelo detalhe da rubrica verificamos que os custos fixos ou de estrutura, onde se incluem as despesas com electricidade, combustíveis, água, rendas e alugueres, comunicações, seguros, limpeza higiene e conforto, vigilância e segurança, ascenderam a 3.043.579€ representando 6,55% dos custos globais (representam um acréscimo de 606.028€ face ao ano anterior).

Os custos de conservação e reparação correspondem ao pagamento de despesas de manutenção e conservação das instalações e/ou dos equipamentos, totalizando em 2008 644.850€ (apresentando um acréscimo pouco significativo face aos valores de 2007).

Na estrutura da rubrica fornecimentos e serviços externos salienta-se, os custos com trabalhos especializados (11,43%), com honorários (8,79%), com vigilância e segurança (8,73%) e com os serviços de limpeza e higiene (8,73%).

<sup>5</sup> A inflação registada em 2008 foi de 2,6%, o que em termos reais traduz um crescimento pouco significativo destas despesas.

## Custos com pessoal

Unidade: euros

Custos operacionais - Custo com pessoal	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Remunerações base do pessoal	21450.724	68,15%	19.306.488	69,80%	2.144.236	11,11%
Subsídios de férias e natal	3.761.359	11,95%	3.334.516	12,05%	426.843	12,80%
Suplementos de remuneração	1.347.684	4,28%	1.226.483	4,43%	121.200	9,88%
Prestações sociais directas	79.322	0,25%	61.253	0,22%	18.069	29,50%
Remunerações por doença, maternidade/paternidade	37.530	0,12%	20.479	0,07%	17.051	83,26%
Outras remunerações/custos	1.877.675	5,97%	1.412.630	5,11%	465.045	32,92%
Seguros de acidentes de trabalho	13.374	0,04%	36.643	0,13%	-23.269	-63,50%
Encargos sobre remunerações	2.909.852	9,24%	2.262.936	8,18%	646.916	28,59%
<b>Total</b>	<b>31.477.520</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.661.429</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.816.091</b>	<b>13,80%</b>

Os **custos com pessoal** ascenderam aos 31.477.520€, tendo registado um acréscimo de 2007 para 2008 de 13,8% (3.816.091€), devido ao aumento significativo nas remunerações base de pessoal e nos encargos sobre remunerações.

O ano de 2007 tinha sido marcado pelo acréscimo dos encargos sobre remunerações, através da contribuição mensal de 7,5% para a Caixa Geral de Aposentações (CGA), que naquele ano totalizou um custo de 1.415.708€.

No orçamento de 2008 verificou-se o agravamento das contribuições da CGA de 7,5% para 11%, podendo, para o efeito, serem utilizados os saldos de gerência de anos anteriores. O total deste encargo em 2008 foi de 2.187.200€.

De referir, que o IPL para o desenvolvimento das suas actividades, registou um acréscimo, face a igual período do ano anterior, de 98,4 ETI's docentes (690,8 em 2008 contra 592,4 em 2007) e de 31 ETI's não docentes (255 em 2008 contra 224 em 2007)<sup>6</sup>, o que se justifica pelo alargamento da oferta formativa do IPL, pelo Programa de Qualificação do Corpo Docente e pelo incremento das actividades desenvolvidas pelas Unidades de Investigação.

Para o acréscimo dos custos com pessoal contribuiu também a actualização salarial de 2,1% estabelecida legalmente.

As despesas com pessoal apresentadas contam com pagamentos aos formadores internos/ externos dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e dos Cursos Preparatórios no montante de 838.902€.

<sup>6</sup> A dotação máxima de pessoal docente e não docente em ETI, para o IPL, para o ano lectivo de 2004/2005, de acordo com o Despacho n.º 5766/2005 (2.ª série), de 17 de Março é de 765 e 469 respectivamente. Não havendo legislação posterior que actualize este dados.

Uma análise mais detalhada aos custos com o pessoal de 2008, permite verificar que, as remunerações base do pessoal representam 46,14% dos custos globais, o subsídio de férias e natal 8,9%, e os encargos sobre as remunerações 6,26%.

### Transferências correntes

Unidade: euros

Custos operacionais - Transferências correntes	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Entidades do Grupo	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	44.886	7,11%	22.905	2,12%	21981	95,96%
Famílias	560.492	88,79%	1052.712	97,60%	-492.220	-46,76%
Resto do mundo	11070	1,75%	2.670	0,25%	8.400	314,61%
Imposto	14.822	2,35%	319	0,03%	14.503	4551,11%
<b>Total</b>	<b>631.271</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.078.606</b>	<b>100,00%</b>	<b>-447.336</b>	<b>-41,47%</b>

Na estrutura global dos custos operacionais, as **transferências correntes** apresentam um decréscimo de custos de 447.336€ relativamente ao ano de 2007.

As transferências correntes registadas nas rubricas, instituições sem fins lucrativos e famílias, contabilizam o pagamento de bolsas de investigação no âmbito de projectos e prestações de serviços de I&D, o pagamento de bolsas a estudantes co-financiados pelos programas de mobilidade, e o apoio concedido a estudantes que se encontram ao abrigo de protocolos celebrados entre o IPL e outras instituições (ex: IPMacau, Universidade Colinas de Boé).

Em 2008, os SAS já não efectuaram o pagamento de bolsas aos estudantes do IPL, o que justifica a redução verificada nas transferências para famílias em 492.220€. As verbas relativas ao pagamento das bolsas de acção social aos estudantes, passaram a ser integralmente inscritas no orçamento da Direcção Geral do Ensino Superior.

### Amortizações e provisões

Unidade: euros

Custos operacionais - Amortizações e provisões	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Imobilizações corpóreas	3.930.738	89,14%	3.725.647	95,66%	205.091	5,50%
Imobilizações incorpóreas	4.055	0,09%	1251	0,03%	2.805	224,25%
Provisões para cobrança duvidosa	474.720	10,77%	167.749	4,31%	306.971	182,99%
<b>Total</b>	<b>4.409.514</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.894.647</b>	<b>100,00%</b>	<b>514.867</b>	<b>13,22%</b>

O acréscimo registado neste conjunto de custos (**amortizações e provisões**) é justificado maioritariamente (59,62%) pelo reforço em 474.720€ das provisões constituídas no exercício anterior.

Em 2007, foram constituídas provisões de cobrança duvidosa no montante de 167.749€, representando 29,07% das dívidas de alunos registadas a 31 de Dezembro de 2007.

Em 2008, e face aos valores que se encontravam em dívida, as provisões de alunos foram reforçadas em 277.828€, e foram constituídas, pela primeira vez, provisões para dívidas de clientes, pelo montante de 196.892€, para as dívidas que se encontravam em mora por um prazo superior a 12 meses.

### Outros custos operacionais

Unidade: euros

Custos operacionais - Outros custos	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	8.465	10,21%	3.066	36,80%	5.399	176,13%
Outros custos e perdas operacionais	74.432	89,79%	5.266	63,20%	69.167	1313,51%
<b>Total</b>	<b>82.897</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.331</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.566</b>	<b>895,01%</b>

O acréscimo registado nos **outros custos operacionais** está relacionado com a alteração no critério de classificação das despesas associadas às transacções do pagamento de propinas/emolumentos via Multibanco. Entendeu-se, que este custo deveria afectar os resultados operacionais, e não os resultados financeiros, como ocorrido em 2007.

#### 9.4.1.2. Estrutura de Custos Financeiros

Os **custos financeiros** registados em 2008 referem-se em exclusivo a serviços bancários e a juros de mora. Apresentam um decréscimo de 49.272€, pelos motivos apresentados no ponto anterior.

#### 9.4.1.3. Estrutura de Custos Extraordinários

Os **custos extraordinários** de 239.410€ resultam, em 59.270€ de restituições (em que 39.636€ correspondem a uma devolução ao Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, no âmbito do Pedido Financiamento nº. 01065.004 – Doutoramentos, por incumprimentos de prazos na entrega de teses), e em 128.028€ de correcções relativas a exercícios anteriores, que na sua maioria se referem a correcções de valores considerados em dívida em anos anteriores.

## Custos Extraordinários

Unidade: euros

Custos Extraordinários	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Transferências capital concedidas	7.653	3,19%	0	0,00%	7.653	-
Perdas de Imobilizado	2.935	1,22%	0	0,00%	2.935	-
Multas e Penalidades	36.300	15,14%	0	0,00%	36.300	-
Aumentos de amortizações	5.523	2,30%	0	0,00%	5.523	-
Restituições	59.270	24,73%	75.148	11,70%	-15.878	-21,13%
Outras correcções	128.028	53,41%	567.005	88,30%	-438.977	-77,42%
<b>Total</b>	<b>239.710</b>	<b>100,00%</b>	<b>642.153</b>	<b>100,00%</b>	<b>-402.443</b>	<b>-62,67%</b>

## 9.4.2. Estrutura de Proveitos

A Estrutura dos proveitos do exercício foi a seguinte:

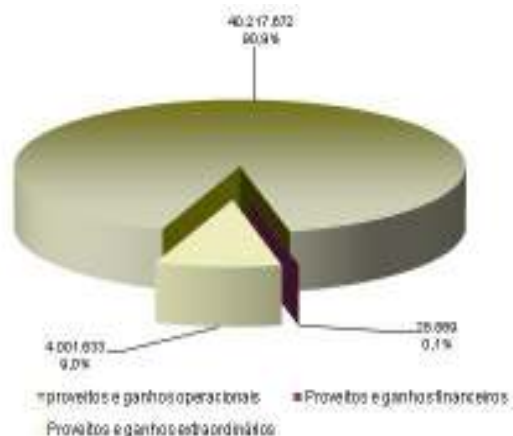
## Estrutura dos proveitos

Unidade: euros

Proveitos	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	4.112.619	9,29%	3.419.244	7,87%	693.374	20,28%
Impostos e taxas	10.166.092	22,97%	8.903.204	20,48%	1.262.888	14,18%
Proveitos suplementares	79.083	0,18%	81.192	0,19%	-2.109	-2,60%
Transferências e subsídios correntes obtidos	25.859.879	58,43%	28.448.816	65,45%	-2.588.937	-9,10%
Outros proveitos e ganhos operacionais	7.500	0,02%	0	0,00%	7.500	-
Proveitos e ganhos financeiros	28.869	0,07%	44.193	0,10%	-15.324	-34,68%
Proveitos e ganhos extraordinários	4.001.633	9,04%	2.572.698	5,92%	1.428.935	55,54%
<b>Total</b>	<b>44.255.674</b>	<b>100,00%</b>	<b>43.469.347</b>	<b>100,00%</b>	<b>786.327</b>	<b>1,81%</b>

Na globalidade, os **proveitos e ganhos** registam um acréscimo de 786.327€, inferior em 3.025.433€ ao acréscimo registado nos custos e perdas do exercício.

Os proveitos totais aumentaram 1,81% (786.327€), com um aumento significativo das receitas de imposto e taxas (1.262.888€) e dos proveitos e ganhos extraordinários (1.429.935€). Estes acréscimos, em parte foram absorvidos pelas transferências e subsídios correntes obtidos, que

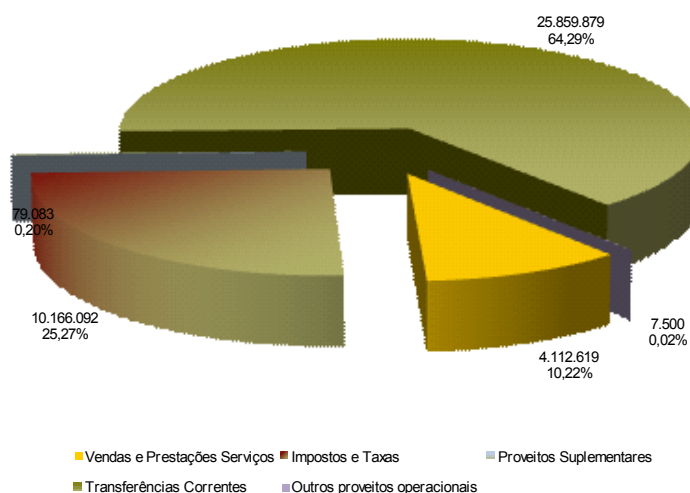


registaram um decréscimo de 2.588.937€.

Pela leitura do quadro e do gráfico, as transferências e subsídios correntes representam o principal contributo para os proveitos de grupo IPL (58,43%), seguidas dos impostos e taxas (22,97%), que apresentam um crescimento significativo face ao ano anterior, justificado pelo aumento das propinas e pelo alargamento da oferta formativa do IPL. As transferências obtidas do *plafond* inicial do Orçamento de Estado representam 51,91% dos proveitos globais.

#### 9.4.2.1. Estrutura de Proveitos Operacionais

Na composição dos **proveitos operacionais**, destaca-se o peso das transferências correntes obtidas (64,29%) e impostos e taxas (propinas e emolumentos 25,27%). Segue-se uma breve análise de cada um dos custos que compõem o total dos custos operacionais.





## Venda de bens e prestações de serviços

Unidade: euros

Proveitos - Venda de bens e prestações de serviços	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
<b>Vendas</b>						
Fotocópias, impressos e publicações	0	0,00%	584	0,02%	-584	-99,97%
Cadernos de Encargos	1623	0,04%	578	0,02%	1044	10,53%
Material de escritório		0,00%	8.446	0,25%	-8.446	-100,00%
Livros e documentação técnica	2.344	0,06%	110	0,03%	1233	11,07%
Produtos alimentares e bebidas	93.390	22,21%	82.378	23,76%	10102	12,43%
Outros bens	171	0,00%	5.994	0,18%	-5.823	-97,15%
Refeições	1327.671	32,28%	1260.097	36,85%	67.574	5,36%
<b>Prestações de serviços</b>						
Serviços de alojamento	626.041	15,22%	426.268	12,47%	199.772	46,87%
Realização de estudos		0,00%	1698	0,05%	-1698	-100,00%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	583.427	14,19%	244.852	7,16%	338.574	138,28%
Serviços de laboratórios	20.208	0,49%	13.953	0,41%	6.255	44,83%
Ações de formação	75.835	1,84%	190.026	5,56%	-114.191	-60,09%
Inscrições em seminários e congressos	35.406	0,86%	86.943	2,54%	-51.537	-59,28%
Actividades de saúde	23.565	0,57%	20.862	0,61%	2.703	12,96%
Acordo leccionação cadeiras	7.1083	1,73%	72.103	2,11%	-1020	-14,1%
Patrocinios e apoios	48.117	1,17%	43.846	1,28%	4.270	9,74%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	54.717	1,33%	10.887	0,32%	43.830	402,57%
Serviços de impressão	8.939	0,22%	68.783	2,01%	-59.844	-87,00%
Serviços de fotocópias	13.593	0,33%	17.970	0,53%	-4.377	-24,36%
Serviços de reprografia	608	0,01%	0	0,00%	608	-
Outros	305.883	7,44%	131.866	3,86%	174.017	131,97%
	<b>4.112.619</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.419.244</b>	<b>100,00%</b>	<b>693.374</b>	<b>20,28%</b>

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam uma variação positiva de 20,28% face ao ano anterior, justificada maioritariamente por via das prestações de serviços, demonstrando o empenho do IPL no desenvolvimento de actividades acessórias.

Nas vendas, salienta-se o peso das refeições e dos produtos alimentares e bebidas que representam 54,49% do total das vendas e prestações de serviços. Ambas as receitas são decorrentes da actividade desenvolvida pelos Serviços de Acção Social.

Nas prestações de serviços, o alojamento também apresenta um peso significativo (actividade também desenvolvida pelos SAS), seguido dos estudos, pareceres, projectos e consultadoria, que apresentaram um acréscimo de 338.574€. Nesta receita destacam-se as prestações de serviços ao Centro de Ciência Viva do Alviela e ao Município de Leiria no âmbito do projecto m|j|mo, que representam uma facturação de 348.900€.

## Impostos e taxas

Unidade: euros

Proveitos - Impostos e taxas	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
<b>Propinas</b>						
Propinas de formação inicial	7.957.826	78,28%	7.336.349	82,40%	621.477	8,47%
Propinas de pós-graduações	333.275	3,28%	13.561	1,28%	219.714	193,48%
Propinas de mestrados/doutoramentos	188.002	1,85%		0,00%	188.002	-
Propinas de CETs	504.860	4,97%	372.700	4,19%	132.160	35,46%
Propinas de CP e M23	268.600	2,64%	174.700	1,96%	93.900	53,75%
Propinas de formação contínua	87.077	0,86%	77.175	0,87%	9.901	12,83%
<b>Taxas</b>						
Diplomas e certidões	163.018	1,60%	276.208	3,10%	-113.191	-40,98%
Taxas de exames e melhorias de nota	114.378	1,13%	114.436	1,29%	-58	-0,05%
Multas	113.012	1,11%	83.378	0,94%	29.634	35,54%
Outras taxas	436.046	4,29%	354.697	3,98%	81.349	22,93%
	<b>10.166.092</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.903.204</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.262.888</b>	<b>14,18%</b>

A diversificação da oferta formativa do IPL permite que os valores cobrados a título de **impostos (propinas) e taxas** passem a ter um peso significativo na estrutura dos proveitos globais, apresentando acréscimos em todas as contas, com excepção das receitas de diplomas e certidões. A quebra ocorrida na receita de diplomas e certidões está relacionada com a aprovação da nova tabela de emolumentos do IPL, por deliberação do Conselho de Geral, de 23 de Julho de 2008 (Ex: Diploma de curso de Mestrados passou de 100€ para 15€, de licenciatura passou de 80€ para 15€, outros diplomas nomeadamente de especialização tecnológica passou de 66€ para 15€).

Como já foi referido, as propinas de formação inicial são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização do exercício. As propinas de Mestrados, CET e Cursos Preparatórios são apenas reconhecidas quando recebidas.

## Transferências e subsídios correntes

Unidade: euros

Proveitos - Transferências e subsídios correntes	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Estado	23.114.360	89,38%	22.765.944	80,02%	348.416	1,53%
Estado - participação em projectos	14.566	0,06%			14.566	-
Entidades do grupos - UO	0	0,00%	4.244.769	14,92%	-4.244.769	-100,00%
Outras entidades	2.093.486	8,10%	744.614	2,62%	1.348.872	181,15%
Financiamento Comunitário	256.797	0,99%	595.051	2,09%	-338.254	-56,84%
Instituições s/ fins lucrativos e privadas	71.331	0,28%	63.404	0,22%	7.927	12,50%
Resto do Mundo	309.339	1,20%	35.034	0,12%	274.305	782,98%
	<b>25.859.879</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.448.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2.588.937</b>	<b>-9,10%</b>

As **transferências e subsídios correntes obtidos** registam uma redução de 2.588.937€, ao que corresponde uma quebra de 9,1%.

As transferências correntes do Estado reflectem o total do financiamento atribuído ao grupo IPL pelo Orçamento de Estado, e a utilização de saldos de gerência desta natureza, apresentam um acréscimo de 348.416€.

As transferências de entidades do grupo registadas em 2007 estavam a reflectir a finalização do processo de reorganização financeira, em que os saldos de execução orçamental de gerências anteriores das UO, referentes ao orçamento de funcionamento, foram transferidos para o IPL e reconhecidos como proveito. Em 2008, a redução destas transferências não foi compensada, na totalidade, por outras fontes de receita, justificando a redução registada nestes proveitos.

As receitas contabilizadas em outras entidades, financiamento comunitário e resto do mundo, estão a reflectir o financiamento atribuído ao funcionamento dos CET pela FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e o financiamento obtido dos projectos co-financiados.

#### 9.4.2.2. Estrutura de Proveitos Financeiros

Os **proveitos e ganhos financeiros** referem-se aos juros obtidos na subscrição de aplicações em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, e nas contas de Depósitos à Ordem. Apresentam um decréscimo de 15.324€ face ao ano anterior (de 44.193€ em 2007, passou a 28.869€ em 2008), originado pela redução dos excedentes de tesouraria.

#### 9.4.2.3. Estrutura de Proveitos Extraordinários

Unidade: euros

Proveitos e ganhos extraordinários	2008		2007		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Benefícios de penalidades contratuais/Alienções	531	0,01%	3.406	0,13%	-2.875	-84,40%
Correcções relativas a exercícios anteriores	101360	2,53%	8.728	0,34%	92.632	1061,29%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.899.741	97,45%	2.560.563	99,53%	1339.178	52,30%
	<b>4.001.633</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.572.698</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.428.935</b>	<b>55,54%</b>

Os **proveitos e ganhos extraordinários** apresentam um acréscimo de 1.428.935€, face aos valores de 2007.

Em 2007, registaram-se proveitos do exercício (nomeadamente pelas transferências das UO) que permitiram a não utilização dos saldos de gerência anterior através 7983 – subsídios ao investimento. Daí, o valor registado em outros proveitos e ganhos extraordinários se apresentar bastante inferior (1.339.178€) ao verificado em 2008.

Parte do valor constante nas correcções relativas a exercícios anteriores refere-se ao aumento do montante em dívida da empresa Somec (por incumprimento do Acordo sobre a conta final da Empreitada da Escola Superior de Artes e Design celebrado em 25/02/2003) uma vez que, no exercício económico anterior o valor em dívida considerado foi incorrecto e inferior em 80.964€. Foi constituída uma provisão para o total da dívida deste cliente (118.710€).

O valor patente nos benefícios de penalidades contratuais está a reflectir a receita de uma multa por incumprimento de um contracto.

O valor registado e outros proveitos e ganhos extraordinários está a reflectir o reconhecimento de proveitos extraordinários provenientes das amortizações cujos bens foram financiados por subsídios ao investimento.

### 9.4.3. Resultados

		2008	2007	
<b>Resultados</b>	Resultados operacionais	-6.019.420	-1.186.202	Os resultados líquidos apresentam-se negativos em 2.229.970€.
	Resultados financeiros	27.527	-6.420	
	Resultados extraordinários	3.761.923	1.930.545	
	Resultados líquidos	-2.229.970	787.922	

A redução do financiamento obtido no ano e o aumento dos custos operacionais afectam fortemente os resultados operacionais, não permitindo, que o resultado líquido do ano fosse positivo.

Os resultados líquidos apurados irão transitar para a conta 59 – Resultados transitados.

## **9.5. Factos ocorridos após a data do Balanço**

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante no IPL que afectem substancialmente as demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2008.



# 10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

## 10.1. Balanço Consolidado em 31 de Dezembro | 2008

### Balanço Consolidado

Código das contas		ACTIVO	Exercícios		
			2008	2007	
POC Educação		AB	AP	AL	2007
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>Bens do Domínio público</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação	1.209,15	1.209,15	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	41.043,64	5.124,07	35.919,57	19.260,09
433	Propriedade industrial e outros direitos	2.501,84		2.501,84	
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		<b>44.754,63</b>	<b>6.333,22</b>	<b>38.421,41</b>	<b>19.260,09</b>
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	14.306.279,25	0,00	14.306.279,25	14.306.279,25
422	Edifícios e outras construções	66.624.971,46	6.480.662,25	60.144.309,21	59.412.208,32
423	Equipamento e material básico	18.903.941,84	12.860.589,13	6.043.352,71	6.990.043,43
424	Equipamento de transporte	814.099,33	589.893,32	224.206,01	168.532,31
425	Ferramentas e utensílios	377.978,11	318.075,02	59.903,09	59.729,68
426	Equipamento administrativo	6.637.726,02	4.809.528,54	1.828.197,48	2.280.283,15
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	2.949.827,38	2.633.351,26	316.476,12	403.794,66
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	54.248,96	0,00	54.248,96	689.408,15
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		<b>110.669.072,35</b>	<b>27.692.099,52</b>	<b>82.976.972,83</b>	<b>84.310.278,95</b>
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	97.500,00	0,00	97.500,00	97.500,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		<b>127.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>127.500,00</b>	<b>97.500,00</b>
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Existências:</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros — Curto prazo:</b>				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	306.477,51		306.477,51	425.160,09
212	Alunos, c/c	378.721,52		378.721,52	409.210,95
213	Utentes, c/c	317,58		317,58	13,66
214	Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0,00		0,00	0,00
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	642.469,62	642.469,62	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00		0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	1.800,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	19.230,46		19.230,46	286.474,24
26	Outros devedores	433.435,61		433.435,61	716.598,16
		<b>1.780.652,30</b>	<b>642.469,62</b>	<b>1.138.182,68</b>	<b>1.839.257,10</b>
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
13	Conta no tesouro	1.049.836,69		1.049.836,69	3.161.375,19
12	Depósitos em instituições financeiras	907.971,86		907.971,86	1.616.803,53
11	Caixa	727,82		727,82	390,12
		<b>1.958.536,37</b>		<b>1.958.536,37</b>	<b>4.778.568,84</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos de proventos	65.159,26		65.159,26	41.079,78
272	Custos diferidos	89.107,07		89.107,07	71.604,03
		<b>154.266,33</b>		<b>154.266,33</b>	<b>112.683,81</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>27.698.432,74</b>		<b>84.329.539,04</b>
	<b>Total de provisões</b>		<b>642.469,62</b>		<b>167.749,36</b>
	<b>Total do activo</b>	<b>114.734.781,98</b>	<b>28.340.902,36</b>	<b>86.393.879,62</b>	<b>91.157.548,79</b>

## Balço Consolidado

Unidade: Euros

Código das contas POC Educação	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
		2008	2007
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património	6.775.456,97	15.997.091,65
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	19.754.373,99	11.243.528,67
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	-3.896.121,26	-4.171.956,50
59	Resultados transitados	4.678.812,70	3.454.842,66
88	Resultado líquido do exercício	-2.229.970,03	787.922,11
	<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>25.082.552,37</b>	<b>27.311.428,59</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
29	<b>Provisões para riscos e encargos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas a terceiros — Curto prazo:</b>		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada		
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	860.342,06	1.082.535,60
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	222.900,47	1.884.220,83
24	Estado e outros entes públicos	502.622,86	762.949,09
26	Outros credores	197.849,49	282.580,73
		<b>1.783.714,88</b>	<b>4.012.286,25</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimos de custos	4.797.904,07	3.936.903,96
274	Proveitos diferidos	54.729.708,30	55.896.929,99
		<b>59.527.612,37</b>	<b>59.833.833,95</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>61.311.327,25</b>	<b>63.846.120,20</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>86.393.879,62</b>	<b>91.157.548,79</b>



**10.2. Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro | 2008****Demonstração de Resultados Consolidada**

Unidade: Euros

Código das contas POC Educação		Exercícios	
		2008	2007
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias	0,00	0,00
	Matérias	1.547.661,98	1.547.661,98
62	Fornecimentos e serviços externos	8.095.729,24	7.790.441,75
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	27.939.550,83	24.834.360,49
643 a 648	Encargos sociais:	3.537.968,84	2.827.068,41
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	631.270,55	40.204.519,46
66	Amortizações do exercício	3.934.793,60	3.726.897,69
67	Provisões do exercício	474.720,26	167.749,36
65	Outros custos e perdas operacionais		<b>82.897,39</b>
	(A)	<b>46.244.592,69</b>	<b>41.988.658,24</b>
68	Custos e perdas financeiros	1.341,52	1.341,52
	(C)	<b>46.245.934,21</b>	<b>42.039.271,50</b>
69	Custos e perdas extraordinários		239.709,92
	(E)	<b>46.485.644,13</b>	<b>42.681.424,50</b>
88	Resultado líquido do exercício	-2.229.970,03	787.922,11
		<b>44.255.674,10</b>	<b>43.469.346,61</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
71	Vendas e prestações de serviços:		
711	Vendas	2.245.233,47	2.089.188,00
712	Prestações de serviços	1.867.385,21	1.330.056,47
72	Impostos e taxas	10.166.092,08	8.903.203,63
	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares	79.082,99	81.192,27
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
741	Transferências - Tesouro		
742 e 743	Outras	25.859.878,74	28.448.815,70
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	7.500,00	36.112.553,81
	(B)	<b>40.225.172,49</b>	<b>40.852.456,07</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros		28.868,54
	(D)	<b>40.254.041,03</b>	<b>40.896.648,99</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários		4.001.633,07
	(F)	<b>44.255.674,10</b>	<b>43.469.346,61</b>
<b>Resumo:</b>			
Resultados operacionais: (B)-(A) =		-6.019.420,20	-1.136.202,17
Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =		27.527,02	-6.420,34
Resultados correntes (D)-(C) =		-5.991.893,18	-1.142.622,51
Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		-2.229.970,03	787.922,11

### 10.3. Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados | 2008

As demonstrações financeiras consolidadas do Instituto Politécnico de Leiria foram preparadas em conformidade com a Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro, que define as normas relativas à consolidação de contas em Portugal para o sector da educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração seguida pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação) para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Instituto Politécnico de Leiria ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

O Instituto Politécnico de Leiria apresentou pela primeira vez, demonstrações financeiras consolidadas, no exercício de 2005, tendo incluído no perímetro de consolidação do grupo as seguintes entidades:

- Instituto Politécnico de Leiria<sup>7</sup>;
- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria;
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria;
- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche;
- Escola Superior de Saúde de Leiria;
- Serviços de Acção Social (SAS);
- Fundação Instituto Politécnico de Leiria;
- Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência (AIDC);
- Associação Leiria Sociedade de Informação (ALSI).

O Instituto Politécnico de Leiria iniciou em 2007 um processo de reorganização interna concluído em 2008, baseado na implementação de um modelo de gestão integrado com um orçamento unificado com as Unidades Orgânicas de ensino e investigação.

---

<sup>7</sup> A Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD), embora constituindo uma escola do IPL, encontrava-se no regime de instalação, até 31 de Dezembro de 2008, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 114/2006, de 12 de Junho, pelo que os dados do IPL incluíam os seus valores.

Nestes termos, no exercício de 2008, as entidades incluídas no processo de consolidação foram: o Instituto Politécnico de Leiria; os Serviços de Acção Social; a Fundação Instituto Politécnico de Leiria; a Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência e a Associação Leiria Sociedade de Informação.

As principais transacções ocorridas entre as entidades foram eliminadas no processo de consolidação, nomeadamente:

- Os custos e perdas e os proveitos e ganhos relativos às operações efectuadas entre entidades incluídas na consolidação; e
- As operações de transferências entre as entidades incluídas na consolidação.

## I. Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

### 1. ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A inclusão na consolidação destas entidades foi efectuada no respeito pelo estabelecido na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro.

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram:

---

#### Entidade - Mãe:

---

---

##### Instituto Politécnico de Leiria

---

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) tem a sua sede na cidade de Leiria, na Rua General Norton de Matos, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.22.01 e número de contribuinte 506 971 244.

O IPL é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos do n.º 1 do artigo 11.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, (RJIES).

---

## Outras Entidades:

---

---

### Serviços de Acção Social

---

Os Serviços de Acção Social (SAS) do Instituto Politécnico de Leiria têm a sua sede em Leiria, no Edifício sede do IPL, e estão sob a tutela do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.22.02 e número de contribuinte 600 041 581, sendo a presidência do Conselho de Acção Social e do Conselho Administrativo exercida pelo Presidente do IPL.

Nos termos do seu regulamento orgânico, os SAS são dotados de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, constituindo uma unidade orgânica específica do Instituto Politécnico de Leiria.

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da consolidação integral foram as seguintes:

---

### Fundação Instituto Politécnico de Leiria

---

A Fundação Instituto Politécnico de Leiria, adiante designada Fundação, sita no edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria, com o número de contribuinte 505 141 221, foi constituída pelo IPL, com um fundo inicial de duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e noventa e oito euros e noventa e cinco cêntimos.

A Fundação é uma instituição de direito privado que tem por objecto a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico da região e do país, através de acções que envolvam o IPL e as suas escolas integradas. O Presidente do seu Conselho Geral é, nos termos dos respectivos Estatutos, o presidente do Instituto Politécnico de Leiria.

---

### Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência

---

A Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência sita no edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria, com o número de contribuinte 506 875 245, é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objecto a promoção de actividades de investigação científica e de desenvolvimento.

---

### **Associação Leiria Sociedade de Informação**

---

A Associação Leiria Sociedade de Informação sita no edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria, com o número de contribuinte 507 004 140, é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objecto a promoção e criação de uma comunidade digital congregando todos os agentes no sentido de desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos.

## **2. ENTIDADES EXCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

As entidades a seguir indicadas, embora pudessem ter sido objecto de consolidação pela condição de controlo e/ou pela condição de resultado, não o foram por razões de dimensão. Cada uma, e todas em conjunto, não são materialmente relevantes para o objectivo da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras do grupo, pelo que foram excluídas do processo de consolidação:

- Fundação da Escola Profissional de Leiria;
- Incubadora D. Dinis – Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias.

## **3. PESSOAL AO SERVIÇO**

O número de funcionários ao serviço, em 31 de Dezembro de 2008, das entidades incluídas na consolidação pelo método da simples agregação era de 1.296 funcionários, discriminado da seguinte forma:<sup>8</sup>

**Pessoal ao Serviço por Categoria**

<b>Categoria profissional</b>	<b>Grupo</b>	<b>IPL</b>	<b>ESE</b>	<b>ESTG</b>	<b>ESTM</b>	<b>ESS</b>	<b>SAS</b>
Professor Coordenador	35	35	0	0	0	0	-
Professor Adjunto	94	94	0	0	0	0	-
Assistente 2º Triénio	51	51	0	0	0	0	-
Assistente 1º Triénio	1	1	0	0	0	0	-
Equiparado a Professor Coordenador	2	2	0	0	0	0	-
Equiparado Professor Adjunto	164	164	0	0	0	0	-
Equiparado Assistente 2º Triénio	173	173	0	0	0	0	-
Equiparado Assistente 1º Triénio	293	293	0	0	0	0	-
Requisições do Ensino Básico e Secundário	0	0	0	0	0	0	-
Docentes Convidados	1	1	0	0	0	0	-
Encarregado Trabalhos	65	65	0	0	0	0	-
Dirigente não docente	13	8	1	1	1	1	1
Técnico Superior	62	51	2	6	0	0	3
Técnico	14	11	0	3	0	0	0
Técnico Profissional	12	4	1	3	0	0	4
Biblioteca e Documentação	16	16	0	0	0	0	0
Informático	20	20	0	0	0	0	0
Coordenação e Chefia	25	22	0	3	0	0	0
Administrativo	64	41	3	8	0	2	10
Operário	146	0	1	1	0	0	0
Auxiliar	45	25	4	11	1	4	144
	<b>1.296</b>	<b>1.077</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>162</b>

De notar que desde 2007, em consequência do processo de reorganização da estrutura de serviços internos do IPL procedeu-se à criação de Direcções de Serviços, localizadas, na sua maioria, nos Serviços Centrais, as quais, dependendo do tipo de funções a desempenhar e das necessidades, têm no mínimo, um posto de atendimento local nas unidades orgânicas. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais. O pessoal docente encontra-se também afecto aos Serviços Centrais.

Existiam 10 funcionários ao serviço, em 31 de Dezembro de 2008, das entidades incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, 8 afectos à AIDC, sendo 2 técnicos de informática, 3 técnicas superiores estagiárias, 1 encarregado de trabalhos, 1 técnica de recursos humanos e 1 técnico de design e multimédia e 2 analistas informáticos afectos à ALSI.

Assim, em 31 de Dezembro de 2008, o número de funcionários do grupo IPL era de 1.306 (acréscimo de 216 funcionários docentes e não docentes).

## II. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos das Entidades indicadas no ponto 1.

No processo de consolidação mostrou-se necessário proceder a alguns ajustamentos nas contas individuais dos SAS e da AIDC, de forma, a que melhor reflectissem o princípio da especialização do exercício e, permitissem a eliminação das operações entre as entidades inseridas na consolidação.

Nos quadros seguintes apresenta-se, tanto para o Balanço como para a Demonstração de Resultados, as contas que foram objecto de tais correcções e o respectivo valor.

<b>Contas de Balanço</b>				
Unidade: Euros				
Rubricas	2008	Ajustamentos	2008 ajustado	
<b>Activo</b>				
Clientes c/c	540.791,75	393,45	541.185,20	
Outros devedores	434.510,81	0,00	434.510,81	
<b>Ajustamentos no activo</b>		<b>393,45</b>		
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>				
<b>Fundos Próprios</b>				
Resultados transitados	2.333.059,31	337.427,13	2.670.486,44	
Resultado Líquido do exercício	-1.751.257,54	-367.033,68	-2.118.291,22	
Ajustamento ao Resultado Líquido			0,00	
<b>Ajustamentos nos fundos próprios</b>		<b>-29.606,55</b>		
<b>Passivo</b>				
Fornecedores c/c	861.560,79	30.000,00	891.560,79	
<b>Ajustamentos no passivo</b>		<b>30.000,00</b>		
<b>Ajustamentos nos fundos próprios e no passivo</b>		<b>393,45</b>		

Verifica-se, após estas correcções, que os Fundos Próprios diminuíram 29.606,55€, por via dos Resultados Transitados e dos Resultados Líquidos do Exercício que tiveram, respectivamente, um aumento de 337.427,13€ e uma redução de 367.033,68€.

## Contas de Demonstração de Resultados

Unidade: Euros

Rubricas	2008	Ajustamentos	2008 ajustado
<b>Custos e perdas</b>			
Fornecimentos e serviços externos	8.512.781,68	-74.260,02	8.438.521,66
Custos com o pessoal -Encargos sociais	3.537.968,84	0,00	3.537.968,84
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	1.035.874,12	30.000,00	1.065.874,12
Custos e perdas extraordinários	244.952,13	-5.242,21	239.709,92
Resultado Líquido do exercício	-1.751.257,54	-367.033,68	-2.118.291,22
Ajustamento ao Resultado Líquido			0,00
<b>Ajustamentos nos custos e perdas</b>		<b>-416.535,91</b>	
<b>Proveitos e ganhos</b>			
Vendas	2.262.543,73	-569,05	2.261.974,68
Prestações de serviços	2.072.233,75	-15.966,86	2.056.266,89
Proveitos suplementares	136.220,80	0,00	136.220,80
Transferências e subsídios correntes obtidos: Outros	26.743.983,93	-400.000,00	26.343.983,93
Proveitos e ganhos extraordinários extraordinários	4.113.826,98	0,00	4.113.826,98
<b>Ajustamentos nos proveitos e ganhos</b>		<b>-416.535,91</b>	

Os ajustamentos relativos aos custos e perdas, proveitos e ganhos, totalizaram 416.535,91€.

### III. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

#### 11. HOMOGENEIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO A CONSOLIDAR

Das entidades que pertencem ao grupo IPL, apenas este, os Serviços de Acção Social e a Fundação utilizam o POC-Educação, sendo que as restantes entidades utilizam o POC Empresarial. Assim, de forma a ser possível o processo de consolidação da conta, foi necessário proceder à reclassificação de algumas contas do POC Empresarial para o POC-Educação, sendo elas:

Conta 51- Capital reclassificada na conta 51 – Património;

Conta 63 – Impostos reclassificada na conta 65.1 – Impostos e Taxas;

Conta 72 – Prestações de Serviços reclassificada na conta 71.2 – Prestações de Serviços;

Conta 74 – Subsídios à exploração reclassificados na conta 74.2 – Transferências correntes obtidas.



### 13. CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS

As participações financeiras relativas a partes de capital em entidades que de forma justificada se excluíram do processo de consolidação encontram-se expressas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo custo de aquisição.

## V. Informações relativas a políticas contabilísticas

### 18. BASES DE APRESENTAÇÃO, PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro da consolidação, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do sector público da educação em Portugal.

As transacções e os saldos ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os custos e perdas e os proveitos e ganhos relativos às operações efectuadas entre as entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os resultados provenientes das operações efectuadas entre as entidades compreendidas na consolidação quando estejam incluídos nos valores contabilísticos dos activos.

No exercício económico de 2008 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

#### a. IMOBILIZADO CORPÓREO

##### TERRENOS E RECURSOS NATURAIS, EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

Os terrenos e edifícios adquiridos até 30/11/2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação, efectuada por uma equipa de peritos independentes.

Quanto aos terrenos e edifícios adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual no caso dos edifícios, para além dos custos de construção,

inclui também os custos assumidos com a fiscalização e com a elaboração dos projectos de arquitectura.

**EQUIPAMENTO BÁSICO, EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS**

Parte dos bens adquiridos até 30/11/2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação, efectuada por uma equipa de peritos independente, encontrando-se os restantes registados ao custo de aquisição.

Os bens adquiridos após 01/12/2002 encontram-se registados ao custo histórico de aquisição.

**b. INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

**OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO**

Os investimentos financeiros encontram-se registados nas demonstrações financeiras consolidadas pelo custo de aquisição. Correspondem às participações do IPL no Capital Social da Incubadora D. Dinis e na Fundação da Escola Profissional de Leiria; conta ainda com a participação da AIDC no capital social da empresa DIGIWEST.

**c. AMORTIZAÇÕES**

O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), numa base anual pelo método das quotas constantes.

Excepção feita para os edifícios objecto de avaliação, que foram amortizados às taxas resultantes do período de vida útil futura estimada proveniente da avaliação efectuada.

**d. PROVISÕES**

As provisões existentes no Balanço consolidado dizem respeito ao Instituto Politécnico de Leiria, determinadas tendo por base uma taxa de 100% para os créditos em mora há mais de 12 meses. Não foram incluídas as dívidas do Estado (sentido lato), ou a dívidas cobertas por garantias, seguros ou cauções.

**e. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

As entidades incluídas no processo de consolidação registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos são reconhecidos:

- Vendas e Prestações de Serviços – no momento da emissão da Factura, Factura/Recibo ou Venda a Dinheiro.
- Transferências obtidas provenientes da União Europeia, dos Serviços e Fundos e de Organismos públicos e privados que se destinem a financiar despesas correntes são registadas como proveito do exercício, na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.
- Transferências recebidas para financiar despesas de capital são diferidas no balanço da rubrica de “Proveitos Diferidos”, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de “Ganhos Extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.
- Transferências correntes do orçamento de Estado atribuído para despesas correntes são reconhecidas como proveito do exercício (Transferências correntes obtidas).
- Propinas: é reconhecido contabilisticamente o valor das propinas em dívida dos cursos de formação inicial.

Os custos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos. Um dos exemplos, e bastante representativo em termos de montante (4.797.904€), são os acréscimos de custos lançados na conta 273 – Acréscimos de Custos, referente ao valor das férias e respectivo subsídio de férias, pagamentos aos formadores internos/externos dos CET e outros acréscimos de custos relativos a aquisições de serviços.

#### **f. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS**

Os subsídios ou transferências recebidas, provenientes de outras entidades ou do Orçamento do Estado, destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (“Subsídio à Exploração”).

Os valores que se destinam a despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de “Proveitos Diferidos”, sendo gradualmente transferidos para proveitos extraordinários, na rubrica de “Ganhos Extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação (amortização) dos bens subsidiados.

## 19. TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação.

## VI. Informações relativas a determinadas rubricas

### 20. DESPESAS DE INSTALAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

#### DESPESAS DE INSTALAÇÃO

As despesas de instalação havidas com a constituição das associações AIDC e ALSI, incluídas na consolidação, encontram-se registadas ao custo de aquisição.

#### DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O valor contabilizado em despesas de investigação e desenvolvimento está relacionado com as despesas associadas à execução do projecto de investigação *Formula IPLeiria*.

### 22. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações constam dos quadros que se seguem:

<b>Activo Bruto</b>						
Exercício de 2008						
Unidade: Euros						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Bens do domínio público</b>						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios						0,00
Outras construções e infra-estruturas						0,00
Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar						0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens do domínio público						0,00
Imobilizações em curso de bens do domínio público						0,00
Adiantamentos por conta de bens do domínio público						0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação	1.209,15					1.209,15
Despesas de investigação e de desenvolvimento	20.328,87		20.714,77			41.043,64
Propriedade industrial e outros direitos			2.501,84			2.501,84
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas						0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						0,00
	<b>21.538,02</b>	<b>0,00</b>	<b>23.216,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>44.754,63</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	7.938.625,30		6.643.489,19		275.835,24	14.306.279,25
Edifícios e outras construções	30.996.832,93		36.710.031,16		1.081.892,63	66.624.971,46
Equipamento e material básico	6.236.127,95		12.765.148,53		97.334,64	18.903.941,84
Equipamento de transporte	338.201,44		524.899,53		49.001,64	814.099,33
Ferramentas e utensílios	52.639,52		325.338,59			377.978,11
Equipamento administrativo	3.667.252,75		2.984.015,99		13.542,72	6.637.726,02
Taras e vasilhame						0,00
Outras imobilizações corpóreas	442.005,77		2.526.111,82		18.290,21	2.949.827,38
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	689.408,15		1.158.428,14		1.793.587,33	54.248,96
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						0,00
	<b>50.361.093,81</b>	<b>0,00</b>	<b>63.637.462,95</b>	<b>0,00</b>	<b>3.329.484,41</b>	<b>110.669.072,35</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>						
Partes de capital			30.000,00			30.000,00
Obrigações e títulos de participação	97.500,00					97.500,00
Investimentos em imóveis						0,00
Outras aplicações financeiras						0,00
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						0,00
	<b>97.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>127.500,00</b>
	<b>50.480.131,83</b>	<b>0,00</b>	<b>63.690.679,56</b>	<b>0,00</b>	<b>3.329.484,41</b>	<b>110.841.326,98</b>

O saldo inicial inclui os valores dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Leiria, dos Serviços de Acção Social, da Fundação Instituto Politécnico de Leiria e das Associações (AIDC e ALSI).

O Activo do IPL apresenta uma configuração distinta dos anos anteriores, em consequência da conclusão do processo de consolidação patrimonial, com a transferência dos bens das Unidades Orgânicas (UO) e com a reversão dos bens próprios do IPL que estavam afectos às UO. Este processo foi autorizado em Conselho Administrativo de 21/12/2007, obtido o parecer favorável do Conselho de Gestão do IPL. Assim, os valores patrimoniais detidos pelas UO passaram agora a integrar o activo do IPL e estão contabilizados na coluna de "Aumentos".

**Amortizações e Provisões**

Exercício de 2008

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Despesas de instalação	1.209,15			1.209,15
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.068,78	4.055,29		5.124,07
Propriedade industrial e outros direitos				0,00
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				0,00
	<b>2.277,93</b>	<b>4.055,29</b>	<b>0,00</b>	<b>6.333,22</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	2.380.099,22	4.195.403,50	-94.840,47	6.480.662,25
Equipamento e material básico	2.933.291,74	10.018.789,56	-91.492,17	12.860.589,13
Equipamento de transporte	249.773,36	388.220,30	-48.100,34	589.893,32
Ferramentas e utensílios	30.509,40	290.644,43		321.153,83
Equipamento administrativo	2.100.798,54	2.717.330,61	-11.679,42	4.806.449,73
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas	184.277,18	2.466.108,07	-17.033,99	2.633.351,26
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				0,00
	<b>7.878.749,44</b>	<b>20.076.496,47</b>	<b>-263.146,39</b>	<b>27.692.099,52</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital				0,00
Obrigações e títulos de participação				0,00
Investimentos em imóveis				0,00
Outras aplicações financeiras				0,00
Imobilizações em curso de investimentos financeiros				0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>7.881.027,37</b>	<b>20.080.551,76</b>	<b>-263.146,39</b>	<b>27.698.432,74</b>

O saldo inicial inclui os valores dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Leiria, dos Serviços de Acção Social, da Fundação Instituto Politécnico de Leiria e das Associações (AIDC e ALSI).

As amortizações dos bens transferidos das Unidades Orgânicas estão registadas em “Reforços”.

Os abates efectuados no ano de 2008 devem-se essencialmente à obsolescência dos equipamentos.

**31. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

As vendas e prestações de serviços foram na sua totalidade efectuadas no mercado interno, distribuídas da forma que a seguir se apresenta:

**Vendas e Prestações de Serviços**

Exercício de 2008

Unidade: Euros

Rubricas	Valor	%
<b>Vendas</b>		
Fotocópias, impressos e publicações	0,20	0,00%
Cadernos de Encargos	1.622,79	0,07%
Livros e documentação técnica	2.343,61	0,10%
Produtos alimentares e bebidas	913.389,79	40,68%
Outros bens	171,00	0,01%
Refeições	1.327.671,08	59,13%
	<b>2.245.198,47</b>	<b>100,00%</b>
<b>Prestações de serviços</b>		
Serviços de alojamento	626.040,78	33,52%
Realização de estudos		
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	583.426,92	31,24%
Serviços de laboratórios	20.207,90	1,08%
Acções de formação	75.834,53	4,06%
Inscrições em seminários e congressos	35.405,50	1,90%
Actividades de saúde	23.564,50	1,26%
Acordo leccionação cadeiras	71.083,10	3,81%
Patrocinios e apoios	48.116,67	2,58%
Serviços de impressão	54.717,32	2,93%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	8.939,43	0,48%
Serviços de fotocópias	13.592,77	0,73%
Serviços de reprografia	607,77	0,03%
Outros	305.883,02	16,38%
	<b>1.867.420,21</b>	<b>100,00%</b>
	<b>4.112.618,68</b>	

**34. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO**

O valor das remunerações líquidas anuais auferidas pelos membros dos Órgãos de Gestão no desempenho das suas funções na Entidade-Mãe foi o seguinte:

**Remunerações dos Órgãos de Gestão**

Unidade: Euros	
Conselho administrativo	Remunerações na entidade-mãe
Presidente	74.656,57
Vice-Presidentes	108.573,56
Administradora	34.086,09

Não existem quaisquer remunerações pelo desempenho de cargos nas restantes entidades incluídas na consolidação.

### 39. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

A conta de Custos e Perdas e Proveitos e Ganhos Financeiras decompõem-se como segue:

Unidade: Euros					
<b>Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros</b>					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
Juros suportados	94,80	17,14	Juros obtidos	28.821,57	43.022,25
Diferenças de câmbio desfavoráveis			Diferenças de câmbio favoráveis	7,91	
Outros custos e perdas financeiros	1.246,72	50.573,05	Descontos de pronto pagamento obtidos	39,06	1.170,67
			Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	27.527,02	-6.420,34			
	<b>28.868,54</b>	<b>44.192,92</b>		<b>28.868,54</b>	<b>44.192,92</b>

### 40. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A conta de Custos e Perdas e Proveitos e Ganhos Extraordinários decompõem-se como segue:

Unidade: Euros					
<b>Demonstração Consolidada dos Resultados Extraordinários</b>					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
Transferências de capital concedidas	7.653,46		Restituição de impostos		
Perdas de imobilizado	2.935,43	1.086,39	Ganhos de imobilizado		
Multas e Penalidades	36.300,00		Benefícios de penalidades contratuais	531,36	3.406,40
Aumentos de amortizações e de provisões	5.522,74	112,50	Reduções de amortizações e de provisões		3.580,26
Correcções relativas a exercícios anteriores	187.298,29	640.954,11	Correcções relativas a exercícios anteriores	101.360,44	5.147,98
Outros custos e perdas extraordinárias			Outros proveitos e ganhos extraordinárias	3.899.741,27	2.560.562,98
Resultados extraordinários	3.761.923,15	1.930.544,62			
<b>Total</b>	<b>4.001.633,07</b>	<b>2.572.697,62</b>		<b>4.001.633,07</b>	<b>2.572.697,62</b>

O valor constante da rubrica “Transferências de capital concedidas” é referente a uma transferência efectuada para o Instituto Superior Técnico referente à distribuição do adiantamento recebido no âmbito do projecto PTDC/EME/ -OME/73357/2006.

O valor constante da rubrica “Perdas em imobilizações”, nomeadamente da conta 6.9.4 – Perdas em imobilizações é referente ao valor patrimonial líquido dos bens abatidos não financiados.

O valor constante da rubrica “Multas e penalidades”, nomeadamente da conta 6.9.5 – Multas e penalidades é referente a uma indemnização devida pela rescisão de um contrato de prestação de serviços.



O valor constante da rubrica “Aumento de amortizações e provisões”, nomeadamente da conta 6.9.6.1 – Amortizações refere-se a uma amortização extraordinária, que por lapso não foi efectuada no ano anterior.

O valor constante da rubrica “Restituições”, nomeadamente da conta 6.9.7.1 – Restituições refere-se à devolução de quantias recebidas indevidamente no exercício económico anterior e devolvidas no presente exercício.

O valor constante da rubrica “Outras correcções”, nomeadamente da conta 6.9.7.9 – Outras correcções refere-se à anulação total ou parcial de valores considerados em dívida e facturados em anos anteriores que se verificou no presente exercício económico terem sido assumidas por valores incorrectos, tendo por isso sido alvo de regularização no valor de 127.998,45 €.

O valor constante da rubrica “Benefícios de penalidades contratuais”, nomeadamente da conta 7.9.5 – Benefícios de penalidades contratuais é referente a uma multa por incumprimento de um contracto.

O valor constante da rubrica “Outras correcções”, nomeadamente da conta 7.9.7.9 – Outras correcções refere-se na sua maioria ao aumento do montante em dívida da Somec uma vez que no exercício económico anterior o valor em dívida considerado foi incorrecto e inferior em 80.963,70.

O valor patente nas “Transferências de capital obtidas”, nomeadamente na conta 7.9.8.3 – Transferências de capital obtidas é referente ao reconhecimento de proveitos extraordinários provenientes das amortizações cujos bens foram financiados por subsídios ao investimento.

#### **41. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES**

O total de provisões, no montante de 642.469,62€ reparte-se em 445.577,50€ de provisões de alunos e 196.892,12€ de provisões de clientes, cujas dívidas se encontravam em mora num prazo superior a 12 meses.

O movimento ocorrido nas rubricas de provisões analisa-se da seguinte forma:

<b>Provisões</b>				
Exercício de 2008				
Unidade: Euros				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo final
Provisões para aplicações de tesouraria				
Provisões para cobranças duvidosas	167.749,36	474.720,26		642.469,62
Provisões para riscos e encargos				
Provisão para depreciação de existências				
Provisões para investimentos financeiros				
	<b>167.749,36</b>	<b>474.720,26</b>	<b>0,00</b>	<b>642.469,62</b>

## VII. Informações diversas

### 45. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

Para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, deverá ser consultado o ponto 9 deste relatório.

Leiria, 27 de Maio de 2009

O Conselho Administrativo do Instituto Politécnico de Leiria

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **Instituto Politécnico de Leiria**, as quais compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total 86.393.879,62 euros e um total de fundos próprios de 25.082.552,37 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.229.970,03 euros), a demonstração dos resultados consolidados por naturezas, o relatório de actividades e gestão consolidado e, os correspondentes anexos. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o Sector Público da Educação.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do conselho administrativo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das Entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- A verificação de as demonstrações financeiras das Entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo conselho administrativo, utilizadas na sua preparação;

- A verificação das operações de consolidação;

Luís Filipe Vicente Pinto  
Revisor Oficial de Contas N.º 664



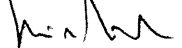
- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório consolidado de actividades do órgão de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **Instituto Politécnico de Leiria** em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o Sector Público da Educação.
8. É também nosso parecer que o relatório de actividades consolidado do órgão de gestão é concordante com as demonstrações financeiras.

Marinha Grande, 29 de Maio de 2009

Luís Filipe Vicente Pinto  
Revisor Oficial de Contas N.º 664





**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE AS CONTAS**  
**CONSOLIDADAS**

Aos Exmos membros do Conselho Geral do IPL – Instituto Politécnico de Leiria

No cumprimento do disposto no artº 159º da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro e na alínea h) do nº 2 do Artigo 16º dos estatutos do IPL, vem o Fiscal Único apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas consolidadas do **Instituto Politécnico de Leiria**, relativamente ao exercício de 2008.

O fiscal único que, de acordo com a Lei é também o Revisor Oficial de Contas, emitiu nos termos do nº 3 do artº 13º da Lei nº 37/2003 de 22 de Agosto a Certificação Legal das Contas Consolidadas, a qual fica fazendo parte integrante deste relatório.

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos com regularidade durante o exercício de 2008, a actividade do **Instituto Politécnico de Leiria**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos dos órgãos estatutários os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Apreciámos igualmente o relatório de actividades e gestão consolidado.

O IPL iniciou em 2007 um processo de reorganização interna concluído em 2008, baseado na implementação de um modelo de gestão integrado e orçamento unificado com o das suas Unidades Orgânicas. Assim, no que diz respeito ao balanço, as rubricas 51 – Património e 576 - doações, não são comparáveis relativamente ao exercício anterior.



**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

Face à análise do Relatório e Contas, entende o Fiscal Único salientar o seguinte:

- Embora estejam em curso os estudos tendentes à sua implementação, ainda não está operacional a contabilidade analítica de gestão exigível pelo artº 16º do Dec-Lei 155/92 de 28 Julho e artº 14º da Lei 8/90 em conjugação com a Portaria 794/2000 de 20 Setembro;
- Continuam em curso os procedimentos iniciados em 2007 necessários à regularização cadastral dos terrenos e edifícios do IPL, quer de uso próprio quer dos que estão ao serviço das suas UO (Unidades Orgânicas), Verifica-se que tal trabalho encontra-se atrasado no sentido de se poder dar cumprimento ao disposto no artº 175 da Lei nº 62/2007 de 10 Setembro;
- Devemos ainda assinalar a profundidade e boa qualidade técnica do relatório e dos documentos de prestação de contas consolidadas.

Do exposto e das análises efectuadas ao longo deste exercício, somos de parecer que merece aprovação o relatório de actividades e contas consolidadas apresentados pelo Conselho Administrativo.

Marinha Grande, 29 de Maio de 2009

Luis Filipe Vicente Pinto  
(Fiscal Único do Instituto Politécnico de Leiria)